ALMANACH MILITAR

OU

LIVRO DOS QUARTEIS.

ALMANACH MILITAR

OU

LIVRO DOS QUARTEIS

PARA

1859

PELO CAPITÃO DE CAÇADORES

CLAUDIO DE CHABY.

Todo o Militar deve regular os seus costumes pelas regras da virtude, da candura e da probidade: deve temer a Deus; reverenciar, e amar ao seu Rey; e executar exactamente as ordens que lhe forem prescriptas. — Reg. de Inf. — Art. de G. XXIV.

2.º ANNO.

LISBOA
IMPRENSA DE F. X. DE SOUZA
Rua da Condessa, 19.
1858.

ESTADO MAIOR DO CORPO DO EXERCITO
BIBLIOTHECA DO EXERCITO

A correr mundo pela segunda vez, vae hoje o **Almanach Militar**, para assim dizer, conscio da sua pouca importancia, mas muito animado, e esperançoso de bôa fortuna, pelo benevolo acolhimento, com que pelo publico em geral, e em particular pela classe militar, foi recebido no primeiro anno da sua publicação.

Calculadas, talvez, as difficuldades sempre ligadas a mais ou menos importantes empresas d'esta ordem, e aquellas que naturalmente fôram suscitadas pela crise desgraçada com que a Providencia nos affligio no anno anterior, se bastante tivemos que luctar com imprevistas contrariedades, muito ajudado fomos em nosso empenho, e por maneira, que nos constitue na indeclinavel obrigação de muito agradecer.

Pela Imprensa periodica não foi desapercebido o apparecimento do nosso livrinho: — a REVISTA MILITAR (1), O REY E ORDEM (2), e OS POBRES NO PORTO (3), dignaram-se mencionar a publicação do **Livro dos Quarteis**; e por modo tão lisonjeiro e favorecido o fizeram, que á conta de ingratidão deveria ser lançado o nosso procedimento, se para com aquellas illustradas Redacções, mais que muito nos não confessasse-mos, como effectivamente confessamos, agradecido.

Com taes precedentes, pois, sem que todavia, tenhamos em mais do que merece o nosso pobre trabalho, entre a timidez e a esperança, vamos hoje publicar o **Almanach** correspondente ao anno de 1859. — Vasado, para que assim o dígamos, em moldes identicos aos empregados na confecção respectiva ao anno de 1858, o nosso livrinho vem a lume pelos mesmos estimulos, como o mesm intuito os mesmos fins.

Nas linhas que precederam a publicação do primeiro volume, explicámos o como tinhamos em vista o estimular o gosto pela applicação, instruindo e recreando; procurando ao mesmo tempo desenvolver todo o germen do bem, pela exposição de convenientes e aproveitaveis exemplos: crendo que, a mais não ser que pela manifestação de nossos desejos, assim

(1) *N.º* 11 — *Novembro* 1857.
(2) *N.º* 271 — *Dezembro* 1857.
(3) *N.º* 297 — *Dezembro* 1857.

fazemos, ainda que humilde, um tal ou qual serviço, principalmente á distincta classe a que nos honramos de pertencer.

Ao publico, portanto, e muito especialmente aos nossos bons camaradas, ahi lhes apresentamos o **Almanach Militar** ou **Livro dos Quarteis** para 1859; esperando que, levando-nos em conta a bôa vontade, saberão desculpar-nos faltas e erros, pela consideração do pouco que podemos, em vista do exiguo de nossos cabedaes, e mesquinha pobresa de convenientes recursos.

Lisbôa 20 de Setembro de 1858.

Claudio de Chaby.

1859

COMPUTO ECCLESIASTICO.

Aureo numero	17
Cyclo solar	20
Indicção Romana	2
Epacta	XXVI
Letra Dominical	B

FESTAS MOVEIS.

Septuagesima	20 de Fevereiro.
Cinza	9 de Março.
Paschoa	24 de Abril.
Ladainhas	30, 31 de Maio 1 de Junho.
Assensão	2 de Junho.
Pentecostes	12 de Junho.
Trindade	19 de Junho.
Corpo de Deus	23 de Junho.
Coração de Jesus	1 de Julho.
Domingo 1.º do Advento	27 de Novembro.

TEMPORAS.

Março	16, 18, 19
Junho	15, 17, 18
Setembro	21, 23, 24
Dezembro	14, 16, 17

QUATRO ESTAÇÕES DO ANNO.

Primavera	Começa a 23 de Março.
Verão	» a 22 de Junho.
Outono	» a 21 de Setembro.
Hinverno	» a 22 de Dezembro.

ECCLIPSES DO SOL E LUA.

3 DE FEVEREIRO.	Eclipse	parcial do Sol	Todos invisiveis em Lisboa.
17 DE FEVEREIRO.	»	total da Lua	
4 DE MARÇO.	»	parcial do Sol	
29 DE JULHO.	»	» »	
13 DE AGOSTO.	»	total da Lua	
28 DE AGOSTO.	»	parcial do Sol	

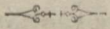
BENÇÕES.

Prohibem-se desde Quarta feira de Cinza até ao 1.º Domingo depois do de Paschoa, e desde o 1.º Domingo do Advento até ao dia de Reis.

DIAS DE GRANDE GALA.

—

1 DE JANEIRO. Dia d'Anno Bom (*Cortejo*).
29 DE ABRIL. Dadiva da Carta Constitucional (*Cortejo*).
15 DE JULHO. Nascimento de S. M. F. a Rainha.
31 DE JULHO. Juramento da Carta e Nascimento de S. M. I. a Senhora Duqueza de Bragança (*Cortejo*).
16 DE SETEMBRO. Nascimento de S. M. F. o Sr. D. Pedro V. (*Cortejo*).
29 DE OCTUBRO. Nascimento de S. M. o Sr. D. Fernando (*Cortejo*).



DIAS DE PEQUENA GALA.

—

17 DE FEVEREIRO. Nascimento da Ser. Sr.ª D. Antonia.
16 DE MARÇO. Nascimento do Ser. Sr. Infante D. João.
24 DE ABRIL. Domingo de Paschoa.
30 DE MAIO. Dia do Nome de S. M. o Sr. D. Fernando.
23 DE JUNHO. Corpo de Deus.
1 DE JULHO. SS. Coração de Jesus.
4 DE JULHO. Nascimento da Ser. Sr.ª Infanta D. Isabel Maria.
10 DE JULHO. Nome de S. M. I. a Sr.ª Duqueza de Bragança.
21 DE JULHO. Nascimento da Ser. Sr.ª Infanta D. Maria Anna.
23 DE JULHO. Nascimento do Ser. Sr. Infante D. Fernando.
31 DE OCTUBRO. Nascimento do Ser. Sr. Infante D. Luiz.
4 DE NOVEMBRO. Nascimento do Ser. Sr. Infante D. Augusto.
1 DE DEZEMBRO. Acclamação do Sr. D. João IV.
25 DE DEZEMBRO. Dia de Natal.
31 DE DEZEMBRO. Dia de S. Silvestre.

Dias em que são prohibidos os espectaculos publicos.

Quarta feira de Cinza e em todas as Sextas feiras de Quaresma — Desde Sabbado de Lazaro até Domingo de Paschoa *inclusivé*. — Quinta feira d'Ascensão, Domingo do Espirito Santo, e dia da Procissão do Corpo de Deus da Cidade.

Nos dias 24 de Setembro, 1, 2 e 15 de Novembro, e 25 de Dezembro.

Nos dias de lucto da côrte, por morte do Rei, Rainha ou Pessoa Real.

Nos dias em que se fizerem preces publicas por grandes calamidades.

MARÉS.

As horas das marés são conhecidas pela edade da lua, que se conta do primeiro dia da lua-nova. Buscando a edade da lua na seguinte tabella obter-se-hão as horas da prêamar e da baixamar em um dia qualquer. — Supponhamos que se pertendem saber os prêamares e baixamares do dia 31 de Agosto; procurando na folhinha este dia, notaremos que é o quarto dia depois da lua-nova, e buscando na primeira columna da tabella o numero quatro, na mesma linha horisontal será achado o que desejamos. — Quando na tabella das primeiras marés se notam marés da tarde, as marés da manhã d'esse dia são as segundas do dia antecedente, como acontece no dia 30 da lua, cujas marés da manhã são as segundas do dia 29.

TABOA

DOS PREAMARES E BAIXAMARES NO TEJO.

IDADE DA LUA	1.º PREAMAR	1.º BAIXAMAR	2.º PREAMAR	2.º BAIXAMAR
	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.
1	3 18 t.	9 30 t.	3 42 m.	9 54 m.
2	4 6 t.	10 18 t.	4 30 m.	10 42 m.
3	4 54 t.	11 6 t.	5 18 m.	11 30 m.
4	5 42 t.	11 54 t.	6 6 m.	0 18 t.
5	6 30 t.	0 42 m.	6 54 m.	1 6 t.
6	7 18 t.	1 30 m.	7 42 m.	1 54 t.
7	8 6 t.	2 18 m.	8 30 m.	2 42 t.
8	8 54 t.	3 6 m.	9 18 m.	3 30 t.
9	9 42 t.	3 54 m.	10 6 m.	4 18 t.
10	10 30 t.	4 42 m.	10 54 m.	5 6 t.
11	11 18 t.	5 30 m.	11 42 m.	5 54 t.
12	0 6 m.	6 18 m.	0 30 t.	6 42 t.
13	0 54 m.	7 6 m.	1 18 t.	7 30 t.
14	1 42 m.	7 54 m.	2 6 t.	8 18 t.
15	2 30 m.	8 42 m.	2 54 t.	9 6 t.
16	3 18 m.	9 30 m.	3 42 t.	9 54 t.
17	4 6 m.	10 18 m.	4 30 t.	10 42 t.
18	4 54 m.	11 6 m.	5 18 t.	11 30 t.
19	5 42 m.	11 54 m.	6 6 t.	0 18 m.
20	6 30 m.	0 42 t.	6 54 t.	1 6 m.
21	7 18 m.	1 30 t.	7 42 t.	1 54 m.
22	8 6 m.	2 18 t.	8 30 t.	2 42 m.
23	8 54 m.	3 6 t.	9 18 t.	3 30 m.
24	9 42 m.	3 54 t.	10 6 t.	4 18 m.
25	10 30 m.	4 42 t.	10 54 t.	5 6 m.
26	11 18 m.	5 30 t.	11 42 t.	5 54 m.
27	0 6 t.	6 18 t.	0 30 m.	6 42 m.
28	0 54 t.	7 6 t.	1 18 m.	7 30 m.
29	1 42 t.	7 54 t.	2 6 m.	8 18 m.
30	2 30 t.	8 42 t.	2 54 m.	9 6 m.

NASCIMENTOS E OCCASOS DO SOL

EM 1859.

MEZES	DIAS	NASCIMENTO APPARENTE — TEMPO MEDIO	OCCASO APPARENTE — TEMPO MEDIO	MEZES	DIAS	NASCIMENTO APPARENTE — TEMPO MEDIO	OCCASO APPARENTE — TEMPO MEDIO
Janeiro	1	7 h. 20 m.	4 h. 48 m.	Julho	1	4 h. 40 m.	7 h. 28 m.
	9	21	54		9	44	25
	17	18	5 2		17	50	22
	25	14	11		25	57	16
Fevereiro	1	8	20	Agosto	1	5 2	10
	9	0	29		9	9	1
	17	6 51	38		17	17	6 51
	25	41	46		25	24	40
Março	1	35	51	Setembro	1	30	30
	9	23	6 0		9	37	18
	17	11	7		17	45	5
	25	5 58	14		25	52	5 52
Abril	1	47	21	Outubro	1	57	42
	9	34	29		9	6 4	30
	17	23	36		17	13	18
	25	12	44		25	20	9
Maio	1	4	49	Novembro	1	28	4 59
	9	4 56	57		9	37	51
	17	48	8 4		17	46	44
	25	42	11		25	55	39
Junho	1	38	16	Dezembro	1	7 2	37
	9	36	22		9	8	36
	17	36	24		17	14	38
	25	38	27		25	18	42

FAMILIA REAL.

O Senhor D. Pedro V, Rei de Portugal e dos Algarves, nasceu a 16 de Setembro de 1837: jurou a Carta Constitucional em 8 de Julho de 1852: subio ao Throno debaixo da tutella de Seu Augusto Pai em 15 de Novembro de 1853: tendo concluido a sua menoridade em 16 de Setembro de 1855, n'esse mesmo dia foi solemnemente proclamado Rei, tendo prestado o juramento formulado no artigo 76.º da Carta Constitucional: casou por procuração a 29 d'Abril de 1858, em Berlim, e em pessoa a 18 de Maio do mesmo anno em Lisboa, com S. M. a Rainha a Senhora D. Estephania de Hohenzollern Sigmaringen, nascida a 15 de Julho de 1837.

El-Rei o Senhor D. Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha, Pai de Sua Magestade, nasceu a 29 de Outubro de 1816: casou por procuração em 1 de Janeiro, e em Pessoa em 9 de Abril de 1836: viuvo desde 15 de Novembro de 1853: Regente do Reino na menoridade de Seu Augusto Filho pela Lei de 7 de Abril de 1846 e artigo 1.º do Acto Addicional á Carta Constitucional, desde 15 de Novembro de 1853, até 16 de Setembro de 1855.

Irmãos de Sua Magestade El-Rei.

O Senhor Infante D. Luiz Filippe, Duque do Porto, nasceu a 31 de Outubro de 1838.

O Senhor Infante D. João, Duque de Béja, nasceu a 16 de Março de 1842.

O Senhor Infante D. Fernando, nasceu a 23 de Julho de 1846.

O Senhor Infante D. Augusto, nasceu a 4 de Novembro de 1847.

A Senhora Infanta D. Maria Anna, nasceu a 21 de Julho de 1843.

A Senhora Infanta D. Antonia, nasceu a 17 de Fevereiro de 1815.

Thios de Sua Magestade El-Rei.

(IRMÃOS DA RAINHA, AUGUSTA MÃI DE SUA MAGESTADE.)

1. A Serenissima Princeza D. Januaria Maria, nasceu a 11 de Março de 1822.

2. A Serenissima Senhora D. Francisca Carolina, nasceu a 2 de Agosto de 1824.

3. O Imperador do Brasil o Senhor D. Pedro II, nasceu a 2 de Dezembro de 1825.

Thios de Sua Magestade El-Rei.

(IRMÃOS D'EL-REI O SENHOR D. FERNANDO).

1. O Serenissimo Senhor D. Augusto Luiz, nasceu a 13 de Junho de 1819.

2. A Serenissima Senhora D. Victoria Augusta, nasceu a 14 de Fevereiro de 1842.

3. O Serenissimo Senhor D. Leopoldo Francisco, nasceu a 31 de Janeiro de 1824.

Thios Segundos de Sua Magestade El-Rei.

1. A Serenissima Senhora D. Maria Thereza, nasceu a 29 de Abril de 1793. — 2. A Serenissima Senhora D. Izabel Maria, nasceu a 4 de Julho de 1801. — 3. O Serenissimo Senhor D. Miguel de Bragança, nasceu a 26 de Outubro de 1802. — 4. A Serenissima Senhora D. Amelia, Duqueza de Bragança, nasceu a 31 de Julho de 1812.

Marechaes do Exercito.

O Ill.mo e Ex.mo Sr. *Antonio José de Souza Manuel e Menezes Severim de Noronha*, Conde de Villa Flor, e Duque da Terceira, nasceu a 18 de Março de 1792.

O Ill.mo e Ex.mo Sr. *João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun*, Conde, Marquez e Duque de Saldanha, nasceu a 27 de Novembro de 1791.

AUDIENCIAS E TRIBUNAES.

CONSELHO D'ESTADO — ás Quartas-feiras.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — ás Segundas e Sextas-feiras.

RELAÇÃO — ás Terças, Quintas, e Sabbados.

JUIZES DE DIREITO — Audiencias Geraes e de julgamento, ás Segundas, Quartas Quintas, e Sabbados — Audiencias ordinarias, ás Terças e Sextas.

TRIBUNAL COMMERCIAL DE PRIMEIRA INSTANCIA — Audiencias de expediente, ás Segundas, Quintas, ou Quartas e Sabbados — Audiencias, ou assentadas publcas, ás Terças e Sextas.

TRIBUNAL COMMERCIAL DE SEGUNDA INSTANCIA — aos Sabbados, e ás Quartas, havendo affluencia de causas.

SUPREMO CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR — Para o Exercito ás Terças e Sabbados: para a Marinha ás Segundas e Sextas.

GOVERNO CIVIL — todos os dias.

CONSELHO DE DISTRICTO — não tem dia certo.

CAMARA MUNICIPAL — todos os dias.

THESOURO PUBLICO — dia incerto.

CONSELHO FISCAL DE CONTAS — dia incerto.

JUNTA DO CREDITO PUBLICO — ás Terças e Quintas.

TABELLA DOS INCENDIOS.

BAD.	TORRES	POSTOS DE GUARDA
11	Beato Antonio.....	Casa do Regedor.
12	S. Vicente.....	Escolas Geraes.
13	Graça.....	Calçada do Monte.
14	Sé.....	Loyos.
15	Conceição Nova,....	Quartel-geral no Carmo.
16	S. Nicolau.....	Praça da Figueira.
17	Soccorro.....	Mouraria.
18	S. José.....	Santa Martha.
19	Pena.....	Most.º da Encarnação.
20	Bemposta.....	Cabeço de Bola.
21	S. Sebastião da Pedr.ª	Largo de S. Sebastião.
22	Monserrate.....	Arco das Amoreiras.
23	Santa Izabel.....	Junto á Igreja.
24	Convento Novo.....	Rua de Buenos Ayres.
25	Necessidades.....	Livramento.
26	S. Francisco de Paula.	Pampulha.
27	Santos o Velho.....	Caminho Novo.
28	Paulistas.....	Paulistas.
29	Chagas.....	Rua das Flores.
30	S. Roque.....	Travessa da Queimada.
31	Martyres.....	Governo Civil.
32	S. Paulo.....	Ribeira Nova.
33	Não está designado..	
34	Belem.....	Jeronymos.

MERCADOS E FEIRAS NO REINO.

MERCADOS.

Todos os Domingos, em Alcobaça e Caldas da Rainha.
Todas as Quartas-feiras, em Portalegre.
No 1.º Domingo de cada mez, em Azeitão, no Sobral de Monte Agraço, e de gado junto ao chafariz do Campo Grande.
No 2.º Domingo de cada mez, em Alemquer, Arganil, Azueira, Palmella, S. Pedro de Cintra, e Santarem.
No 3.º Domingo, na Charneca, Cartaxo e Portalegre, franca.
No 4.º Domingo, em Loires.
No ultimo Domingo, na Lourinhã, e feira de gado nas Caldas.
Na 1.ª e 3.ª Segunda-feira de cada mez, em Castello Branco.
No dia 22 de cada mez, em Coimbra.
No dia 25 de cada mez, em Alcobaça.

FEIRAS.

JANEIRO.

1.—Castello-Branco, 3 dias, feira de gado.
6.—Galvêas, 3 dias, e Paços, franca.
12.—Ulme, districto de Santarem, 3 dias, franca.
15.—Alfeizirão, 3 dias.
20.—Vidigueira e Atalaia, 3 dias, Elvas.
29.—Villa Viçosa, 5 dias.

FEVEREIRO.

2.—Lumiar, franca.
3.—Albufeira, 3 dias.
13.—Chamusca, 3 dias.
24.—Abrantes, 3 dias, franca.

MARÇO.

1.—Lamego, 3 dias, franca.
12.—Torres Novas, 3 dias.
19.—Villa Nova da Rainha.
25.—Feira, Aveiro, Merceana.
26.—(4.º *Domingo da Quaresma*) Arganil, Aviz, 3 dias.
29.—Leiria.

ABRIL.

2.—(*Domingo da Paixão*) Almeirim, Feira, Aveiro, Merceana.
14.—Alcacer do Sal, 3 dias.
17.—(1.ª *Oitava da Paschoa*) Caneças, franca, Erra, Montelavar.
21.—Mourão, 3 dias.
23.—Pontes do Arneiro, termo de Alvaiazere.
» —(*Domingo da Paschoela*) Santarem, 3 dias, Terena.
24.—(*Dia dos Prazeres*) Talhadas, 4 dias, franca.
30.—(*Domingo do Bom Pastôr*) Alcacer do Sal, 3 dias, franca.
» —Olhão, 3 dias, franca.

MAIO.

Todos os domingos e dias santos em Bemfica.
1.—Montemór Novo, Agualva, 3 dias, Vera Cruz do Marmellal.
3.—Nossa Senhora dos Remedios, em Lamego, 4 dias.
10.—Garvão, 3 dias.
21.—(3.º *Domingo do mez*) Elvas, e Vendas Novas do Alemtejo, 3 dias.
28.—Villa Nova de Famalicão, 2 dias, e Braga duas semanas (por ser o domingo immediato á Ascensão).
29.—Villa Viçosa.

JUNHO.

4.—(*Paschoa da Espirito Santo*) Nossa Senhora das Mercês, 3 dias, Nossa Senhora da Guia, 3 dias, Sacavem, 3 dias, Muje, 3 dias, Penha longa, 3 dias, Santa Eulalia, 3 dias, Azueira, 3 dias, Porto de Mós, 2 dias, Amoreiras, em Lisboa, 3 dias.
11.—(*Domingo da SS. Trindade*) Merceana, Thomar, 3 dias, franca.
13.—Cintra, 3 dias, Villa Real, 3 dias, Aljustrel, 3 dias, Tancos, Mertola, Assomar, Constancia, Barquinha.
18.—(3.º *Domingo do mez*) S. Quintino, 2 dias, Merceana, Thomar, 3 dias.
24.—Lumiar, Arganil, Evora, Guarda.
29.—Cintra, 3 dias, franca, Cercal, 3 dias, franca, Fronteira, Caneças, e no domingo seguinte Choto, concelho de Ulme.

*

JULHO.

2.—Oliveira do Douro, 4 dias.
4.—Santa Clara de Coimbra, 3 dias, franca.
9.—(2.º *Domingo do mez*) Arrayolos, 3 dias, franca.
10.—Estoy, 3 dias.
15.—Alverca, 3 dias, franca.
» —(*Sabbado antes do* 3.º *Domingo*) Bucellas, 3 dias.
» —(3.º *Domingo*) Mafra.
16.—Faro, 3 dias.
17.—Ferreira do Zezere.
20.—Almodovar, 3 dias.
23.—Piedade, 3 dias.
24.—Loures, 4 dias, franca, Arruda, 3 dias, Sancto Iago de Tremes, 3 dias.
25.—Estremoz, franca, Ericeira, Setubal, franca, Sabugo, 2 dias, franca.
27.—Figueiró, 3 dias.
28.—Alcaçovas, 3 dias.

AGOSTO.

5.—Constancia, Avellans de cima, 3 dias, franca.
6.—Tavira, 3 dias.
» —(1.º *Domingo do mez*) Idanha de Bellas, 3 dias, Vimieiro, 2 dias, franca, Torrão, 3 dias, franca.
7.—Lourinhã.
10.—Beja, Leiria, Castello de Vide, Santa Suzana do Landal, 2 dias, Povoa de Santo Adrião, 3 dias, franca.
13.—(2.º *Domingo*) Olivaes, 3 dias.
15.—Caldas, 3 dias, Batalha, 8 dias, franca, Torre do Moncorvo, 3 dias, franca, Monsarraz, Flor da Rosa, Crato, Sarzedas, 3 dias, franca, Alhandra, Calhariz de Bemfica, 3 dias, Sobral de Monte Agraço, 3 dias, franca.
18.—Aviz, 3 dias.
19.—Tarouca.
» —(*Sabbado penultimo do mez*) Aldeia Gallega, 3 dias, franca.
20.—Alcobaça, Sernache do Bom Jardim, 2 dias, franca.
24.—Coimbra, Charneca, Valada, 3 dias, franca, Proença a Nova, 3 dias, franca, Campo maior, franca, N. Sr.ª da Esperança das Alcaçovas, Serpa, Trancoso, 3 dias, franca, Cano, comarca d'Aviz, 2 dias.

25.—Portel.
26.—(*Sabbado ultimo do mez*) N. Snr.ª da Atalaya.
27.—Aguas bellas.
» —(4.º *Domingo do mez*) N. Snr.ª da Piedade em Cintra.
» —(*Domingo ultimo do mez*) Villa Vicosa, Loulé, 3 dias, Lumiar, franca, Grandola, Trocífal de Torres Vedras, e Snr. Jesus da Serra em Bellas.

SETEMBRO.

1.—Beco, comarca de Thomar.
2.—(1.ª *Sexta feira do mez*) N. Snr.ª do Cabo d'Espichel.
3.—(1.º *Domingo do mez*) Cintra, Montemór o Novo.
6.—Arganil, 3 dias, franca.
7.—Barbacena, 3 dias, franca, Villa da Mouta, 3 dias, franca.
8.—Nossa Senhora da Luz, 3 dias, franca, Patameira, Virtudes, Mouta, Flor da Rosa, Terena, Lindoso, Tavira, Montemór o Velho, Torre do Bispo, 3 dias, franca, S. Pedro de dois Portos, na Fonte Santa, 3 dias, franca, S. João da Pesqueira, e Nossa Senhora do Monte, em Lisboa.
10.—(*Domingo depois da Natividade e* 2.º *do mez*) Belem, 3 dias, franca, Lobagueira, 2 dias, franca, Beato Antonio, junto a Lisboa, 2 dias.
13.—Portalegre, 3 dias, franca, Mourão, 3 dias, franca.
14.—Sacavem, 3 dias, Vera Cruz do Marmellal.
15.—Rio Maior, 3 dias.
17.—(*Domingo* 3.º *do mez*) Ferreira, 3 dias, Feira, Alandroal, 3 dias, franca.
21.—Vizeú (dura mais de 10 dias), Elvas, Soure, Campo de Coimbra, Benavente, 3 dias, Montelavar, Penamacôr, Mertola.
24.—Montalvão, Gavião, 3 dias.
» —(*Domingo* 4.º *e ultimo do mez*) Nossa Senhora de Ayres, de Vianna, Villa franca do Rosario.
27.—Santo Antão do Tojal, 3 dias.
29.—Olhão, 3 dias, franca, Ourique, Niza, Basto, Alcoentre, 3 dias, franca, Coruche, Souzel, Runa, Villa Nova de Famalicão, Fragoas de Alcanede, 3 dias.
30.—Belem.

OUTUBRO.

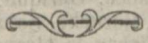
1.—(1.º *Domingo do mez*) Villa franca, 3 dias, franca, Almocageme, termo de Cintra.
4.—Castello Branco, 3 dias, Ponte de Sôr, Tavira, Guarda, 3 dias, franca, Redondo.
8.—(2.º *Domingo d'Outubro*) Campo grande (dura 15 dias), Labogueira, 2 dias, Chamusca, 3 dias, Villa Nova da Baronia, 3 dias, Alcacer do Sal, 3 dias.
9.—Odivellas.
11.—Santarem, 3 dias.
12.—Lagos, 3 dias.
13.—Alcaçovas, franca.
15.—(3.º *Domingo do mez*) Castro Verde, Nossa Senhora das Mercês, n'este e no domingo seguinte.
18.—Cercal.
20.—Thomar, Faro, Obidos, 3 dias.
21.—Villa Verde.
22.—(4.º *Domingo do mez*) Azambuja, Oeiras, neste e no domingo seguinte.
28.—S. Simão, 2 dias, Cos, 3 dias, franca, Villa de Frades, Sardoal.

NOVEMBRO.

1.—Alvito, Chaves, 3 dias, franca, Santo Christo do Cartaxo, 6 dias, nos 3 primeiros franca, Tentugal, Silves, Aveiro, Borba, S. Quintino.
6.—Atouguia da Baleia.
11.—Villa Nova de Portimão, 3 dias, Soure, Gollegã, 3 dias, Ega, Penafiel.
20.—Esgueira, Estremoz, Mafra, 3 dias, franca, Penamacôr.

DEZEMBRO.

1.—Villa fresca de Azeitão, 3 dias, franca.
8.—Palmella, Cadaval, Pernes, 3 dias, franca, Talhadas, 4 dias.
13.—Idanha a nova, Porto de Mós, 2 dias.



«Grande ventura e precioso thesouro é o tempo.»

JANEIRO.

—

1 — Sabbado. ✠ Circumcisão do Senhor. — *Grande gala.*
2 — Domingo. S. Izidoro, B. M.
3 — Segunda-feira. S. Antero, P. M. S. Aprigio, B. de Béja.
4 — Terça-feira. ☻ S. Gregorio, B. S Tito, discipulo de S. Paulo. — *L. nova ás 4 h. 49' da manhã.*
5 — Quarta-feira. S. Semeão Estelita. S. Apolinaria, V.
6 — Quinta-feira. ✠ Dia de Reis.
7 — Sexta-feira. S. Theodoro, Monge.
8 — Sabbado. S. Lourenço Justiniano, Patriarcha de Veneza.
9 — Domingo. (1.° *depois de Reis*) Nossa Senhora de Jesus. S. Julião, M.
10 — Segunda-feira. S. Paulo, 1.° Eremita. S. Gonçalo d'Amarante.
11 — Terça-feira. S. Hygino, P. M. S. Honorata, V.
12 — Quarta-feira. ☽ S. Satyro, M. S. Taciana, M. — *Q. cresc. ás 6 h. 46' da manhã.*
13 — Quinta-feira. S. Hilario, B.
14 — Sexta-feira. S. Felix.
15 — Sabbado. S. Amaro, Ab.
16 — Domingo (2.° *depois de Reis*). Santissimo Nome de Jesus. Nossa Senhora da Divina Providencia. Os Ss. Martyres de Marrocos. S. Marcello, P. M.
17 — Segunda-feira. S. Antão, Ab.
18 — Terça-feira. ☺ A Cadeira de S. Pedro em Roma. S Prisca, V. M. — *L. cheia ás 11 h. 12' da tarde.*
19 — Quarta-feira. S. Canuto, Rei de Dinamarca, M.
20 — Quinta-feira. S. Sebastião, M.
21 — Sexta-feira. (*Jejum no Patriarchado*). S. Ignez, V. M.
22 — Sabbado. ✠ S. Vicente, M. Padroeiro de Lisboa, e do Algarve. S. Anastacio, M.
23 — Domingo (3.° *depois de Reis*). Os Desposorios de Nossa Senhora com S. José. S. Raymundo de Penaforte. S. Ildefonso.
24 — Segunda-feira. N Senhora da Paz. S. Thimotheo, B. M O B. Marcolino.

25 — Terça-feira. ☾ Conversão de S. Paulo. — *Q. ming. ás 8 h. 8' da tarde.*
26 — Quarta-feira. S. Polycarpo, B. M. S. Paula, Viuva.
27 — Quinta-feira. S. João Chrysostomo, B. e Dr. da Egreja.
28 — Sexta-feira. S. Cyrillo, B. A B. Veronica. A Trasladação de S. Thomaz d'Aquino. O B. Matheus de Agrigento, B.
29 — Sabbado S. Francisco de Salles, B. S. Pedro Thomaz, C.
30 — Domingo (4.° *depois de Reis*). S. Martinha, V. S. Jacintha.
31 — Segunda-feira. S. Pedro Nolasco, da Ordem do Carmo. S. Cyro, M. A B. Luiza Albertoni, Viuva F. S. Geminiano, B.

FEVEREIRO.

1 — Terça-feira. (*Jejum excepto nos bispados d'Elvas e Vizeu*). S. Ignacio, B. M. S. Brigida. O B. André de Conti.
2 — Quarta-feira. ✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 — Quinta-feira. ☆ S. Braz, B. M. O Bemaventurado Odorico, F. — *L. nova aos 28' depois da meia noute.*
4 — Sexta-feira. S. André Corsino, B. S. José de Leonisa. O B. João de Brito, M. Jesuita Lisbonense.
5 — Sabbado. S. Agueda, V. M. Os MM. do Japão, S. Pedro Baptista e seus Comp.
6 — Domingo. (5.° *depois de Reis*). As Chagas de Christo. S. Dorothea, V. M.
7 — Segunda-feira. S. Romualdo, Ab. S. Ricardo.
8 — Terça-feira. S. João da Matta.
9 — Quarta-feira. Santa Apolonia, V. M.
10 — Quinta-feira. ☽ S. Escholastica, V. S. Guilherme. — *Q. cresc. ás 7 h. 3' da tarde.*
11 — Sexta-feira. S. Lazaro, B. Os 7 Fundadores dos Servitas. A B. Joanna Valesia.
12 — Sabbado. S. Eulalia, V. M.
13 — Domingo. (6.° *depois de Reis*). S. Gregorio II, Papa. S. Catharina de Ricci, V. D. A B. Viridiana, V. F.
14 — Segunda-feira. S. Valentim, M. O B. João Baptista, Fundador dos Trinos Descalços.

15 — Terça-feira. Trasladação de S. Antonio. Os Santos Faustino e Jovita, MM.
16 — Quarta-feira. S. Prophyrio, M. O B. Bernardo de Corleone.
17 — Quinta-feira. ☺ S Faustino, M O B. Nicoláu de Longobardis. — *L. cheia ás 10 h 5' da manhã.*
18 — Sexta-feira. S. Theotonio. S. Simeão, B. M.
19 — Sabbado. S. Conrado, F. O B. Alvaro de Cordova.
20 — Domingo *da Septuagesima* S. Eleutherio, B. M.
21 — Segunda-feira. S Maximiano, B. M. S. Angela de Miricia, V.
22 — Terça-feira. S Margarida de Cortona. A Cadeira de S. Pedro em Antiochia.
23 — Quarta-feira. (*Jejum*) S. Pedro Damião.
24 — Quinta-feira. ☾ S Mathias, Ap. S. Pretextato, B. — *Q. ming. á 1 h. 45' da tarde.*
25 — Sexta-feira. S. Cesareo, Irmão de S. Gregorio Nazianzeno.
26 — Sabbado. S. Torcato, M. Arc. de Braga.
27 — Domingo *da Sexagesima.* S. Leandro. A B. Eustachia, V. F. A B. Christiana, V. A.
28 — Segunda-feira. S. Romão, Ab. O B. Thomaz de Cora.

MARÇO.

1 — Terça-feira. S. Adrião, M. S. Rozendo, Port. A B. Mathia de Nazareis, F.
2 — Quarta-feira. S. Simplicio, P.
3 — Quinta-feira. S. Hemeterio. S. Cunegundes.
4 — Sexta-feira. ☺ S. Casimiro. S. Lucio, P. M. — *L. nova ás 6 h. 34' da tarde.*
5 — Sabbado. S. Theophilo. O B. João José da Cruz, F.
6 — Domingo *da Quinquagesima.* S. Ollegario, B. S. Collecta, V.
7 — Segunda-feira. S. Thomaz d'Aquino. S. Perpetua, e S. Felicidade, MM.
8 — Terça-feira (*Entrudo*). S. João de Deus
9 — Quarta-feira. (*Cinza*). S. Francisca Romana. S. Catharina de Bolonha.

10 — Quinta-feira. S. Militão e seus 39 Comp. MM. O B Pedro de Jeremias, D.
11 — Sexta-feira. S. Candido, M.
12 — Sabbado. ☽ S. Gregorio, P. e Dr. da Egreja. — *Q. cresc. ás 4 h. 3' da manhã.*
13 — Domingo. (1.º *da Quaresma*). A B Sancha, V., Infanta de Portugal. S. Rodrigo, M S. Eufrasia, V.
14 — Segunda-feira. Trasladação de S Boaventura. S. Mathilde, Rainha. O B. Pedro de Treja, F
15 — Terça-feira S. Longuinhos, Soldado, M S. Zacharias, P.
16 — Quarta-feira. (*Temporas*). S. Cyriaco. M.
17 — Quinta-feira. S. Patricio, Ap. S. Gertrudes, V.
18 — Sexta-feira. ☽ (*Temporas*). S. Gabriel, Archanjo. S. Narciso, Arc. — *L. cheia ás 9 h. 9' da tarde.*
19 — Sabbado. (*Temporas*) S. José, Esposo de Nossa Senhora.
20 — Domingo. (2.º *da Quaresma*). S. Martinho Dumiense, Arceb. de Braga. O B João de Parma, F.
21 — Segunda-feira. S. Bento, Ab.
22 — Terça-feira. S. Benevenuto, B. S. Emygdio, B. M. S. Ambrosio de Sena.
23 — Quarta-feira. S. Felix e seus Comp.
24 — Quinta-feira. Instituição do SS. Sacramento. S. Marcos, M. S. Agapito, B.
25 — Sexta-feira. ✠ Annunciação de N. Senhora.
26 — Sabbado. ☾ S. Ludgero, B. S. Braulio, B. — *Q. ming. ás 8 h. 51' da manhã.*
27 — Domingo. (3.º *da Quaresma*). S. Roberto, B.
28 — Segunda-feira. S. Alexandre, M.
29 — Terça-feira. S. Victorino e seus Comp., MM.
30 — Quarta-feira. S. João Climaco. A B. Angela de Fulgino, Viuva.
31 — Quinta-feira. S. Balbina, V. S. Benjamim, Diácono, M.

ABRIL.

1 — Sexta-feira. As Chagas de S. Catharina de Sena. S. Macario.
2 — Sabbado. S. Francisco de Paula. S. Maria Egypciaca.

3 — Domingo. (4.° *da Quaresma*). ☺ S. Ricardo, B. S. Benedicto, F. — *L. nova ás 9 h. 4' da manhã.*
4 — Segunda-feira. S. Izidoro, Arceb. de Sevilha. S. Sozimo.
5 — Terça-feira. S. Vicente Ferrer, D.
6 — Quarta-feira. S. Marcellino, M. A. Bemaventurada Catharina de Pallancia.
7 — Quinta-feira. S. Epifanio. B. M.
8 — Sexta-feira. S. Amancio, B. O Bemaventurado Clemente de Osimo, A.
9 — Sabbado. Trasladação de S. Monica. S. Procoro, M.
10 — Domingo. (*da Paixão*). ☽ S. Ezequiel, Propheta. O B. Antonio, M. D. — *Q. cresc. ás 10 h. 44' da manhã.*
11 — Segunda-feira. S. Leão I, P. O Bemaventurado André do Monte Real, A.
12 — Terça-feira. S. Victor, M. Portuguez. O B. Angelo de Clavasio.
13 — Quarta-feira. S. Hermenegildo, M. A B. Margarida do Castello, V.
14 — Quinta-feira. S. Tiburcio e S. Veleriano, MM. S. Pedro Gonçalves Telmo.
15 — Sexta-feira. As Sete Dores de N. Senhora. S. Basilissa e S. Anastacia, MM. S. Eutychio, M.
16 — Sabbado. S. Engracia, V. M. S. Fructuoso, Arceb. de Braga.
17 — Domingo (*de Ramos*) ☺ S. Aniceto, P. M. S. Elias, Monge Portuguez. — *L. cheia ás 8 h. 29' da manhã.*
18 — Segunda-feira. S. Galdino, B. e Cardeal. O B. André Hilbernon, F.
19 — Terça-feira. S. Hermogenes, M. O B. Conrado Miliano, da Ordem de S. Francisco.
20 — Quarta-feira. (*de Trevas*) S. Ignez de Montepoliciano, V. D.
21 — Quinta-feira. (*de Endoenças* ✠ *desde o meio dia até ao meio dia seguinte*).
22 — Sexta-feira. (*de Paixão* ✠ *até ao meio dia*) SS. Sotero e Caio, MM. S. Senhorinha, V. Portugueza.
23 — Sabbado. (*de Alleluia*) S. Jorge M., Defensor do Reino.
24 — Domingo. (*de Paschoa*) Fugida de N. Senhora para o Egypto. Patrocinio de S. José. S. Fidelis de Sigmaringa, M., da Ordem de S. Francisco. S. Honorio, B.
25 — Segunda-feira. ☾ (1.ª *Oitava da Paschoa*). S. Marcos Evangelista. — *Quarto ming. ás 4 h. 9' da manhã.*
26 — Terça-feira. (2.ª *Oitava da Paschoa*) S. Pedro de Rates, 1.° Bispo de Braga. S. Cleto e S. Marcelliano Martyres.

27 — Quarta-feira. S. Tertuliano, B. S. Toribio. Arceb. de Lima.
28 — Quinta-feira. S Vital, M. S. Prudencio, B O B. Lucio, F. O B. Agostinho de Movelo, A.
29 — Sexta-feira. S. Pedro, M. D.
30 — Sabbado. S. Catharina de Sena, V. Peregrino, Servita.

MAIO.

1 — Domingo. (*da Paschoela*) Maternidade de N. Senhora. S. Filippe e S Thiago.
2 — Segunda-feira. ☽ Nossa Senhora dos Prazeres e da Pena. S. Athanasio, Bispo A Bemaventurada Mafalda, Virgem, Infanta de Portugal. — *L. nova ás 9 h. 28' da tarde.*
3 — Terça-feira. Invenção de Santa Cruz.
4 — Quarta-feira. S. Monica, Mãi de S. Agostinho
5 — Quinta-feira. Conversão de S. Agostinho. S. Pio v, Papa, D. S. Angelo M C.
6 — Sexta-feira. S. João *ante portam latinam*. S. João Demasceno.
7 — Sabbado. S. Estanisláu, B M. S. Augusto, M.
8 — Domingo do Bom Pastor. Apparição de S. Miguel Archanjo.
9 — Segunda-feira ☽ S. Gregorio Nazianzeuo, B. — *Q. cresc. ás 4 h. 22' da tarde.*
10 — Terça-feira. S. Antonio Arcebispo de Florença, D.
11 — Quarta-feira. S. Anastacio, M.
12 — Quinta-feira S Joanna, Princeza de Portugal.
13 — Sexta-feira. N. Senhora dos Martyres. S Pedro Regalado, da Ordem de S Francisco O Beato Alberto de Bergamo, da Ordem de S. Domingos.
14 — Sabbado. S. Fr. Gil, da Ordem de S. Domingos S. Bonifacio, M. O B. Francisco de Fabiano, da Ordem de S. Francisco.
15 — Domingo, S. Izidro, lavrador O B. Egydio, da Ordem de S. Francisco.
16 — Segunda ☽ S. João Nepomuceno, Martyr. Santo Ubaldo, Bispo. S. Simão de Stok, C. — *L. cheia ás 8 h 30' da tarde.*

17 — Terça-feira. S. Paschoal Baylão, F. S. Possidonio.
18 — Quarta-feira. S. Venancio, M. S. Erico, Rei de Suecia, M. S. Felix de Cantalicio.
19 — Quinta-feira. S. Pedro Celestino, P. S. Ivo, F.
20 — Sexta-feira. S. Bernardino de Sena, F. A B. Columba de Riete, V. D.
21 — Sabbado. S. Manços, M. 1.º Bispo d'Evora.
22 — Domingo. S Rita de Cassia, V. M. S Quiteria, e oito irmãs portuguezas. S. Ato, B. S. Helena, V.
23 — Segunda-feira. S. Basilio, Arc. de Braga S Desiderio, B. M.
24 — Terça-feira. ☾ S. Afra. O B João do Prado, M Trasladação de S. Domingos. — *Q. ming. ás 10 h. 13' da tarde.*
25 — Quarta-feira. S. Gregorio VII, P. S. Urbano, P. M
26 — Quinta-feira. S. Filippe Nery, Fundador da Congregação do Oratorio. S. Eleuterio, P. M.
27 — Sexta-feira S. João, P M O Veneravel Beda.
28 — Sabbado. S. Germano, B.
29 — Domingo. S Maximo, B. S. Theodosia.
30 — Segunda-feira. (*Ladainhas*) S. Fernando, Rei de Castella. S. Felix, P M.
31 — Terça-feira. (*Ladainhas*) S. Petronilla, V. O B. Diogo Salomonio, D.

JUNHO.

1 — Quarta-feira. (*Ladainhas, jejum*). ☉ S. Firmo, M. — *L. nova ás 6 h. 33' da manhã*
2 — Quinta-feira. ✠ Ascenção. S. Marcellino, M O B. Sadoc seus 48 Comp. MM.
3 — Sexta-feira. S. Paula. S Ovidio.
4 — Sabbado. S Francisco Caraciolo S. Quirino, B. M.
5 — Domingo. S. Marciano, M. S. Bonifacio, B. M.
6 — Segunda-feira. S Norberto, B S. Paulina, V. M.
7 — Terça-feira. ☽ S. Roberto. — *Q. cresc. ás 10 h. 11' da tarde.*
8 — Quarta-feira. S. Salustiano, C. S. Severino, B.
9 — Quinta-feira. S. Primo e S. Feliciano, MM S. Melania.
10 — Sexta-feira. S. Margarida.

11 — Sabbado. (*Jejum no Patriarchado*). S. Barnabé, Ap.
12 — Domingo. (*de pentecostes*) S. João de S. Facundo. S. Onofre. O B. Guido, F.
13 — Segunda-feira (1.ª *Oitava*). ✠ S. Antonio de Lisboa, F.
14 — Terça-feira. (2.ª *Oitava*). S. Basilio Magno, B. S. Elizeu, Propheta.
15 — Quarta-feira ☽ (*Temporas, jejum*) S. Vito, M. — *L. cheia ás 9 h. 41' da manhã.*
16 — Quinta-feira S. João Francisco Regis. S. Aureliano, B.
17 — Sexta-feira. (*Temporas, jejum*). A B Thereza, Rainha de Leão, Portugueza. S. Manoel e Irmãos, MM. O B. Paulo de Arezzo.
18 — Sabbado (*Temporas, jejum*) S. Marcos e S. Marcellino, Irm. MM. A B. Osana, V. D.
19 — Domingo. (*da SS. Trindade*) S. Juliana de Folconer. V. S. Gervasio e S. Protasio, MM.
20 — Segunda-feira. S. Silverio, P. M.
21 — Terça-feira. S. Luiz Gonzaga.
22 — Quarta-feira. (*Jejum*). S. Paulino, B. O B. Filippe de Placencia, A.
23 — Quinta-feira. ☾ ✠ Corpo de Deus. S. João, Sacerdote. — *Q. ming. á 1 h. 55' da manhã.*
24 — Sexta-feira. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 — Sabbado. S. Guilherme, Ab. S. Febronia, V. M. S. Tude, advogado contra a tosse.
26 — Domingo. Pureza de N. Senhora. S. João e S. Paulo, Irmãos MM. S. Pelagio, M.
27 — Segunda-feira. S. Ladisláu O B. Benvenuto, F.
28 — Terça-feira. (*Jejum*). S. Leão II, Papa.
29 — Quarta-feira. ✠ S. Pedro e S. Paulo, Ap.
30 — Quinta-feira. ☽ (*Jejum*). S. Marçal, B. — *L. nova ás 2 h. 4' da tarde.*

JULHO.

1 — Sexta-feira. ✠ SS. Coração de Jezus. S. Theodorico, Ab. S. Julio e S. Arão, MM.

2 — Sabbado. Visitação de N. Senhora.
3 — Domingo. N. Senhora Mãi dos Homens, S. Jacintho, M. S. Heliodoro, B.
4 — Segunda-feira. S. Isabel, Rainha de Portugal.
5 — Terça-feira. S. Athanasio, M. O Bemaventurado Miguel dos Santos.
6 — Quarta-feira. S. Domingas. V. M.
7 — Quinta-feira. ☽ S. Pulcheria, V. S. Claudio e seus Comp., MM. O B. Benedicto XI, P. D. — *Q. cresc. ás 5 h. 17' da manhã.*
8 — Sexta-feira. S. Procopio, M. O B. Lourenço de Branduzio, C.
9 — Sabbado. S. Cyrillo B. M. O B. João de Colonia. M. D. O B. Nicoláu e seus Comp. MM.
10 — Domingo. N. Senhora do Patrocinio. S. Januario e seus Comp. MM. S. Amelia, V. A B. Joanna Escopeli, C.
11 — Segunda-feira. S. Pio, P. M. S. Sabino. Trasladação de S. Bento.
12 — Terça-feira. S. João Gualberto, Ab. S. Nabor e S. Felix, MM.
13 — Quarta-feira. S. Anacleto, P. M
14 — Quinta-feira. S. Boaventura, B. Cardeal. F.
15 — Sexta-feira. ☺ S. Camillo de Lelis, S. Henrique, Imp. O B. Ignacio d'Azevedo, Portuense, e seus 39 Comp. MM. — *L. cheia aos 16' depois da meia noute.*
16 — Sabbado. Triumpho da Santa Cruz. N. Senhora do Carmo. S. Sisenando, M. O B. Cesláu, D.
17 — Domingo. Anjo Custodio do Reino. S. Aleixo.
18 — Segunda-feira. S. Marinha, V. M. O Bemaventurado Simão de Lipnica, F. S. Frederico, B. M. O B. Gaspar Bom.
19 — Terça-feira. Santas Justa e Rufina, MM. S. Vicente de Paulo. O B. João de Dukla, F.
20 — Quarta-feira. S. Jeronymo Emiliano. S. Elias, Propheta. S. Margarida, V. M.
21 — Quinta-feira. S. Praxedes, V.
22 — Sexta-feira. S. Maria Magdalena.
23 — Sabbado. ☾ (*jejum*). S. Apollinario, B. M. S. Liborio, B. A B. Joanna Vanna, V. D. — *Q. ming. ás 2 h. 49' da manhã.*
24 — Domingo. S. Christina, V. Martyr. S. Francisco Solano, F. O B. Antonio d'Aquila, A. *Passou para uma das sextas ou sabbados do Advento o antigo jejum a S. Thiago.*
25 — Segunda-feira S. Thiago, Ap. S. Christovão, M. S. Valentina, V. M.

26 — Terça-feira. S. Symfronio. S. Olympio e S. Theódulo. MM.
27 — Quarta-feira. S. Pantaleão, Medico e M. A B. Cunegundes, V.
28 — Quinta-feira. S. Innocencio, Papa.
29 — Sexta-feira. ☽ S. Martha, V. S. Olavo, M. — *L. nova ás 9 h. 7' da tarde.*
30 — Sabbado. S. Rufino, M.
31 — Domingo. S. Anna, Mãi da Mãi de Deus. S. Ignacio de Loyola. S. Fabio, M. S. Colimerio, F.

AGOSTO.

1 — Segunda-feira. S. Pedro *ad Vincula*. Os MM. de Chellas.
2 — Terça-feira. N. S. dos Anjos. S. Estevão, P. M.
3 — Quarta-feira. Invenção de S. Estevão, Proto-Martyr.
4 — Quinta-feira. S. Domingos.
5 — Sexta-feira. ☽ N. S. das Neves. — *Q. cresc. ás 8 h. 45' da tarde.*
6 — Sabbado. Transfiguração de Christo. Sant'Iago, Eremita.
7 — Domingo. S. Caetano. S. Alberto, C. O B. Vicente d'Aquila F.
8 — Segunda-feira. S. Cyriaco e seus Comp. MM. S. Severo.
9 — Terça-feira. S. Romão, M. O B. João de Salerno, D. *Passou para nma das sextas ou sabbados do Advento o antigo jejum a S. Lourenço.*
10 — Quarta-feira. S. Lourenço, M. S. Filomena, V. M., Princeza.
11 — Quinta-feira. S. Tiburcio e S. Suzana. MM.
12 — Sexta-feira. S. Clara, V. F.
13 — Sabbado. (*Jejum*). ☽ S. Hypolito e S. Cassiano, MM. S. Helena, Virgem Martyr. — *L. cheia ás 3 h. 58' da tarde.*
14 — Domingo. S. Eusebio. O B. Sanches, F. A B. Juliana do Busto. S. Athanasia, Viuva.
15 — Segunda-feira. ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
16 — Terça-feira. S. Roque, F. S. Jacintho. D. S. Sirena.
17 — Quarta-feira. S. Mamede, M. A B. Emilia, V. D.
18 — Quinta-feira. S. Clara de Monte Falco, V. A. S. Lauro, M.
19 — Sexta-feira. S. Luiz, B. F.
20 — Sabbado. S. Bernardo, Ab. e Dr. da Egreja.

21 — Domingo. ☪ S. Joaquim Pai de Nossa Senhora. S. Joanna Fraucisca, Viuva. S. Anastacio, M. S. Umbellina. — *Q. ming. á 1 h. 9' da tarde.*
22 — Segunda-feira. S. Thimotheo, M.
23 — Terça-feira. S. Filippe Benicio. S. Liberato e seus comp. MM. O B. Jacobo de Mevenha, D. *Passou para uma das sextas ou sabbados do Advento o jejum a S. Bartholomeu.*
24 — Quarta-feira. S. Bartholomeu, Ap. S. Aurea, M.
25 — Quinta-feira. S. Luiz, Rei de França.
26 — Sexta-feira. S. Zepherino, P. M.
27 — Sabbado. S. José de Calazans. S. Rufo, B. M.
28 — Domingo. ☪ Sagrado Coração de Maria. S. Agostinho, B. e Dr. da Egreja. S. Hermes, M. — *L. nova ás 4 h. 37' da manhã.*
29 — Segunda-feira. Decollação de S. João Baptista, S. Candida, V. M. S. Sabina V.
30 — Terça-feira. S. Rosa de Lima, V. D.
31 — Quarta-feira. S. Raymundo Nonnato. C.

SETEMBRO.

1 — Quinta-feira. S. Egydio, Ab. A B. Isabel, V. F.
2 — Sexta-feira. S. Estevão S. Brocardo, C.
3 — Sabbado. S. Eufemia, V. M.
4 — Domingo. ☽ S. Rosa de Viterbo. F. S. Candida. — *Q. cresc. ás 3 h. 28' da manhã.*
5 — Segunda-feira. S. Antonio, M. A. Trasladação dos MM. de Lisboa.
6 — Terça-feira. S. Libania, V. Os Santos dos Conegos Regrantes.
7 — Quarta-feira. S. João, M. S. Anastacio, M. *Passou para uma das sextas ou sabbados do Advento o jejum a N. Senhora da Natividade.*
8 — Quinta-feira. Natividade de Nossa Senhora. S. Adrião, M.
9 — Sexta-feira. S. Sergio, P.
10 — Sabbado. S. Nicoláu Tolentino, A.

*

11 — Domingo. Santissimo Nome de Maria. S. Theodora, Penitente. O B. Bernardo de Offida, F.
12 — Segunda-feira. ☺ S. Auta, V. M. — *L. cheia ás 7 h. 55′ da manhã.*
13 — Terça-feira. S. Filippe, M.
14 — Quarta-feira. Exaltação da Santa Cruz.
15 — Quinta-feira. S. Domingos em Soriano. S. Nicomedes, M.
16 — Sexta-feira. Trasladação de S. Vicente, M. S Cornelio e S. Cypriano, MM.
17 — Sabbado. S. Pedro de Arbues, M. As Chagas de S. Francisco.
18 — Domingo. Festa das Dores de N. Senhora. S. José de Cupertino. S. Thomaz de Villa Nova. B.
19 — Segunda-feira. ☾ S. Januario, B M. S. Constança, — *Q. ming. ás 9 h. 37′ da tarde.*
20 — Terça-feira. (*Jejum*). S. Eustachio e seus Comp., MM. *Passou para uma das sextas ou sabbados do Advento o jejum a S. Matheus.*
21 — Quarta-feira. (*Temporas, jejum*). S. Matheus, Ap e Evang. S. Ifigenia, Princeza.
22 — Quinta-feira. S. Mauricio e seus 10,000 Comp.
23 — Sexta-feira. (*Temporas, jejum*). S. Lino, P. M. S. Tecla, V. M.
24 — Sabbado. (*Temporas, jejum*). Nossa Senhora das Mercês. S. Geraldo, C. O B. João Dalmacio, D.
25 — Domingo. S. Firmino, B. M. S. Herculano, Soldado M. S. Pacifico de S. Severino, F.
26 — Segunda-feira. ☺ S. Cypriano e S. Justina, MM. A B. Luzia. V. F. — *L. nova á 1 h. 19′ da tarde.*
27 — Terça-feira. S. Cosme e S. Damião, MM. S. Elizeario, F.
28 — Quarta-feira. S. Wenceslau, Duque de Bohemia. O B. Bernardino de Feltro, F. O B. Simão de Rochas.
29 — Quinta-feira. S. Miguel Archanjo.
30 — Sexta-feira. S. Jeronymo. Dr. da Egreja.

OUTUBRO.

1 — Sabbado. Santos Verissimo, Maxima e Julia, Irmãos MM. Portug. S. Regio, B.

2 — Domingo. Santissimo Rosario de Nossa Senhora. Os Anjos da Guarda.
3 — Segunda-feira ☽ S. Candido. M. S. Maximiano, B. Trasladação de S. Clara. — *Q. cresc. ás 7 h. 55' da manhã.*
4 — Terça-feira. S. Francisco d'Assiz.
5 — Quarta-feira. S. Placido e seus Companheiros, MM.
6 — Quinta-feira. S. Bruno.
7 — Sexta-feira. S. Marcos. Papa. O B. Matheus Carrerio, D.
8 — Sabbado. S. Brigida, Viuva. S. Pelagia.
9 — Domingo. Nossa Senhora dos Remedios e Patrocinio de S. José. S. Dionysio, B. de Paris. SS. Andronico e Athanasia, MM.
10 — Segunda-feira. S. Francisco de Borja. Padroeiro do Reino.
11 — Terça-feira. ☽ S. Firmino, B 1.ª Trasladação de S. Agostinho. — *L. cheia ás 11 h. 15' da tarde.*
12 — Quarta-feira. S. Cypriano, B. M. S. Seraphino, da Ordem de S. Francisco.
13 — Quinta-feira. S Eduardo, Rei de Inglaterra. S. Daniel e seus Comp. MM.
14 — Sexta-feira. S Calisto, P. M. S. Gaudencio, B. M.
15 — Sabbado. S. Thereza de Jesus, V. C.
16 — Domingo. Nossa Senhora dos Remedios. S. Martiniano, M. A. S. Gallo, Ab.
17 — Segunda-feira. S. Hedwiges, Viuva.
18 — Terça-feira. S. Lucas Evangelista.
19 — Quarta-feira. ☾ S. Pedro de Alcantara, da Ordem de S. Francisco. — *Q. ming. ás 5 h. 6' da manhã.*
20 — Quinta-feira S. Iria. V. M. Portugueza. S. João Cancio.
21 — Sexta-feira. S. Ursula e suas Comp. VV. MM.
22 — Sabbado. Dedicação da Basilica de Mafra. S Maria Salomé. O B. Gregorio Celli, A. O B. Ladislau, F.
23 — Domingo. S. João Capistrano, F. S. Romão, B. S. João Bom A.
24 — Segunda-feira. S. Raphael. S. Fortunato, M.
25 — Terça-feira. ☽ SS. Chrispim e Chrispiniano, Irmãos MM. — *L. nova ás 11 h. 56' da tarde.*
26 — Quarta-feira S Evaristo, B. M. O Bemaventurado Boaventura de Potenza.
27 — Quinta-feira. Os MM. d'Evora. S. Elesbão, Imp. da Ethyopia. *Pássou para uma das sextas ou sabbados do Advento o jejum a S. Simão e S. Judas Thadeu.*

28 — Sexta-feira. S. Simão e S. Judas Thadeu, Ap.
29 — Sabbado. Trasladação de S. Isabél Rainha de Portugal. S. Feliciano, M. A B. Bemvinda, V. D.
30 — Domingo. S. Serapião, B. C.
31 — Segunda-feira. (*Jejum*). S. Quintino, M.

NOVEMBRO.

1 — Terça-feira. ✠ Festa de Todos os Santos.
2 — Quarta-feira. ☽ Commemoração dos Defuntos. S. Victorino, M. — *Q. cresc. ás 3 h. 42' da tarde.*
3 — Quinta-feira. S. Malaquias, B. Primaz da Irlanda.
4 — Sexta-feira. S. Carlos Borromeu.
5 — Sabbado. S. Zacharias e S. Isabel, Pais de S. João Baptista.
6 — Domingo. S. Severo, B. M.
7 — Segunda-feira. S. Florencio, B.
8 — Terça-feira. S. Severiano e seus 3 Irmãos, MM.
9 — Quarta-feira. S. Theodoro, M. Os Santos da Ordem de S. Domingos. Dedicação da Basilica do Salvador.
10 — Quinta-feira. ☺ S. André Avelino. Os Defuntos da Ordem de S. Domingos. — *L. cheia á 1 h. 20' da tarde.*
11 — Sexta-feira. S. Martinho, B.
12 — Sabbado. (*Jejum*). S. Martinho, P. M. S. Diogo, F.
13 — Domingo. Patrocinio de Nossa Senhora. S. Eugenio, B. de Toledo. Os Santos da Qrdem de S. Agostinho, S. Bento e SS. Trindade.
14 — Segunda-feira. Trasladação de S. Paulo, 1 ° Eremita. O B. Gabriel, F. O B. João Licio, D. Os Santos da Ordem do Carmo.
15 — Terça-feira. Dedicação da Basilica do SS. Coração de Jesus. S. Gertrudes Magna. O B. Alberto Magno, D.
16 — Quarta-feira. O B. Gonçalo de Lagos, A. S. Ignez, V. F. S. Valerio. A B. Luiza Narzi, V. Os Defuntos da Ordem do Carmo.
17 — Quinta-feira. ☾ S. Gregorio Thaumaturgo, B. A B. Salomêa, V. F. — *Q. ming. aos 29' depois de meio dia.*

18 — Sexta-feira. S. Romão. Dedicação da Basilica de S. Pedro e S. Paulo.
19 — Sabbado. S. Isabel, Rainha de Hungria.
20 — Domingo. S. Felix de Valois, Fundador dos Trinos.
21 — Segunda-feira. Apresentação de Nossa Senhora.
22 — Terça-feira. S. Cecilia, V. M
23 — Quarta-feira. S. Clemente, P. M. S. Felicidade, M.
24 — Quinta-feira. ☸ S. João da Cruz, C. S. Estanislau Kostsk. S. Chrysostomo, M. — *L. nova á 1 h. 6' da tarde.*
25 — Sexta-feira. S. Catharina, V. M.
26 — Sabbado. S. Pedro Alexandrino, B. M. A B. Delphina.
27 — Domingo. (1.° *do Advento*) S. Margarida de Saboia Viuva, D. O B. Leonardo de Porto Mauricio. Os Santos da Ordem de S. Paulo 1.° Eremita.
28 — Segunda-feira. S. Gregorio III, P. S. Jacobo de Marcá, F.
29 — Terça-feira. (*Jejum*). S. Saturnino, M. Os Santos das tres Ordens de S. Francisco. *Passou para uma das sextas ou sabbados do Advento o jejum a S. Andre.*
30 — Quarta-feira. Santo André Apostolo.

DEZEMBRO.

1 — Quinta-feira. S. Eloy. B.
2 — Sexta-feira. ✠ (*Jejum*). S. Bibiana, V. M. Os Defuntos das 3 Ordens de S. Francisco. — *Q. cresc. á 1 h. 13' da tarde.*
3 — Subbado. (*Jejum*). S. Francisco Xavier, Ap. das Indias.
4 — Domingo. (2. *do Advento*). S. Barbara, V. M.
5 — Segunda-feira. S. Geraldo, Arceb. de Braga. S. Sabbas, Ab. A B. Isabel Bona. V. da Ordem de S. Francisco.
6 — Terça-feira. S. Nicoláu, B.
7 — Quarta-feira. (*Jejum*). S. Ambrosio, B. e Dr. da Egreja.
8 — Quinta-feira. ✠ Nossa Senhora da Conceição. Padroeira do Reino.
9 — Sexta-feira. (*Jejum*). S. Leocadia. V. M.
10 — Sabbado ☸ (*Jejum*). S. Melquiades, P. M. Trasladação da Santa Casa do Loreto. — *L. cheia ás 2 h. 36' da manhã.*

11 — Domingo. (3.º *do Advento*). S. Damaso, P. S. Francisco, da Ordem do Carmo.
12 — Segunda-feira. S. Justino, M.
13 — Terça-feira. S. Luzia, V. M. O B. João Marinonio.
14 — Quarta-feira. (*Temporas, jejum*). S. Agnello, Ab.
15 — Quinta-feira. S. Eusebio, B. M.
16 — Sexta-feira. ☾ (*Temporas, jejum*). As Virgens d'Africa, MM. O B. Sebastião Magi, D. Trasladação de S. Maria Magdalena de Pazzi. — *Q. ming. ás 8 h. 39' da tarde.*
17 — Sabbado. (*Temporas, jejum*). S. Lazaro, B. S. Bartholomeu de S. Geminiano.
18 — Domingo. (4.º *do Advento*). Nossa Senhora do O'.
19 — Segunda-feira. S. Fausta, Mãi de Santa Anastacia.
20 — Terça-feira. S. Domingos de Sillos, Ab. *Passou para uma das sextas ou sobbados do Advento o jejum a S. Thomé.*
21 — Quarta-feira. S. Thomé, Apostolo
22 — Quinta-feira. S. Honorato. Martyr.
23 — Sexta-feira. S. Servulo, advogado contra a paralysia. S. Victoria, V. M.
24 — Sabbado. ● (*Jejum*). S. Gregorio, M. — *L. nova ás 5 h. 10' da manhã. — Ferias até aos Reis.*
25 — Domingo. Nascimento de N Senhor Jesu-Christo.
26 — Segunda-feira. (1.ª *Oitava*) S. Estevão, Proto Martyr.
27 — Terça-feira. (2.ª *Oitava*). S. João, Apostolo e Evangelista.
28 — Quarta-feira. (3.ª *Oitava*). Os Santos Innocentes. MM.
29 — Quinta-feira. S. Thomaz. Arcebispo de Cantuaria, M.
30 — Sexta-feira. S. Sabino, B. M.
31 — Sabbado. S. Silvestre, P.

«En costumbres y en valor:
para en paz y en guerra obrar
la divisa militar
debe ser siempre EL HONOR.*»*

Instruccion de Infanteria.

«La vraie récompense des armées consiste dans l'opinion de leurs concitoyens.»

Napoleão 1.º

JANEIRO.

UM. — Sabbado. Saturday.

Independencia do Haity, em 1804.

Portugal. — Em o Almanach de 1858, principiámos a parte litteraria, dando uma abreviada noticia da origem da designação pela qual é conhecida a nossa patria; principiaremos tambem hoje, dizendo alguma coisa sobre a situação geografica e clima de Portugal; e, seguindo, como então, authores de bôa nota, diremos: que no extremo occidental da Europa está collocado o reino de Portugal, entre o parallelo de 37 e 42 gráos de latitude septentrional, e entre os 9 e 13 gráos de longitude; distancia esta intermedia, que redusida a leguas, commensuradas pela margem maritima, (suppondo as leguas de 18 ao gráo do Merediano, e de 14 ao gráo do parallelo, e que Portugal tem de latitude 5 gráos com alguns minutos, e 3 de longitude) completa o numero de 100, no seu justo comprimento, e 35 na sua maior largura; contando, segundo a Geografia *Blaviana*, 385 leguas de circumferencia, sendo destas, 135 de costa maritima, comprehendendo as direcções angulosas, e 150 de raya terrestre. — É Portugal limitado ao Norte ou septentrião, pela Galliza; ao Sul ou meio dia, pela costa do Algarve; ao Occidente, pelo Oceano denominado *mar de Portugal*; finalmente, ao Oriente tocam os seus limites em Castella a Velha, em Leão, e na Andaluzia.

—Segundo se lê no preciozo mappa do Padre *João Baptista de Castro,* é o nosso paiz incluido no *sexto clima* e principio do *setimo*, contando, por isso, o seu maior dia 15 horas; mostrando-se neste pequeno espaço de terra tão benigna a inclinação do céo, que em algumas Provincias de tal sorte tempera os extremos do frio e do calôr, que faz confundir os tempos com suavissima equivocação. Com esta favoravel temperança influem *Sagitario, Capricornio,* e *Piscis* com tão feliz aspecto, respirando neste reino ares tão benevolos, que o constituem patria de todos, como o demonstram as gentes que das mais remotas partes do mundo, para aqui vem e aqui vivem longo tempo satisfeitas, sem que estranhem a mudança dos ares, nem com as saudades da patria, nem com a ausencia dos seus patricios.

DOIS. — Domingo. Sunday.

Morreu neste dia *Lavater*, na tomada de Zurich, em 1801.

TRES. — Segunda-feira. Monday.

Finou-se neste dia com 65 annos, o Arcebispo de Lisboa, D. Rodrigo da Cunha, um dos heroicos portuguezes que em 1640 baniram da patria o jugo estrangeiro, elevando ao throno o Senhor D. João IV de feliz memoria, em 1645.

QUATRO. — Terça-feira. Tuesday.

Morreu neste dia em 1828, o celebre anatomico allemão, *Walter*, que dissecou mais de 8:000 cadaveres.

26.ª

Maxima da Guerra. — *(Continuadas do Alma-*

nach de 1858). — É sempre contra os verdadeiros principios, fazer operar separadamente corpos que entre si não têem communicação alguma, em frente de um exercito centralizado que possue faceis communicações. N.

CINCO. — Quarta-feira. Wednesday.

Foi neste dia, em 1537, assassinado o 1.º Duque de Florença Alexandre de Médicis.

SEIS. — Quinta-feira. Thursday.

É confirmada a paz entre Portugal e a Suecia, em 1642.

SETTE. — Sexta-feira. Friday.

Morreu neste dia contando 68 annos de edade, o celebre *Galileo*, em 1641.

E pur si muove! — Galileo natural de *Pisa*, nasceu em 1564; adquirio no mundo grande nome por ter descoberto as leis que regem o movimento accelerado, e por haver tambem inventado o teloscopio, e o compasso de proporção, em 1597. Em 1609, com o auxilio do seu telescopio, fez interessantes descobertas astronomicas; e querendo pôr em combinação a sagrada Biblia com o systema de *Copernico*, que designa o movimento ecliptico, foi por isso perseguido e condemnado, em 1633. Violentado a declarar de joelhos, e com ás mãos sobre o Evangelho, que aquelle systema era uma heresia, depois de assim o praticar, era tal a força da sua convicção, que ao alevantar-se, batendo com o pé no chão exclamou: «*E pur si muove!*» *E todavia a terra move-se!*

OITO. — Sabbado. Saturday.

Os inglezes tomam o Cabo da Bôa Esperança, em 1806.

NOVE. — Domingo. Sunday.

Reune-se a Bretanha á França, em 1491.

DEZ. — Segunda-feira. Monday.

Tomada do Castello de Sancto Angelo, pelo general Berthier, em 1798.

Elle não morreu, foi commandar os exercitos do céu! — « Se ha um nome que as edades nos tenham transmittido ennobrecido por uma gravidade inflexivel, é certamente o grande nome de Affonso de Albuquerque. » Estas palavras, que textoalmente copiamos de um esclarecido escriptor, constituem, por certo, um bello elogio do abalizado governador das Indias, que tantos e tão proficuos serviços prestou á sua patria. Até hoje tem vivido e vivirá sempre, na memoria de quantos, ao pronunciarem o nome de patria, sentirem que no coração é repercutido. Ormuz, Malaca e Gôa, são monumentos que importam a recordação das arrojadas emprezas e gloriosos triumphos do nosso compatricio do seculo 15. — Ainda assim, o grande homem, a quem o Rey e a patria tanto deveram, teve de misturar n'uma vida de triumphos e glorias, os amargos dissabores que lhe promoveram, principalmente, a inveja e a ingratidão, e que, já proximo ao tumulo, o violentaram a dizer: *Estou mal com ElRey por amor dos homens, e mal com os homens por amor d'ElRey!* — Quando morto era o objecto das pomposas exequias, que lhe fizeram os habitantes de Gôa, referem, que levado no esquife, com as vestes de

commendador da Ordem de Sancto Iago da Espada, ia com o rosto descoberto e os olhos abertos, fluctuando-lhe sobre o peito impellidas pelo vento, as suas honradas e encanecidas barbas; sendo tal a extraordinaria influencia que havia exercido, e exercia ainda, sobre os povos do Oriente, que os Indios e os Musulmanos não podendo acreditar no seu fallecimento, diziam atonitos ao passar o funebre crotejo: *Elle não morreu foi commandar os exercitos do céu!*

ONZE. — Terça-feira. Tuesday.

Morreu neste dia, em 1801, o celebre compositor Cimarosa.

DOZE. — Quarta-feira. Wednesday.

Os portuguezes tomam Montevideu, em 1817.

TREZE. — Quinta-feira. Thursday.

Ley sobre a propriedade das obras dramaticas em França, em 1791.

Pequena guerra. — Terrenos cortados. — Em terrenos cortados a infanteria ligeira deverá sempre effectuar a sua marcha na ordem aberta; a marcha assim executada, offerece, em taes circumstancias, sobre a marcha em columna ou em ordem unida, as vantagens de ser mais facil, mais rapida e menos fatigante, não expondo a tropa a algum inconveniente. Sobre terrenos cortados, a infanteria ligeira, pouco ou nada tem a receiar a cavallaria inimiga; e quando tenha de resistir ao ataque de infanteria ligeira, o combate é então travado em condições eguaes, e a tropa, que marcha, não tem a desvantagem de se expôr em massa ao fôgo do inimigo.

QUATORZE. — Sexta-feira. Friday.

Tratado de Madrid, pelo qual Francisco I, prisioneiro em Pavia, é posto em liberdade, em 1526.

QUINZE. — Sabbado. Saturday.

E' declarado *culpado*, pela Convenção Nacional, o infeliz Rey Luiz XVI, em 1790.

DEZESEIS. — Domingo. Sunday.

Morreu neste dia, em 1681, o instituidor da seita dos Quakers, *Jorge Fox*.

Pensamentos de Napoleão I. — Les géné-

raux se font connaitre par leurs victoires ou par leurs belles actions.

La guerre est comme le gouvernement, c'est une affaire de tact.

Il faut changer la tactique de la guerre tous les dix ans, si l'on veut conserver quelque supériorité.

Pour ne pas être étonné d'obtenir des victoires, il ne faut songer qu'à des défaites.

Le succès, à la guerre, tient au coup d'œil et au moment.

A la guerre, comme en politique, le moment perdu ne revient plus.

Le soldat suit la fortune et l'infortune de son général, son honneur et sa religion.

Les délits militaires veulent être jugés promptement et sévèrement.

DEZESETTE. — Segunda-feira. Monday.

Morreu neste dia, em 393, Theodorico o Grande.

DEZOITO. — Terça-feira. Tuesday.

Foi annullado, pela Egreja, o casamento de Napoleão com Josephina, em 1810.

DEZENOVE. — Quarta-feira. Wednesday.

Exhumação de Luiz XVI e de Maria Antoinette, em 1815.

Proverbios russos. —

Abeilles sans reine, enfants perdus.
Économie vaut mieux que profit.
Une bouchée pour un pauvre est un gros morceau.

Sans berger, brebis ne font pas troupeau
Mains blanches aiment travail d'autrui.
Passer la vie n'est pas traverser une plaine.
A bonne tête cent mains.
Dusses-tu vivre un siècle, il faut toujours apprendre.
L'oiseau en liberté est mieux qu'en cage dorée.
Avoir pitié du crime, c'est égorger la vertu.
Le tombeau redresse un bossu, et le bâton un méchant.
Bon silence vaut mieux que mauvaise dispute.

VINTE. — Quinta-feira. Thursday.

A cavallaria franceza ataca e toma a esquadra hollandeza, que se achava preza no gêlo, em 1795.

VINTE E UM. — Sexta-feira. Friday.

Morreu neste dia o Barão de Holbach, em 1789.

VINTE E DOIS. — Sabbado. Saturday.

No anno de 304, foi neste dia martyrisado S. Vicente.

Geografia. — Grandes são os accidentes do terreno, ou as desigualdades manifestadas na superficie

da terra; extensões planas, variadas alturas, profundidades diversas, se encontram por toda a parte. Os logares *chãos* ou *planos* denominam-se *Planicies*, e as ha de rara belleza e fertilidade, ao passo que se encontram nuas e de arido aspecto, chamando-se então *Dezertos* e *Charnecas*. Quando no meio dos dezertos se deparam risonhos e ferteis cantões, estes se denominam *Oasis*. As grandes alturas são as *Montanhas; Serras* e *Collinas* são chamadas ás pequenas alturas. *Planuras* são espaços elevados, que as alturas circumdam; e tambem assim são chamadas, as pequenas planicies que corôam certos montes. Aos declives das collinas que manifestam pouca inclinação se dá o nome de *Encostas*. Os montes que, como que vomitando, arrojam pedras calcinadas, metaes fundidos, fumo, chamas, arêas ardentes e outras substancias, são os denominados *Vulcões*, designando-se por *Cratêra* a abertura por onde se realiza a sahida d'aquelles materias. *Cadêas de montanhas* ou *Serranias*, e *Cadêas de collinas*, são formadas pelas alturas que de ordinario se encontram reunidas umas ás outras. Chamam-se *Desfiladeiros*, ou *Gargantas*, as estreitas passagens entre dois montes; e tem tambem o nome de desfiladeiro, o espaço apertado entre um monte e o mar. *Montes de gêlo* são chamadas as grandes massas de neve e gêlo, com que geralmente se acham cobertos os cumes das mais altas montanhas. As massas de gêlo que se precipitam do alto das montanhas, causando ruina ao que encontram na sua queda, chamam-se, *Quedas de neve*. A menor porção de neve precipitada póde produzir a mais destruidora *queda*; na sua passagem vae successivamente augmentando de volume, pela continuada adherencia da neve, por maneira tal, que póde ganhar as dimensões correspondentes ás de uma pequena collina, antes de chegar ao pé da montanha, inutilisando assim um immenso espaço de terreno. *Valles* são os es-

paços que se prolongam, entre dois montes ou entre duas cadêas de montanhas. Chamam-se *Cavernas* e *Grutas*, ás profundidades que ordinariamente se observam nas rochas das montanhas. *Bosque* denomina-se a porção de arvores reunidas, occupando um grande espaço de terreno; e quando é de maior consideração o espaço occupado, tem então o nome de *Floresta* ou *matta*.

VINTE E TRES. — Domingo. Sunday.

O Infante D. Pedro I, é jurado Rey de Castella e Aragão, em 1464.

VINTE E QUATRO. — Segunda-feira. Monday.

Nasceu neste dia Frederico o Grande, em 1712.

VINTE E CINCO. — Terça-feira. Tuesday.

A Senhora D. Maria II e o Principe Augusto, recebem as bençãos nupciaes na Sé de Lisbôa, em 1835.

Conta curiosa. — Um sujeito investigador, procurando em uma loja de livros varios papeis de que carecia, deparou com um, muito empoeirado e carcomido, que depois de ler, comprou immediatamente, para conservar como peça de antiga curiosidade. Era a conta de um pintor apresentada ao Alcaide de certo povo de Andalusia em 1718, e proveniente de varios retoques em diversos quadros. Veio publicada em um jornal hespanhol do anno passado, e importando nos seguuintes *reales* e *maravidiz*, é como se segue:

Por corregir e dar lustro ás taboas da Ley. 25 rs.
Por envernizar a Poncio-Pilatos e por-lhe uma fita nóva no gorro . . . . . 13 rs. 22 m.
Por tornar a pôr nóva cauda ao gallo de S. Pedro e retocar-lhe a crista. . . . . 4 rs. 10 m.
Por prender o máu ladrão e por-lhe uma unha nóva. . . . . 2 rs. 8 m.
Por lavar a creada de Caifaz e retocar-lhe as faces . . . . . 2 rs. 15 m.
Pelo trabalho de renovar o Céu, pintar duas estrellas e limpar a Lua. . . . . 10 rs.
Por ter reanimado as chamas do Porgatorio, e haver restaurado algumas almas . . . . . 12 rs.
Por guarnecer o vestido de Herodes, por-lhe dois dentes e arranjar-lhe a pluma. 2 rs.
Por pintar novas polainas ao filho de Tobias e uma corrêa no sacco de viagem. 3 rs. 15 m.
Por limpar as orelhas da Burra de Balaão e tornar a ferral-a. . . . . 4 rs. 22 m.
Por pintar dois dentes nóvos na queixada de Burro de Sansão . . . . . 1 rs.
Por embriar a arca de Noé. . . . . 4 rs.

VINTE E SEIS. — Quarta-feira. Wednesday.

Morreu neste dia o descobridor da vacina, Eduardo Jenner, medico inglez, em 1823.

VINTE E SETTE. — Quinta-feira. Thursday.

Independencia da Grecia, em 1822.

VINTE E OITO. — Sexta-feira. Friday.

Entra vencedor no Recife, em 1654, Francisco Barreto de Menezes.

Fazer mal aos animaes é indicio de máu caracter. — Como titulo de uma pequena e tocante historia contida em precioso livro, que no tempo da nossa infancia soía andar em mãos da juventude, se encontra aquella sentença, que como indicio de máu caracter, classifica os tratos crueis dados aos animaes. Sobre esta materia encontramos tão bellas linhas, na excellente obra que recentemente publicou o sr. Conselheiro José Silvestre Ribeiro, *(Alguns fructos da Leitura e da Experiencia)* que nos determinam a dar dellas uma amostra, procurando assim derramar a san doutrina, enriquecendo por tal fórma o nosso pobre livrinho. Entre outras, escolhemos estas, que como bom presente confiamos nos serão agradecidas :

« Oh ! não nos esqueçâmos nunca de que os irracionaes padecem muitas vezes penosissimas privações,

dôres tormentosas, — e comtudo, não lhes é dado exprimir o que sentem, nem supplicar remedio para os males que soffrem! — Lembremo-nos de que os animaes que temos ao nosso serviço, ou separados, ou em rebanhos, não podem defender-se contra a força, nem contra a destreza do homem; e que, pela maior parte, exercitamos até um acto de cobardia vil, quando os offendemos, espancâmos, ferimos, ou de qualquer modo martyrisâmos. — Lembremo-nos de que, a não querermos ser despoticos e brutaes, — a não querermos exigir dos irracionaes senão o serviço e o prestimo que a Natureza permitte e consente, poderemos sempre conseguir que elles nos obedeçam e sejam uteis, empregando nós os meios mais suaves e brandos; pois que a experiencia nos ensina que os animaes são submissos e doceis, são susceptiveis de direcção e de ensino, e só recalcitram contra a violencia e contra a crueldade. — Homem! Tu és muito amigo dos teus interesses: pois bem, repara nas grandes vantagens que os animaes procuram ao genero humano! attenta na utilidade e importancia dos serviços que elles fazem! — Fornecem-nos o nosso principal e mais nutriente alimento; são-nos indispensaveis para os trabalhos da agricultura; dão-nos alguns uma preciosissima bebida; de diversos despojos seus fazemos vasos para conterem liquidos; uns nos proporcionam vestidos grosseiros, outros os nossos mais magnificos trajos; aqui servem as suas pelles para formar ou cobrir a morada do homem, — alem procuram ellas conforto ou ornato; de alguns tira a sciencia partido para o curativo de enfermidades; alguns purificam a athmosphera e limpam os campos. — Um sem numero de entre elles transportam cargas; alguns auxiliam a navegação nos rios e nos canaes; outros movem pesadas máquinas. — Dos dentes de alguns fazemos instrumentos e utencilios de grande prestimo; as plumas, ou

cabello, ou lã de outros procuram-nos commodidade, repouso, ou conforto; das substancias de muitos tiramos os meios de nos alumiarmos. — Bem conhecidos são aquelles que nos accompanham na guerra, nas viagens, e em todas as nossas digressões; aquelles que nos dão segurança nas casas, estabelecimentos e campos. — As pelles de muitos animaes servem para a escripturação, e para a encadernação dos livros; as pennas de outros são os instrumentos com que traçâmos os caractéres. — Alguns nos fornecem preciosas côres, de que fazemos uso na industria. — De um grande numero de despojos de animaes tiramos grande partido, na mimosa arte da Musica. — A caça e a pesca são o donoso entertenimento de um grande numero de creaturas humanas. — E até para nosso recreio, ou para satisfação da nossa curiosidade, guardamos nos parques, ou conservamos em captiveiro um sem numero de animaes. — Homem! Este rapido esbôço, este exame *a vôo*, podéram ter um largo e amplissimo desenvolvimento; mas essa rapida e mui resumida indicação, com quanto imperfeitissima, dá-me direito para te perguntar: — E terás tu a barbaridade de maltratar animaes, de que tiras tantos uteis? — Que serias tu sobre a terra, sem o auxilio, sem o serviço, sem o trabalho, e beneficios de tantos e tão diversos animaes? — Alguem respondeu já: — *Tu serias um escravo ignorante, faminto, quasi nú, pobre e miseravel.* . . . . . .Homem! Se acreditas na existencia de Deus, como Creador e Conservador do Universo, deves ter na conta de muito injusto o máu tratamento dos animaes, e de uma verdadeira offensa feita ao author da Natureza. Olha que não póde deixar de ser da vontade do Senhor dos Céus e da Terra que todas as obras da sua omnipotencia, todas as creaturas que Elle formou, gozem do maior gráo de felicidade, de que fôr susceptivel a sua condição; e por consequencia obra con-

tra os designios do Ente Supremo todo aquelle que diminuir ou pertubar a prosperidade de qualquer creatura animada . . . . . .

VINTE E NOVE. — Sabbado. Saturday.

Abertura do Congresso de Utrecht, em 1712.

TRINTA. — Domingo. Sunday.

Tomada da Martinica pelos inglezes, em 1809.

TRINTA E UM. — Segunda-feira. Monday.

Conspiração contra o Directorio francez, em 1797.

27.ª

Maxima da guerra. — Quando se é desalojado de uma primeira posição, é da maior conveniencia que as columnas se reunam bastante para a retaguarda, de modo que o inimigo as não possa prevenir; por que náda se póde então considerar peior, do que o serem as columnas isoladamente atacadas, antes de haverem effectuado a conveniente reunião.

N.

FEVEREIRO.

UM. — Terça-feira. Tuesday.

Os Mamelucos attrahidos por Mehemet-Ali, á cidadella do Cairo, são por elle mandados assassinar, em 1811.

DOIS. — Quarta-feira. Wednesday.

Principia a fundação do Mosteiro de Alcobaça, por El Rey o Sr. D. Affonso Henriques, em 1148.

TRES. — Quinta-feira. Thursday.

Celebram-se festas magnificas pelo casamento do Imperador Carlos V com D. Isabel de Portugal, em 1526.

Um presente raro. — Marchava *Dario*, Rey dos persas, á frente de um exercito de setecentos mil soldados, destinado a combater seus contrarios *escitas*, quando, antes de empenhar-se em acção, recebeu da parte do inimigo um presente que constava de um passaro, um rato, uma rã, e cinco frechas. Chamado um sábio para que explicasse, segundo a linguagem symbolica da épocha, aquelle presente singular, disse a *Dario:* Isto quer dizer que se não voares como um passaro, ou te escondes debaixo da terra como um rato, ou te submerges na agoa como uma rã e não te poderás livrar das frechas dos *escitas*.

Legislação Militar. — Vencimentos.

CLASSES	GRADUAÇÃO HONORARIA	TEMPO DE SERVIÇO		
		35 ou mais annos	25 a 35 annos	20 a 25 annos
Secretarios dos Governos das Provincias..... Inspecção e Commandos Geraes de Armas.....	Cap.	24000	20000	10000
Officiaes de Secretaria dito.....	Ten.	18000	15000	7500
Quarteis-Mestres, ou Pagadores..	Cap.	24000	20000	10000
	Ten.	18000	15000	7500
Picadores.....	Alf.	15000	12000	6000
Cirurgiões-Móres.....	Cap.	18000	15000	75000
Cirurgiões-Ajudantes.....	Ten.	15000	12000	6000
Capellães.....		15000	12000	6000

Tarifa de 21 de Junho de 1824.

É por esta tarifa regulada a reforma dos individuos supra indicados.

QUATRO. — Sexta-feira. Friday.

É abolida pela Convenção franceza a escravatura dos negros, em 1794.

CINCO. — Sabbado. Saturday.

Morre Carlos XIII da Suecia e é elevado ao throno Bernadotte, em 1818.

SEIS. —Domingo. Sunday.

—

Bonaparte é promovido a capitão de Artilheria, em 1792.

Morte de Sansão. — Importunado *Sansão*, por sua amada *Dálila*, teve a condescendencia de revelar-lhe, que a força prodigiosa de que era dotado, e tão temivel o tornava nas guerras com os filisteus, éra devida á circumstancia de não haver cortado nunca os cabellos. Seduzida por lisonjeiras promessas dos inimigos do seu amante, aquella traidora dispos de módo as coisas, que dormindo um dia reclinado em seu cólo, o valente *Sansão*, os filisteus, cortando lhe o cabello, facilmente o prenderam, fazendo-o prisioneiro: tiraram-lhe os olhos e o enchiam a todo o momento de ultrajes; até que, havendo-lhe nóvamente crescido os cabellos, e achando-se em um templo, para onde os seus algozes o haviam feito conduzir, para com elle chasquearem como de costume, abalando duas columnas qne constituiam a segurança principal do templo, deu com elle em terra, vingando suas affrontas em uma bóa porção de inimigos, que, junctos ao seu cadaver ficaram sepultados nas ruinas.

SETTE. —Segunda-feira. Monday.

—

Morreu neste dia, em 1823, Anna Radcliffe.

OITO. —Terça-feira. Tuesday.

—

Retirada do Grão Duque de Toscana, de Florença, em 1849.

NOVE, — Quarta-feira. Wednesday.

—

Proclamação da republica em Roma, em 1849.

Linhas, columnas e quadrados. — A natureza das armas que se adoptam na guerra, é que deve regular a ordenança e manobras dos differentes corpos de exercito. Deste principio geral de Tactica se origina naturalmente a precizão de modificações muito importantes na arma de infanteria, com respeito principalmente ao seu armamento e manobra. As modernas carabinas carregadas de bala conica forçada, e alcançando á extraordinaria distancia de 1046 passos de 26 pollegadas, como as distribuidas a alguns dos regimentos inglezes, destinados em 1854 para os exercitos do Oriente, e que em breve constituirão o armamento de uma grande parte dos exercitos das potencias Européas, nos devem necessariamente impellir a mudar o nosso armamento em uso, preparando-nos assim na paz para as eventualidades que nos possam

conduzir á guerra. — Outras mudanças interessantes, serão egualmente indispensaveis, tendentes á reducção e simplificação das manobras, determinadas todas pelo principio regulador, que em presença das circumstancias indicadoras destas conveniencias, deverá ser *a rigorosa economia de tempo.*

A maior parte dos movimentos feitos actualmente fóra do alcance do fógo inimigo, terão de effectuar-se dentro dos limites do mesmo alcance; e as retiradas tendo de operar-se inda nos mesmos limites augmentarão em difficuldades e em perigos. A artilheria ficará completamente exposta ao fógo da infantaria inimiga; e a cavallaria, succedendo-lhe o mesmo, perderá immenso da sua importancia, achando-se por muito tempo sujeita aos effeitos destruidores do fogo das tropas contrarias, ao qual, não podendo esquivar-se, não poderá tambem responder. — Claramente se reconhecerá, pois, a necessidade absoluta de se abstrahir completamente em os nossos Regulamentos de Tactica, de todas as manobras de apparato, prolongadas e difficultosas na execução. O tempo empregado na manobra é inteiramente perdido para o combate, e será de futuro aquelle de aproveitavel vantagem para o inimigo. que sem receio de retribuição nos poderá offender e destruir com os seus tiros. Unicamente tres, são as manobras que a infantaria pesada tem a executar, baseadas nas tres pricipaes formaturas de combate: todo o problema se reduzirá, portanto, a buscar o meio de maior rapidez, simplicidade, e o menos perigoso de passar de uma para as outras formaturas denominadas *Linhas, Columnas, e Quadrados.*

DEZ. — Quinta-feira. Thursday.

Bolivar **é proclamado libertador do Peru, em 1825.**

ONZE. — Sexta-feira. Friday.

—

Morre neste dia Descartes, em 1650.

DOZE. — Sabbado. Saturday.

—

É feito prisioneiro, Carlos XII da Suecia, em 1713.

Valente pulmão. — Morreu em 1857, em *Oldham-Above-Town,* um indeviduo chamado *Barratt*, o qual se tinha achado na batalha do *Waterloo*, onde recebeu uma bala no pulmão esquerdo. Este homem, comquanto se restabelecesse da sua ferida, nunca tinha conseguido que a bala lhe fosse extrahida. Mr. Leach medico de Cowleshaw, fez-lhe a autopsia e lhe encontrou a bala no pulmão, onde havia permanecido 42 annos!

—

Dito judicioso. — Dizia um sujeito de bastante descrição. que por tres coisas se perdiam muitas casas: por fianças, por confianças, e por desconfianças.

TREZE. — Domingo. Sunday.

—

Tomada de Constantinopla, por João Coubacuzeno, em 1347.

QUATORZE. — Segunda-feira. Monday.

—

Abertura do Corpo Legislativo em França, em 1813.

QUINZE. — Terça-feira. Tuesday.

D. Luiz Pereira, defende a cidade de Malaca, em 1563.

Cabellos. — Os cabellos são pelos chimicos, incluidos nas substancias propriamente animaes, combustiveis, não por si, e duras; ou como partes solidas dos animaes. *Vauquelén*, sujeitando os cabellos a conveniente analyse, concluio, que continham as seguintes materias: — Materia animal particular, que parece ser o *muco;* oleo concreto, em pequena quantidade; oleo negro esverdiado mais abundante; ferro, n'um estado não determinado; athmos de oxido de manganese; phosphato de cal; carbonato de cal em mui pequena quantidade; acido silicio em quantidade notavel, e finalmente enxofre n'uma quantidade apreciavel.

DEZESEIS. — Quarta-feira. Wednesday.

Tómado de Pernambuco pelos Hollandezes, em 1630.

DEZESETTE. — Quinta-feira. Thursday.

Morte de Corneille, em 1684.

DEZOITO. — Sexta-feira. Friday.

Joanna d'Arc faz levantar o cerco de Orleans, em 1429.

Curiosidades estatisticas. — Contam-se na Asia 143 dialectos differentes; na Europa 53; na Africa 115; na Oceanea e na America 422. — Um inglez enumerava os jornaes que em 1857 se publicavam nas

differentes regiões do globo, pelo modo seguinte: — Na Africa 6; na Australia 34; na Austria 36; na Belgica 75; no Canadá 51; na Dinamarca 54; na Inglaterra 375; na França 489; na Grecia 9; no Hanover 4; na Irlanda 8; na Suecia e Noruega 70; na Polonia 49; em Portugal 20; na Prussia 168; na Russia 154; na Escossia 77; na Hespanha 177; na Suissa 51; e nos Estados-Unidos 800.

—

Receitas. — *Para tirar nódoas de tinta em vestidos*, deve deitar-se sobre a nódoa *espirito* de *vitriolo* com agua da chuva, ou tomada de cisterna, e depois esfregar a mesma nódoa até que desappareça. — Esfregando com *eter* as nódoas de gordura, em toda a qualidade de fazenda, depois de algum tempo de fricção as nódoas terão desapparecido. — O panno azul, bem lavado com esponja ou escova molhada em vinho tinto, depois de posto a seccar, retoma a côr de nôvo com boa apparencia.

DEZENOVE. — Sabbado. Saturday.

—

Morreu neste dia queimado em Telosa, como Atheo, Lu Vanini, em 1619.

VINTE. — Domingo. Sunday.

—

Pio VI abandona a cidade de Roma, em 1798.

VINTE E UM. — Segunda-feira. Monday.

—

A cidade de Saragoça é tomada pelo exercito francez, em 1809.

Pequena guerra. — *Passagem de Rios.* — Uma das operações de maior difficuldade na guerra, é a

passagem de um rio, quanda é disputado pelo inimigo. Esta operação, na qual a infanteria ligeira tem uma notavel influencia, póde levar-se a effeito por surpreza, ou á força descoberta. No primeiro caso, deve chamar-se a attenção do inimigo, a um ponto da margem distante d'aquelle em que se intenta realisar a passagem; e para este fim deverão empregar-se todos os indicios proprios a persuadir o inimigo de que alli é o ponto escolhido para a passagem. Em quanto o inimigo se reconcentra sobre a margem opposta do ponto que se simula atacar, destaca-se um corpo de infanteria ligeira, para aquelle em que effectivamente se pertende passar: esta tropa que *deverá ser habituada a nadar*, sendo então accompanhada por alguns pequenos barcos, proprios para a conducção do seu armamento e munições, em pouco tempo terá ganho a margem opposta; e conforme a distancia do inimigo, e os movimentos que este executar, assim o corpo destacado deverá tomar a mais conveniente posição, para assegurar o estabelecimento de uma ponte, da qual deve cobrir a construcção. — Se a infanteria ligeira está habituada a nadar, será sempre de menos difficuldade a passagem de um rio; por que, podem em tal caso alguns corpos desta arma atravessar facilmente o rio, e proteger tanto mais vantajosamente a construcção de uma ponte, quanto melhor souberem tirar conveniente partido das localidades. Se se intentar tomar a margem opposta do rio, fazendo conduzir successivamente as tropas em barcos, torna-se esta operação do maior risco; por que aquelles pequenos destacamentos, se acharão expostos sós a todas as forças que o inimigo ahi reconcentrar. — Se se considera o segundo caso, isto é a passagem á força descoberta, então, antes de romper o dia, deverão alguns batalhões de infanteria ligeira seguir a nádo uma linha de grandes barcos con-

tendo tropa, atravessando todos o rio no maior silencio; outros pequenos barcos navegando nos intervallos dos batalhões, conduzirão o respectivo armamento e munições. Logo que os batalhões cheguem á margem opposta, deverão espalhar-se por ella, sendo protegidos pelas tropas embarcadas, das quaes protegerão depois o desembarque. As localidades da margem, a força e as disposições do inimigo, serão os reguladores para os movimentos ulteriores das tropas que houverem já passado; todavia, em qualquer caso, devem fazer ao inimigo uma resistencia obstinada esperando que cheguem novos reforços, e procurando ganhar terreno sôbre a frente, não só para facilidade do desembarque das tropas que chegam, como para que não fiquem encantuadas no rio. — Se em uma retirada, a infanteria ligeira, for incumbida de cobrir a passagem de um rio, até á ultima extremidade deverá sustentar o terreno que occupar, esforçando-se por conservar sempre o inimigo na maior distancia da margem do rio que lhe for possivel; e depois, tendo tempo, deverá atravessar o rio pela ponte, ou em barcos. Se o General for violentado a abandonar esta tropa, deverá ella procurar a salvação atravessando o rio a nado, e espalhando-se muito para com mais facilidade se esquivar ao fogo do inimigo: reconhecendo, porem, que um tal expediente lhe seja desfavoravel, deverá então reunir-se com promptidão e procurar outro ponto de retirada.

VINTE E DOIS. — Terça-feira. Tuesday.

Vem a Versalhes o Doge de Veneza, e de joelhos, dá a Luiz XIV. a satisfação que este exigira da Republica, em 1685.

VINTE E TRES. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Bonaparte é nomeado General em Chefe do exercito da Italia, em 1796.

VINTE E QUATRO. — Quinta-feira. Thursday.

—

Morte do inventor da Imprensa Guttenberg, em 1468.

Historia natural. — Corpos organicos. — *Corpos organicos* são chamados os que nascem de seres similhantes, que são animados em quanto existem, do movimento de *composição*, em consequencia do qual, novas particulas são introdusidas dentro das preexistentes, e ahi fixadas; e do movimento de *decomposição*, em virtude do qual, parte das particulas preexistentes se tornam extranhas e são restituidas ao mundo externo; sendo por conseguinte, o seu crescimento por intussucepção: não têem duração ilimitada, mas morrem sempre por accidente, ou por velhice. — Apresentam constantemente os corpos organicos, uma forma determinada, sendo as variações na mesma especie, entre limites muito estreitos. São formados de partes heterogeneas, cada uma com forma determinada, posição constante e relativa; sendo cada uma d'aquellas partes encarregada de um acto especial, e concorrendo todas para fins communs, que são: a conservação do individuo, e a reproducção da especie. Constam, finalmente, os corpos organicos, de materias *inorganicas*, *organicas*, *e organisadas*, e são sempre formados de *oxigenio*, *hydrogenio* e *carbone*, ou destes mesmos elementos e *azote*.

VINTE E CINCO.—Sexta-feira. Friday.

—

Morte de Frederico da Prussia, em 1713.

VINTE E SEIS.—Sabbado. Saturday.

—

Nasceu neste dia Carlos Magno, em 742.

VINTE E SETTE.—Domingo. Sunday.

—

Nasceu neste dia o grande D. João de Castro, em 1500.

28.ª

Maxima de guerra.—É preciso não destacar forças na vespera de um dia de batalha; porque póde durante a noite ser mudado o estado de coisas, já pelos movimentos de retirada do inimigo, já pela chegada de grandes forças que o ponham em circumstancias de tomar a offensiva, tornando assim funestas as disposições prematuras que se houverem adoptado. N.

VINTE E OITO.—Segunda-feira. Monday.

—

Os francezes tomam Barcelona, em 1808.

MARÇO.

UM.—Terça-feira. Tuesday.

—

Batalha de Faro entre os Portuguezes e os Castelhanos, em 1470.

DOIS.—Quarta-feira. Wednesday.

—

Collocou-se a primeira pedra no Tunnel de Loudres, em 1825.

Bom costume.—É antigo e tradicional costume em Hespanha, receberem as sentinellas de serviço no Paço, na hora em que se realisa o nascimento de um Principe das Asturias, as suas baixas do serviço. Assim se verificou em 1857, quando teve logar o nascimento do actual Principe das Asturias, recebendo a baixa todos os soldados que então se achavam no Palacio de sentinella, alguns dos quaes tinham apenas seis mezes de serviço.—Com que alegria não voltariam aos seus lares os agraciados? Com que alegria não seriam recebidos pelos paes, parentes, e visinhos? É, a nosso ver, esta *velha usança*, um bom costume, pelo qual, nos parece, que com pouco se ganha muito, pelo reconhecimento e pela affeição de todos aquelles alegres corações, onde nunca será riscada a grata lembrança do nascimento do que, herdeiro dos Pelayos, será um dia o Rey da Hespanha.

—

Sentenças.—Mais valor ha em soffrer do que em acommetter.

Não é mais valente quem póde fazer muito senão quem sabe soffrer tudo.

Mais vale uma injuria do que uma lisonja.

Grande arte de viver é o soffrimento.

TRES.—Quinta-feira. Thursday.

—

D. Filippe II de Hespanha, parte de Madrid para vir tomar posse da corôa portugueza, em 1580.

QUATRO. —Sexta-feira. Friday.

—

Regressa do Mexico Fernão Cortez, em 1509.

CINCO.—Sabbado. Saturday.

—

Morte do celebre magnetisador allemão, Mesmer, em 1815.

O recruta.—Já marcha tristonho
Co'as vistas no chão,
Ao som do tambor
Rão-trão-cata-plão.

Levado na *leva*
Que a estrada serpêa,
Vae triste marchando
P'ra longe da aldêa.

—

No peito opprimido,
Já sente a saudade,
Do armento estremado
Da sua beldade.

—

Os dentes quizera
Agora quebrar;
Os dentes, as pernas,
Os dedos cortar:

—

Quizera da vida
Metade perder,
P'ra livre contente
Aos lares volver.

—

Já longe distante
A *leva* marchando,
Enxerga no viso
Do monte, acenando;

—

Em grupo compacto
A turba da aldêa,
Que a sorte do pobre
Lastima, prantêa.

—

Do pai os suspiros,
Da mai o chorar,
Nas azas do vento
O vem bafejar.

Da *bella* que amava
—Tão longe! —conhece
O pranto saudoso:
Ai pobre! . . . estremece.

—

E ella? . . . Coitada!
Soluça arquejante,
Fazendo promessas
Com fé, pelo amante.

—

C'o rosto incendido,
Em pranto banhado,
Protesta ser firme
Ao pobre soldado,

—

Que marcha tristonho
Co'as vistas no chão,
Ao som do tambor,
Rão-trão-cata-plão.

Fragmento. C. DE C.

SEIS.—Domingo. Sunday.

—

Condemnação de Luthero na dieta de Whorms, em 1527.

SETTE.—Segunda-feira. Monday.

—

Principia a revolução na Grecia, em 1821.

OITO.—Terça-feira. Tuesday.

—

Morre em Granada, o bemaventurado portuguez, fundador da ordem dos hospitaleiros, S. João de Deus, em 1550.

Bosquejo historico-militar. — Muitas foram as nações differentes, que desde remotissimos tempos, vieram invadir a nossa patria; instruidas em variadissimos meios de fazer a guerra, mal permittiam aos nossos antepassados a combinação de um systema uniforme, pelo qual podessem oppor-se com vantagens militares ás aggressões de taes contrarios. Assim, sem cuidarem do estabelecimento de leis apropriadas e permanentes, que por maneira determinada servissem de regulamento ás tropas, os nossos maiores, punham quasi que exclusivamente a sorte da guerra, na coragem e na constancia com que se defendiam, ou litigavam com as tropas inimigas. — Esta inconstancia e confuso modo de fazer a guerra, principiou a modificar-se depois da invasão dos Arabes, de quem colhemos já muita instrucção militar, principalmente no que respeita á cavallaria; sendo por tal modo influente para nós a dominação, que soffremos e as pugnas gloriosas daquellas epochas, que em a nossa milicia adoptamos completamente os termos, as armas, os nomes, o systema emfim, seguido nos assumptos militares pelos nossos invasores; o que não obstante, principiou a ser em parte modificado, por meio de convenientes alterações, por El-Rey o Sr. D. Fernando I. que aproveitando das instrucções do Conde de *Cambrige*, procurou assim a harmonia com o

que sobre a arte da guerra se achava já estabelecido em varias nações da Europa, mais do que nós adiantadas, como a França, a Inglaterra, e ainda a nossa visinha Hespanha. Até este tempo ao exercito se dava a denominação de *Hoste*, que se compunha de *Dianteira*, *Çaga*, e *Costaneiras;* termos que expressavam a moderna *Frente*, *Testa*, ou *Vanguarda* e as *Alas* e *Flancos*. A *Hoste* era constituida de infanteria e de cavallaria, armada esta com lanças, e a infanteria com *Dardos*, *Fundas*, *Béstas*, *Virotões*, páos tostados, e outras armas similhantes. — A cavallaria, a que em geral se dava o nome de *Lanças*, pertencia parte della exclusivamente a El-Rey, outra parte aos senhores de terras, e ainda outra aos Concelhos ou Villas do Reino; sendo, porem, toda paga por El-Rey, sempre que era empregada na guerra. Era incerto o numero de tropas das duas armas então em uso; sabe-se todavia, que na famosa batalha de Campo de Ourique, commandava El-Rey o Senhor D. Affonso Henriques, doze mil soldados de infanteria; que o Senhor D. João I, levou a Ceuta vinte mil soldados da mesma arma; e que cinco mil soldados de cavallaria e quatorze mil de infanteria compunham o exercito com o qual entrou em Castella, o Senhor D. Aflonso V. sobre a pertenção da *Excellente Senhora*.

Até ao tempo de El-Rey o Senhor D. Manoel, nunca o exercito portuguez passou de nove mil soldados de cavallo, sendo depois ainda mais diminuto o numero de *gente paga* no Reino, em consequencia do emprego que fóra do paiz occupava os nossos valentes braços, nessas conquistas, sempre gloriosas, com que fizemos o assombro do mundo. — Pelo Senhor Rey D. Fernando I. foram tambem instituidas e reformadas algumas dignidades militares, sendo destas, a de *Condestavel*, que era o maior posto do exercito; posto em que foi primeiramente provido, D.

Alvaro Pires de Castro, Conde de Arrayolos e irmão da Rainha a Senhora D. Ignez de Castro. Outro posto elevado, então egualmente instituido, foi o de *Marechal*, e ainda outros subalternos, e inferiores, como os de *Adail*, ou capitão do campo; *Anadel*, ou capitão dos Bésteiros; e *Almocadem*, ou guia e encaminhador dos exercitos; postos estes que em designação e funcções, tinham inteira analogia com os estabelecidos nas tropas Arabes, e dos quaes ainda hoje entre os mouros alguns se conservam, especialmente na cavallaria.

Vieram mais tarde as guerras com Castella, e só então appareceu na Peninsula em uso a artilheria. Foram os Castelhanos que na memoravel batalha de Aljubarrota a empregaram contra nós, permittindo a Providencia, que a coragem portugueza, com quanto surprendida, não afrouxasse em tão difficil e glorioso trance. Dezeseis peças, ou bombardas, que denominavam *Trons*, cobriam a vanguarda do exercito Castelhano, e com ellas arrojavam balas de pedra, com admiração da nossa gente, como o descreve *Francisco Rodrigues Lobo* no canto 14.º do *Condestavel* nos seguintes versos:

« Foram do som horrisono espantados
Muitos da primeira ala lusitana
De alguns tiros aos nossos desusados,
Que vinham na vanguarda castelhana.
Que até áquelles bons tempos celebrados
Nos não mostrava a vã malicia humana
Que com o estrondo e fumo que faziam
Aos nossos forças e armas suspendiam. »

Não obstante, vencedores dos nossos inimigos e do justo receio da mortifera novidade, como que aproveitando da lição, melhorado o invento, ainda no fe-

liz reinado do Senhor D. João I, o Estandarte portuguez, tremulava já ao rebombo da artilheria, fluctuando sobre o Oceano no navio que a perspicacia, saber, e elevado amor da patria do Senhor Infante D. Henrique, confiou ao mando do seu ayo, o descobridor da Ilha *Madeira*, *João Gonçalves Zarco*, o primeiro que entre nós, fez uso da polvora e da artilheria.

Foi o Senhor D Affonso V. que ordenou a confecção de um Regulamento militar, com o qual sujeitos, os nossos exercitos a certa ordem, e adquirindo relativa instrucção, principiaram, na paz e na guerra, procedendo com mais e conveniente regularidade. Melhorado o mesmo Regulamento por El-Rey o Senhor D. Manoel, e aperfeiçoado pelo Senhor D. Sebastião, foi por este mandado imprimir sob o titulo de *Regimento de Capitães Móres*, dizendo só respeito ás Ordenanças das Cidades e das Villas do Reino, tropas unicas que por aquelles tempos existiam em Portugal.

Principiaram a avultar em quantidade e importancia as providencias sobre as coisas militares, em tempos de El-Rei o Senhor D. João IV. que com sollicitude ordenou a confecção de muitos *Regimentos* e leis, não só respectivas á organisação, disciplina e instrucção do exercito, como á administração e conveniente arrecadação da fazenda real. Entre outros, é do Senhor D. João IV o chamado *Regimento das Fronteiras*, de que no discurso 3.º pag. 15, faz menção o author dos *Discursos sobre a disciplina Militar*. Da Alemanha e da Italia adoptamos a divisão das tropas em porções determinadas que se denominavam *Terços* ou *Coronelias;* e considerado vantajoso este systema, por ordem da Rainha Regente a Senhora D. Luiza, foi mandado adoptar o *Regimento do Duque de Parma*, em 1658, pelo exercito sitiante de Badajoz, que então commandava o general governador das ar-

mas da provincia do Alemtejo, *Joanne Mendes de Vasconcellos*. As luctas daquellas epochas, e as victorias então por nós alcançadas, são documentos que bem provam os bons resultados de taes cuidados e afans sobre os negocios militares.

Em 1707, outras, *Ordenanças* denominadas *Novas Ordenanças* e determinadas pelo Senhor D. João V, deram melhor forma á infanteria, cavallaria, e dragões; por ellas se estabeleceu que a composição de um Regimento de infanteria fosse de doze companhias, incluindo uma de granadeiros; e que cada companhia constasse de um Capitão, um Tenente, um Alferes, dois Sargentos, quatro Cabos de Esquadra, dois Tambores, e quarenta e quatro soldados; tendo cada Regimento um Coronel, um Tenente Coronel, e um Sargento-Mór com dois Ajudantes. — Em 1735, nova organisação tiveram os corpos do exercito, ordenando-se que os Regimentos de infanteria fossem constituidos de dois batalhões divididos estes em dez companhias de sessenta homens, incluindo os officiaes; vindo a ser, por conseguinte, a força total de umr egimento de mil e duzentos homens, não entrando neste numero dois Capellães, dois Cirurgiões, e um Tambor-Mór. — Os regimentos de cavallaria ligeira e os de dragões, foram então compostos de quinhentos cavallos divididos por dez companhias de cincoenta cavallos, incluindo nestes os dos Officiaes, não contando todavia, com um Ajudante, um Capellão e um Furriel-Mór.

Muitas, convenientes, e salutares medidas de organisação militar, foram mais tarde adoptadas pelo Conde de Lippe, a quem El Rey o Senhor D. José I. chamou a Portugal, confiando-lhe a authoridade superior militar, de que tão distincto Capitão usou pela maneira que é sabida, nos proficuos preparativos para a guerra de 1762. Findando porem,

aquella guerra, o Marechal Conde de Lippe regressou á sua patria, circumstancia esta, que deu em resultado o perder o exercito quasi tudo que pelo seu mando e direcção, de proveitoso havia ganho. —Nóvos estimulos de necessidade de defensa, chamaram a Portugal, entidades militares que deram impulso ao desenvolvimento e melhoria do exercito. A revolução franceza e as suas consequencias, deram logar a que as tropas portuguezas sob o commando do Tenente General Forbes, manifestassem fóra do paiz preciosos documentos de valentia e disciplina, ganhando vicosos louros nas campanhas do *Roussillon* e da *Catalunha*, em 1793 a 1795.

Veio depois a serie de acontecimentos que occasionaram as providencias prescriptas sobre a organisação militar do paiz, pelo Decreto de 16 de Maio de 1806, e as determinadas em 1807, augmentando o exercito e as Milicias, bem como dando nova organisação ás Ordenanças; disposições estas que, posto não tivessem immediata execução, foram todavia as que, para assim dizer, prepararam os soldados portuguezes a seguir ovantes na gloriosa estrada de triumphos, pelos quaes se nobilitaram na famosa guerra peninsular.

Como portuguez e como soldado, dilata-se-nos o coração de alegria ensoberbecendo-nos pelo nosso destino, ao contemplar o heroico exercito portuguez distincto entre os alliados, vencendo em aguerrida lucta as mais valentes tropas do primeiro Capitão do seculo, commandadas pelos seus mais notaveis Generaes! Os triumphos do *Bossaco*, de *Fuentes* de *Honor*, de *Albuhera*, de *Salamanca*, de *Victoria*, dos *Pyrenéos*, de *Nivelle*, de *Nive*, de *Orthez* e de *Toulouse;* e os assaltos das importantes Praças de *Ciudad-Rodrigo*, *Badajoz*, e *S. Sebastião*, bem como um grande numero de outras importantes acções e combates, foram

outras tantas situações, que offuscando as corôas de gloria marcial dos valentes Generaes *Soult*, *Massena*, *Mortier*, *Marmont*, *Jourdan* e outros, justificaram para o nosso exercito a immorredora gloria, pela qual é brilhantemente conceituado em a nossa moderna historia.

Laureado pelos triumphos Peninsulares se achava ainda o exercito, quando depois dos acontecimentos de 1820, dividido pelas dissensões politicas, foi desgraçadamente precipitado nessas luctas fratricidas que por tantos annos têem affligido a nossa patria. Feridas mil batalhas, sobre o solo portuguez, abundante tem corrido o generoso sangue de portuguezes derramado por mãos portuguezas! .... Não consideramos ainda tempo para a historia d'aquelles acontecimentos de hontem: acreditamos, todavia, que a verdadeira historia, fria e imparcial, em imponente relevo apresentará aos vindouros o vulto illustre de um Principe soldado capitaneando um grupo de valentes, empenhados todos na defensa heroica da cidade da Virgem, sitiada por exercito numeroso; assim como fará mensão honrosa do reduzido exercito, que nos campos do Alemtejo, depondo as armas ante o vencedor, soube tornar-se superior á adversidade, conservando-se fiel ás suas bandeiras, fiel e dedicado ao Principe que como Rey havia jurado. De uns e outros contará heroicos feitos, e singulares procedimentos de abnegação, de valor, e das mais virtudes militares, que em todos os tempos distinguiram sempre os portuguezes.

Depois de terminada em 1834, a guerra civil daquella épocha, com pequenos intervallos, varias organisações do exercito teêm sido determinadas, provisorias umas, definitivas outras; sendo a ultima a de 1849, já em parte modificada por disposições posteriores, e em parte ainda não cumprida em alguns dos seus importantes preceitos.

Aqui terminaremos este rapido e imperfeito bosquejo, não deixando porem, de dizer que ainda hoje não é considerada como melhor a actual organisação do nosso exercito. Oxalá que aquelles a quem compete, avaliando este assumpto na altura da sua importancia, aproveitando das vantajosas condições em que abunda a nossa terra e a nossa gente, dótem em breve o exercito com uma organisação definitiva, conveniente e apropriada ás necessidades militares do nosso Portugal, — á honra e gloria das armas portuguezas.

NOVE. — Quarta-feira. Wednesday.

Pedro Alvares Cabral sahe do Tejo com uma esquadra de 13 náos, em 1500.

DEZ. — Quinta-feira. Thursday.

O General Soult toma Badajoz, em 1811.

ONZE. — Sexta-feira. Friday.

Thiago Molay Grão-Mestre dos Templarios, morre queimado vivo em Pariz, em 1314.

Saber e desembaraço de um Juiz improvisado. — Contam que em uma cidade desta nossa terra, ha já muitos annos, foram certas authoridades encarregadas da prisão de um estudante, levando ordem de apprehender tudo que na casa do perseguido fosse encontrado. Avisado a tempo, conseguiu o estudante pôr-se a salvo, deixando os seus persegui-

dores muito afadigados para, no cumprimento das ordens que haviam recebido, relacionarem os objectos apprehendidos. Como se deverá suppor, não poderia ser muito importante e luxuoso, o recheio da casa do pobre estudante; a qualidade, porem, fez, em parte, suar os galfarros apprehensores. Bem se houveram elles, relacionando um mesquinho catre; duas cadeiras, uma quebrada, outra sem assento; um banco; uma garrafa servindo de castiçal aos amarellados restos de uma vela de cebo; alguns livros etc., mas encontrando um pequeno realejo, duas espheras armillares, e varias peças de um estojo mathematico, como, compassos, réguas graduadas, tiralinhas etc, que se achavam entre migalhas de pão e pontas de cigarros espalhadas dentro da gaveta de uma carunchosa banca, ficaram por extremo embaraçados sobre a designação que haviam dar a taes objectos. Depois de mecherem e remecherem, tocando o realejo, fazendo mover as espheras, e olhando desconfiados para as peças do estojo, já impaciente esperava o basbaque do escrivão, que o improvisado juiz desse os nomes áquelles peças que era força relacionar, quando aquelle, limpando o suor, tossindo, e com certa importancia lhe disse desassombrado: Escreva: — Apprehendemos mais, *um moinho de moer solfa, duas atmospheras de metal, e varias coisas mais de horrorosa natureza!!*

DOZE. — Sabbado. Saturday.

Combate da Redinha, em 1811.

TREZE. — Domingo. Sunday.

Morreu neste dia Boileau, em 1711.

QUATORZE. — Segunda-feira. Monday.

—

Morreu neste dia em Veneza o geógrapho Balbi, em 1848.

O recrutamento em 1763. — A sociedade dos Antiquarios da Picardia, celebrou ha poucos annos em *Noyon* uma sessão archeologica que durou tres dias; na acta desta sessão incluia-se um curioso documento, que dizia respeito á historia militar da cidade de *La Fère*, e que importa um testemunho da maneira original porque se fazia o recrutamento, em França, no seculo passado; eis aqui o que se lia na mencionada acta:

« O Sr, presidente leu um cartaz de 1761, impresso em *Noyon* na typographia de *Rocher:* é um convite para o recrutamento por Mr. *Richoufftz* nos seguintes termos:

AVISO AOS RAPAZES GUAPOS.

ARTILHERIA DE FRANÇA, CORPO REAL.

REGIMENTO DE LA FÉRE COMPANHIA DE RICHOUFFTZ.

Por mandado d'El-Rey.

« Aquelles que quizerem alistar-se no corpo real de artilheria, regimento de *La Fère*, companhia de *Richoufftz*, ficam por este avisados de que é o regimento dos picardos. Tem dança tres vezes por semana, joga-se a péla duas vezes, e o resto do tempo emprega-se em differentes jógos, como a bola, a barra, a espada, o florete e outros jógos militares. As distracções são variadas e agradaveis; todos os soldados têem o maior soldo e bem pago, as guardas de artilheria, officiaes de fortuna, a 60 libras (9$600) de estipendio. Quem apresentar bons soldados receberá um premio.

QUINZE. — Terça-feira. Tuesday.

Morreu neste dia Martyr pela Fé, o jesuita Gonçalo da Silveira, Apostolo do Monomotapá, e natural de Almeirim em 1516.

DEZESEIS. — Quarta-feira. Wednesday.

Bolivar é acclamado Dictador de Perú, em 1825.

DEZESETTE. — Quinta-feira. Thursday.

São condemnados por concussionarios, pela Camara dos Pares de França, os Ministros de Luiz Felippe, *Teste e Cubières* em 1847.

Quarteis e prisões militares. — Neste e nos seguintes artigos sob o mesmo titulo, textoalmente copiamos do apreciavel livro, com a publicação do qual fez o Sr. Dr. *José Antonio Marques*, Cirurgião de Brigada graduado, um optimo serviço ao exercito e ao paiz, — ELEMENTOS DE HYGIENE MILITAR —, quanto sobre Quarteis e Prisões alli se acha consignado, debaixo de ponto de vista hygienico; e fazendo-o assim, é nosso intuito, não só contribuir para a propagação da conveniente doutrina, como diligenciar tornar mais valioso o presente livrinho com as lucubrações do nosso excellente amigo. — « Parece indubitavel que desde tempos remotos se comprehendeu a necessidade dos aquartelamentos. Os romanos tinham os seus quarteis em bellos edificios para isso construidos expressamente; acham-se ainda por diversas partes da Italia algumas ruinas de edificios cujo primitivo destino se não póde explicar d'outro modo. E tanto isto é assim, que quando a séde do imperio romano foi transportada para o Oriente, este mesmo costume, de reunir as tropas em edificios proprios, foi para lá transplantado, vindo d'ahi, talvez, que os turcos possuiram aquartelamentos regulares antes de muitos outros póvos mais civilisados. — É sabido por quanto tempo subsistiu entre as nações modernas o costume de ter as tropas aquarteladas nas habitações

particulares. Os aquartelamentos regulares, são aqui coetanos dos exercitos permanentes. Todas as fortificações das villas e dos povoados; todas essas moles prodigiosas disseminadas pelas terras mais antigas de Portugal, algumas dellas demonstrando ainda todo o esmero e portentoso trabalho com que foram construidas, eram os logares que serviam de baluarte ora a invadidos, ora a invasores. por isso que a sua construcção era mais defensiva, do que propria a dar habitação a grande numero de hômens armados. Comprehendida, porém, a necessidade de aquartelamentos regulares, poucos foram ainda assim os edificios alevantados entre nós com esse fim. — Não sendo nosso designio fazer a historia dos aquartelamentos, mas sómente mostrar a maneira por que elles devem corresponder ás necessidades creadas pela existencia de um exercito regular, accrescentaremos apenas que ainda hoje não temos quartel algum que satisfaça plenamente ás condições exigidas pela hygiene. — Os que melhores parecem vem ainda a ser deficientes se os considerarmos na mais larga escala de vantagens que dévem offerecer, e estes defeitos provém de que, em geral, os edificios fôram primitivamente destinados a outros fins. Em Hespanha e em França, como entre nós, os conventos têem sido os edificios escolhidos para estas apropriações; e depois de despendidas muitas e largas sommas, ainda ha mais conventos do que quarteis. No paiz visinho, todavia, parece que estão finalmente convencidos da impossilidade de se fazer um bom aquartelamento sem o alevantar dos alicerces, e com bôas razões ha quem creia esta deliberação mais economica, do que fazendo diariamente pequenas reconstrucções sem se conseguir jámais um quartel a todos os respeitos bom. — E á parte a necessidade, ou inconveniencia dos exercitos permanentes, uma vez estabelecida uma força regular, é restricto

dever dos governos, quando não seja por obvias razões de economia e segurança, ao menos por outras considerações mais sagradas, estabelecer quarteis que não sejam fócos de diuturna infecção para os indeviduos que n'elles são obrigados a viver, nem origem de affecções que venham depois a ser pesadas ao proprio indeviduo e á sociedade. — Fôra tambem de desejar que já na apropriação já na construcção de um quartel se ouvisse sempre a opinião medica. Só ella muitas vezes poderá decidir do estabelecimento de todas as condições que a hygiene e a experiencia recommendam. Este preceito, que para alguem parecerá estranho, já em outros paizes está adoptado, nomeadamente em Hespanha. »

Hygiene militar — Dr. J. A. Marques.

DEZOITO. — Sexta-feira. Friday.

Victoria naval em Calecut, em 1506.

DEZENOVE. — Sabbado. Saturday.

Publicação do Edicto de Nantes a favor dos protestantes, em 1563.

VINTE. — Domingo. Sunday.

Carlos Alberto e Radetzky passam o Tessino á mesma hora, um invadindo a Lombardia, e o outro o Piemonte, em 1849.

Maximas. — A mulher galante reina no coração dos seus amantes até aos 30 annos; a mulher casta interessa a todos até á ultima hora da vida.

Quanto mais goza a mulher linda e *coquette* na sua juventude, mais soffre no declinar da vida.

A mulher é o rio da existencia do homem. Se é pacifico offerece-lhe delicias inauditas; se pelo contrario é caudaloso, arrasta-o incessantemente para os precipicios,

Vizeu 1855 — Julho. *M. Alves de Souza.*

Quero fugir-te? —

Quero fugir-te, e mais não ver-te a imagem
A tua imagem, que me atrahe, seduz;
E sou qual outra mariposa amante,
Que louca errante vae queimar-se á luz.

—

Quero fugir-te, e mais não ver teu rosto
Teu lindo rosto, como outr'ora o vi;
Mas com a idêa aproximar me vejo
Quanto forceja por fugir de ti.

—

Quero fugir-te, mas não posso virgem,
E' casta virgem do meu terno amar,
Que este amor louco que destroe meu peito.
E' que tem feito este meu louco errar.

—

Se é pois loucura ó minha bella amar-te,
E assim amar-te, como te amo eu;
Ninguem mais louco neste mundo existe,
Pois teima e insiste que comtigo é Ceu!

—

Vê a loucura ao apogêo subida,
E tão subida que não póde mais,
Se pois despresas esta van loucura;
Ah! com ternura me recebe os ais!

J. A. SOUSA JUNIOR.

VINTE E UM. — Segunda-feira. Monday.

—

Morte de S. Bento, em 543.

VINTE E DOIS. — Terça-feira. Tuesday.

—

E' canonisado Sancto Ignacio de Loyola, em 1622.

VINTE E TRES. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Occupação de Madrid pelo General Murat, em 1808.

Procissão do Corpo de Deus. — Publicado, ha já annos, no jornal litterario, a *Illustração*, foi o seguinte artigo, que no *Rey e Ordem* veio inserido em um numero deste anno. Pequeno mas aprimorado trabalho da distincta penna do nosso erudito amigo, o Exm.º Sr. Antonio de Lacerda, é elle tão noticiosamente rico, e abundante de considerações de tanto apreço, que esperamos nos será levado muito em bem pelos nossos leitores a deliberação que adoptamos de lhe dar hoje publicidade nas paginas do Almanach Militar.

« Duas coisas ha que elevam o espirito e fazem estremecer o coração no peito; dois nomes que exercem no mundo uma influencia tão poderosa, quanto salutar; duas dadivas do ceu, sem as quaes a sociedade seria impossivel, e o homem uma féra ou um demonio: são ellas — religião e patria!

A religião, emballada no seio de Deus, ao som das toadas dos anjos, e da harmonia das espheras, mandou-a Deus a este mundo de mágoas e desenganos, a este valle de lagrimas e dores para consolar e acorçoar o homem. — Quem não desejaria a morte, quem

se náo precipitaria ancioso nos seus braços, a não ser a religião? — O suicidio fôra o desenlace terrivel do lamentoso drama da humanidade; e essa palavra de uma significação monstruosa e absurda negação de tudo que é divino, vel-a-hiamos invocada como um Deus, quando as penas assuberbassem o homem, e as infalliveis desillusões no amor, e na amisade, e nas honras, e no engrandecimento lhe fizessem aborrecer e detestar o mundo. — Mas a religião mostrou-nos a terra uma senda escabrosa; disse-nos, que a verdadeira vida se vivia no ceu, aonde só era eterno o amor e as grandezas infinitas; ensinou-nos, que os trabalhos, as angustias, os pezares suavisavam a agrura do caminho, e abreviavam a peregrinação. A esperança dava de rosto ao desespero, e vencia a morte: — a caridade e a fé offereciam-nos um amor eterno e immenso: — as tres filhas da religião chamavam-nos para o ceu.

E a patria? — Sabeis tudo o que quer dizer esse nome? — Diz tambem religião, amor, esperança, — Que valeriam os heroicos feitos, e acções gloriosas a não ser um pae, uma esposa, um filho, uma familia, uma patria? Que é patria, senão uma familia; e que seria de nós se morressemos de todo; e que seria tambem se essa familia se não reunisse na presença do Eterno? — A gloria, a gloria que não passa d'este mundo é coisa bem tenue e fugaz; é o ecco do deserto, que a caravana acordou uma vez ao passar, e que se calou para todo o sempre!

Mas a patria influida pela religião é uma fonte de maravilhas; esse sancto nome de patria é um talisman de prodigios e venturas. Se Affonso Henriques e João I, se Egas Moniz e Martim de Freitas, se os Nun'Alvares, os Castros, os Pachecos, os Vieiras, enchem o mundo de assombro e respeito, é que a patria lhes estava no coração, e era o grito da batalha;

é que n'esse sentimento heroico só a religião sobrelevava. — Contra selvas de lanças, no fogo ardente das pelejas, no balouçar dos mares embravecidos e negros, sobre parceis e farrilhões medonhos, nunca se ouviu senão o nome sagrado da patria, e o invocar esperançoso da religião. E é por isso que o nome portuguez reboou famoso por todo o mundo; que alguns palmos de terra se transformaram n'um imperio immenso; e que sempre lhe custou mais que muito caro a todo aquelle que ousou attentar contra a independencia, e integridade da nossa terra. — Aljubarrota (1), Montijo (2), Linhas d'Elvas e Ameixial (3), Montes Claros (4), Guarapes (5), e outras memoraveis batalhas vivem na memoria de todos, e são um padrão immorredouro, um documento preclaro do que se acaba de bosquejar.

Ha em Portugal uma festividade, que encerra bem vivas, bem palpitantes, estas duas grandes e bellas ideas de religião e patria: — é a *Procissão do Corpo de Deus*. — E é por isso tambem que tendo só de dar um pequeno transumpto d'esta solemnidade religiosa, para complemento e explicação da gravura que representa o «Estado de S. Jorge», que d'ella faz parte, nos fugiram invitos para o papel esses pensamentos, que acima ficam estampados. Pedimos venia de repetir o que por ventura todo o portuguez generoso e verdadeiro sente, conhece, e avalia.

(1) — 1385. — *Generaes, D. João I. e D. Nun'Alvares Pereira.*

(2) — 1644. — *Mathias d'Albuquerque.*

(3) — 14 *de Janeiro de* 1659. — 1663. *D. Sancho Manoel, depois conde de Villa Flor.*

(4) — 1665. — *Marquez de Marialva.*

(5) — 1649. — *João Fernandes Vieira.*

Sem comtudo entrar na parte religiosa da *Procissão do Corpo de Deus;* não só porque não é de um jornal assumpto de tamanha sanctidade, mas tambem porque tememos de tocar na arca sancta, e que o braço se nos leze; — só curvaremos a fronte ao mais assombroso mysterio da nossa religião, e aonde se admiram e veneram incluidos todos os outros!

Os nossos principes que por via da regra foram exemplar de virtudes, e que pela religião chegaram a soffrer o martyrio, e a perder o throno, apressaram-se em imitar o summo pontifice Urbano IV, que instituiu a festa e *Procissão de Corpus Christi* em 1254: — entretanto, apezar do que expende o arcebispo de Lisboa D. Rodrigo da Cunha, em todos os outros escriptores só depois de 1381 é que se fala de tal festividade. — Foi nesse anno que El-Rei D. João I. tendo tomado a S. Jorge para protector do reino, ordenou que a sua imagem fosse levada com grande pompa e estado na *Procissão do Corpo de Deus.*

E entre outros, haviam, segundo nos parece dois poderosissimos motivos para o alvitre e decisão, que tomou o bom rey dos portuguezes. — Primeiramente, uma nação que acabára de dar tantas provas de singular esforço e sem-par galhardia n'uma guerra em que um homem era contra dez, merecia bem ter para protector um sancto, que havia sido um famoso guerreiro. Em segundo logar, os castelhanos, que nos tinham querido roubar a nossa indepencia e nacionalidade, invocavam — San-Thiago — nas batalhas; e esse grito, que até então havia sido tambem o nosso, deixou de o ser n'Aljubarrota e Atoleiros: — era a voz de Castella, e tanto bastava para aquelles que tinham patria, e que haviam de morrer ou conserval-a. — « S, Jorge! » foi o grito das hostes de João I — « S. Jorge e Portugal! » misturou se com o retinir dos ferros, com o relinchar dos ginetes, com o troar das

bombardas, com o gemido dos moribundos, com as imprecações dos vencidos! — « S. Jorge e Portugal! » — e os castelhanos fugiam completamente destroçados; e o campo da batalha ficava juncado de cadaveres; e a patria de D. João I, de Nun'Alvares, e de todos os valentes d'Aljubarrota, ficava independente e livre!

Quando o grande rey de *boa memoria* ordenou que S. Jorge fizesse parte da mais solemne festa da christandade; a par de um bello testemunho de gratidão, exhibiu tambem um notavel documento de sabedoria: — quiz que os portuguezes encontrassem d'ora ávante nas maiores pompas da religião uma lembrança da patria nos seus dias de grandes perigos, e de grandes triumphos tambem; uma recordação da independencia e nacionalidade.

Foi todavia n'uma *Procissão do Corpo de Deus*, que degenerados portuguezes intentaram acabar com ambas. Como se aquelle que nos déra tão incriveis victorias, e nos livrára por theor quasi milagroso de um intoleravel captiveiro de 60 annos, não velasse sobre nós, e não desviasse o golpe parricida. — O dia 20 de junho de 1647 foi o escolhido pelos conspiradores para assassinarem a D. João IV, e entregarem Portugal a Castella. — Em duas moradas de casas contiguas da rua dos Torneiros, aonde passava a Procissão, haviam collocado muitos arcabuzes em orificios abertos nas paredes; e se Deus se não lembrasse da promessa d'Ourique, mal do rey e da patria! — Felizmente porém a conspiração foi descoberta, e pagaram com a vida o malificio intentado aquelles que tão estranhamente haviam esquecido esses lances de heroismo e fidelidade, de que nos offerecia a Procissão, e o guerreio sancto, tão clara memoria (6).

(6) — *Em memoria, e agradecimento de se ter desco-*

No anno de 1610 prohibira o arcebispo de Lisboa D. Miguel de Castro, que por decencia do Santissimo Sacramento fossem cavallos na Procissão; mas diz um dos nossos *philosophicos* escriptores — que o cavallo « que levava sobre si a imagem do sancto, chegando « ao topo da Padaria, parára; e como se ficára immo- « vel, não foi possivel, por mais diligencias que se fi- « zeram, que elle désse um só passo para deante. Em- « patada d'esta sorte a Procissão, recorreram ao pre- « lado, o qual conhecendo que Deus se pagava desta « pompa, mandou que fosse como d'antes ia, e logo « marchou o cavallo. »

Mas o sancto não se contentou com tão pequeno signal da sua desapprovação; porque no domingo seguinte administrando á missa no seu altar o mordomo, que fora causa da novidade, caindo-lhe a S. Jorge a lança da mão o feriu na cabeça.

A mais brilhante, magestosa, e em todo o ponto admiravel *Procissão do Corpo de Deus* de que ha memoria, foi a que teve logar no dia 8 de junho de 1719, reinando o senhor D. João V. — Levantou-se no Terreiro do Paço uma columnata, cujo vão da superficie montava a trinta e um mil e quatrocentos e vinte palmos, e que se compunha de sessenta e uma columnas da ordem jonica, quatorze pilares quadrados, quatro frontespicios, cincoenta e duas medalhas, e outras tantas pyramides e remates; coroando tudo isto uma cimalha com molduras, e relevos dourados. Nos intercolumnios e prisões das medalhas ha-

berto tão horrivel conspiração, mandou a Rainha, á Senhora D. Luiza, edificar no sitio dos Torneiros um convento dedicado ao Santissimo Sacramento; e no retabulo da capella-mór se via a sagrada insignia accompanhada d'El-Rey e da nobreza, na forma em que costuma ir na Procissão do Corpo de Deus.

viam cortinas e sanefas de tafetá carmezim e verde, no que se gastaram treze mil covados desta droga. No Rocio havia uma obra do mesmo theor, ainda que em menores proporções.

Sahiu a Procissão da sancta egreja Patriachal e capella real dos paços da Ribeira, e correu a Tanoaria, Calcetaria, rua do Ouro, Douradores, e rua dos Escudeiros; entrou pelos porticos do Rocio, e seguiu pela rua das Arcas, Torneiros, Correaria, Ourives da Prata, Rua Nova dos Ferros, Arcos dos Pregos, entrando finalmente no Terreiro do Paço. — Não só as janellas, mas tambem as paredes, estavam armadas e cobertas de custosas sedas e franjados veludos.

Além das irmandades e religiões em grande numero, notavam-se pela sua riqueza, propriedade e esmero as corporações dos diversos officios mechanicos com as suas bandeiras, que eram levadas a vezes por officiaes vestidos com tunicas talares perfiladas de prata. Ás bandeiras é que se seguia a imagem de S. Jorge com o seu grande estado.

Compunha-se este de tambores a pé, e trombeteiros a cavallo, vestidos de veludo carmezim agaloado de prata: — immediato aos trombeteiros ia o alferes vestido de ferro, com a bandeira do sancto e conduzindo quarenta e seis cavallos dos mais possantes e soberbos, ajaezados com toda a riqueza do ouro, pedraria e veludos, e levados á mão pelos criados da casa real com a sua libré silvada de verde e branco. Seguia-se a imagem de S. Jorge vestido de armas brancas e prateadas, gorro de veludo e diamantes, e lança em ristre; accompanhando-o um engraçado pagem coberto de [illegible] pedras preciosas.

Logo depois da irmandade de S. Jorge seguiam-se em dois troços as charamellas, e atabales, cobertos com pannos de ouro, aonde, assim como em doze bandeiras se estampavam as armas reaes.

Ainda nos restava muito para dizer da pompa e magnificencia admiravel, com que se fez em 1719 a « *Procissão do Corpo de Deus;* » mas pelo que bosquejámos muito de fugida, se poderá formar idéa, ainda que bem incompleta d'esta festividade; e o contrario, além de importuno, passaria as raias de uma folha, como a *Illustração*. É por isso que, apressando-nos a pôr n'este artigo um prompto remate, só recordaremos que a imagem de S. Jorge se conservou com muita veneração no templo do hospital real até ao anno de 1755, sendo consumida no incendio, que então devorou aquelle soberbo edificio. A que a substituiu teve altar e culto na egreja do convento de S. Bento até ao anno de 1763, em que voltou para o hospital, aonde permaneceu até 28 de maio de 1823 sendo n'esse dia trasladada para a egreja parochial de Santa Cruz do Castello, aonde presentemente se acha.

Ha quem diga que S. Jorge ia todos os annos, no dia da *Procissão do Corpo de Deus*, visitar o Castello, que ora tem o seu nome, aonde lhe faziam todas as honras militares, e lhe pagavam o soldo de general do exercito portuguez: entretanto, a despeito de muitas investigações que fizemos, não foi possivel achar nada de sufficientemente justificado a este respeito.

O guerreiro sancto, o glorioso general defensor do reino, ao recolher para a sua mansão sagrada, entra no Castello; aonde lhe tributam as honras, que é de uso fazerem-se aos que com o seu sangue compram a independencia, a liberdade, e a gloria nacional: honras, que as mais das vezes, são o seu *unico — e mais caro galardão.* »

A. DE LACERDA.

VINTE E QUATRO. — Quinta-feira. Thursday.

Morreu neste dia Thiago I de Inglaterra, em 1625.

VINTE E CINCO.—Sexta-feira. Friday.

—

Victoria em Calecut, em 1504.

VINTE E SEIS.—Sabbado. Saturday.

—

Ataque de Sancto Thyrso, no Porto, em 1834.

29.ª

Maxima da Guerra.—Quando se quer dar batalha, é da regra geral, reunir todas as forças não despresando nenhuma; pois que um só batalhão, algumas vezes, decide da sorte de uma batalha.

N.

Os amores do Soldado.—

Dois encantos conduzem na terra
Pela mão o valente soldado,
Um a gloria por entre as batalhas,
Outro o olhar e das bellas o agrado.

—

Nossa vida nas armas se passa,
Ou nos dôces enlevos do amor,
Escutando os suspiros e juras,
Ou o rouco soar do tambor.

Quando a patria nos manda ao combate,
Ao combate por ella voamos,
Quando a voz da belleza nos chama,
Em seus braços a guerra olvidamos.

—

Nossa vida nas armas se passa,
Ou nos dôces enlevos do amor,
Escutando os suspiros e juras,
Ou o rouco soar do tambor.

—

Oh! quem ha que não ame a peleja,
E dos ferros o rijo tinir?
Oh! quem ha que não goste da amante
As suaves palavras ouvir?

—

Nossa vida nas armas se passa,
Ou nos dôces enlevos do amor,
Escutando os suspiros e juras,
Ou o rouco soar do tambor.

—

Finda a guerra, o que resta? a victoria,
As algemas o sangue, o morrer,
Mas quem vivo ficar busque amores,
E outros ferros, e vida e prazer.

—

Nossa vida nas armas se passa,
Ou nos dôces enlevos do amor,
Escutando os suspiros e juras,
Ou o rouco soar do tambor.

J. RAMOS COELHO.

VINTE E SETTE. — Domingo. Sunday.

—

Conquista de Amagor pelo Adail Lopo Barriga, em 1515.

VINTE E OITO. — Segunda-feira. Monday.

—

Principiou a guerra da Vendée, 1793.

VINTE E NOVE. — Terça-feira. Tuesday.

—

Defensa valorosa da fortaleza de Moçambique, em 1607.

Sentenças. —

A arrogancia é iman de maldições,
A ira raiz de discordias,
A inveja fonte de podridão,
A avareza manancial de perigos,
A sensualidade semente de achaques,
A perguiça monte de difficuldades,
A imprudencia montão de erros,
Não ha vicio que não custe caro.

BIBLIOTECA DO EXERCITO

A Ella. —

Tu donzella acendeste em minha alma,
Viva chama abrazando d'amor,
Viva crença que outr'ora vi morta,
Renascida senti com vigor.

—

Eu que a vida passava esquecida,
Nestas plagas de negro viver!
Nova luz eu já vejo n'esta alma,
Nova esp'rança d'amor e prazer.

Ah! que esp'rança risonha fagueira
Tem a vida vivida por ti!
Porque és vida da vida desta alma
Porque és alma da vida p'ra mi.

—

Praza a Deus ó mimosa donzella,
Que entre as vagas vogando o baixel,
Não se veja sumido quebrado
Entre as syrtes de ignoto parcel.

—

Mas que ávante feliz um bom vento
Cada panno vá brando soprar
P'ra que as ondas sulcando, no porto
Possa em breve e sem p'rigo tocar.

—

E que alli n'uma paz de duçura
Doce vida se viva a gozar,
Que os cuidados do mundo profano
Nos não possam ir ali perturbar.

—

Oh! que encanto que magos prazeres
Tem a vida vivendo-se assi!
Porque és vida da vida desta alma,
Porque és alma da vida p'ra mi!

PINTO PEDROZA.

TRINTA.—Quarta-feira. Wednesday.

—

José Bonaparte é proclamado Rey de Napoles, em 1806.

TRINTA E UM.—Quinta-feira. Thursday.

—

Proclamação da indepencia da Italia, por *Murat*, em 1815.

ABRIL.

UM. — Sexta-feira. Friday.

—

Casamento Civil de Napoleão com a Archiduqueza Maria Luiza d'Austria, em 1810.

Defensas accessorias. — Abatizes. — É da mais reconhecida vantagem que todo o militar, de qualquer graduação, das armas de infanteria e cavallaria, a quem, por acaso, sejam estranhos os principios de Fortificação, tenha conhecimento do que se chama *defensas accessorias;* o que na guerra em muitas circunstancias, lhe póde ser da maxima conveniencia. Consistem taes defensas em muito pouco; e a sua importancia é ás vezes de uma transcendencia, relativamente de bastante apreço, o que nos determina a dar d'ellas uma idéa, principiando pelas denominadas *abatizes.* — São estes formados simplesmente de arvores, que se cortam ou fendem proximo á raiz; operação esta para a qual é somente necessario o auxilio de machados. — Quando se quer obstruir ou defender a passagem de uma estrada, se esta é bordada de

arvores, cortam-se os troncos até $\frac{2}{3}$ da sua grossura ou espessura, tres ou tres palmos e meio acima do terreno, e pela parte opposta á estrada; passa-se em seguida uma corda aos troncos mais grossos, e o numero de homens necessario, faz, pela tracção, partir o tronco de cada arvore, que cahirá ao travez da estrada, como se vê da figura acima. Privam-se as arvores assim dispostas das folhagens e ramos mais delgados, e aguçam-se as extremidades dos ramos restantes. Não obstante o ficar a arvore presa á raiz pela parte do tronco abaixo do corte, convirá que se segure mais fortemente ao terreno, por meio de estacas como as da figura á margem, batidas a maço. — Se a estrada não fôr guarnecida de arvores, será de maior difficuldade o conduzil-as para o sitio conveniente, mas, sendo possivel, devem as pontas aguçadas ficar voltadas para o inimigo, e os troncos bem seguros por fortes estacas, e atados por meio de cordas uns aos outros, procurando-se que em qualquer caso, fique a estrada completamente obstruida. — Uma posição que esteja occupada por um piquete ou posto avançado, póde, e convirá algumas vezes, que seja fortificada por meio dos *abatizes*. Não deve, porém, neste caso, ser o recinto completamente fechado; deixar-se-ha uma abertura, para o lado do acampamento ou do exercito, para que por alli seja facil a sahida da tropa sempre que se torne precisa. — Se com artilheria, pertender o inimigo destruir os *abatizes*, a força encarregada da defensa da posição ou da estrada, deverá retirar-se a alguma distancia, ou encobrir-se por modo conveniente, para que não seja prejudicada pelo grande numero de estilhaços em que os *abatizes* costumam partir-se; ou, sendo possivel, convirá então occupar uma nova posição na frente d'aquella em que se achava.

DOIS. — Sabbado. Saturday.

Morreu neste dia S. Francisco de Paula, em 1305.

TRES. — Domingo. Sunday.

Morreu neste dia na cidade de Sevilha, o celebre Murilho pintor hespanhol, em 1682.

QUATRO. — Segunda-feira. Monday.

Revolução na Bahia contra os portuguezes, muitos dos quaes são assassinados, em 1831.

Charada. — Tenho por Deus a Cupido — 2
Muitas sóvas eu anguento — 2
A certos bichos pequenos
Eu recreio, eu sustento.

LUIZ DE M. F. GUIÃO.

CINCO. — Terça-feira. Tuesday.

S. Luiz é feito prisioneiro no Egypto, em 1250.

SEIS. — Quarta-feira. Wednesday.

Foi neste dia acclamado Rey de Portugal, aos 27 annos de edade, por decisão dos Tres Estados, o Sr. D. João I., em 1385.

SETTE. — Quinta-feira. Thursday.

Decreta a Convenção o systema decimal de pezos e medidas para a França, em 1795.

Ordens militares. — S. Bento de Aviz. — São cinco as ordens militares que actualmente existem em Portugal. — Sem que hoje, para assim dizer, signifiquem o que fôram, e quanto valeram, todavia, como recordações respeitaveis de mil feitos gloriosos, de portentosos commettimentos, de muita devoção pela patria, de muita fidelidade e de muito amor aos nossos Reis e á nossa terra, ahi são ainda veneradas as Ordens de S. Bento de Aviz, de Sancto Iágo da Espada, de Christo, da Torre e Espada, e a moderna Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa. — São as quatro primeiras de remota instituição, e a ellas, aos *Religiosos-Militares* de que se compunham, déve como é notorio, este paiz, principalmente, a total expulsão dos Moiros, a restituição e conquista de muitos póvos, a independencia, a liberdade e a paz. De todas daremos neste, e nos seguintes Almanachs, uma abreviada noticia.

Varios esforçados cavalleiros portuguezes, reunidos no intuito de combaterem a todo o trance pela Fé e pela patria, praticaram contra os Moiros em diversas terras deste Reino, e principalmente na conquista de Lisboa, tão heroicas acções, que captivando o animo do Senhor D. Affonso Henriques, lhe mereceram a concessão de favores e rendimentos apropriados para crescerem em numero e se conservarem reunidos em tão util e valorosa liga, conhecida naquelles tempos pela designação de *Ordem nóva*. Redusidos a forma Regular, receberam os Cavalleiros a Regra de S. Bento com a Reformação de *Cister;* para o que em 1147, se reuniram em Coimbra todos os Prelados do Reino, com o Cardeal *Ostiense*, Legado á *lateré* do Papa Alexandre III; convindo-se em tal occasião, na deliberação de El-Rey, e elegendo-se para Mestre, um seu irmão natural, D. Pedro Affonso. — Depois da conquista de Evora, em 1166, ordenou El-Rey que a nóva Ordem fosse

transferida para aquella Cidade, destinando-lhe para habitação o sitio que se denominou, *Freiria*, em consequencia de fundarem alli os Cavalleiros a sua primeira Egreja; e desde então principiou a designar-se a Ordem com o titulo de *Ordem de Evora*. Permanecendo ainda na Cidade de Evora, a sujeitou El-Rey á Ordem Castelhana de Calatrava; e afirma-se que por algum tempo teve tambem aquella designação. Trasladada para o sitio de Aviz no anno de 1211, por determinação do Senhor D. Affonso II, foi separada da Ordem de Calatrava, no anno de 1213; e por Bulla do Papa Eugenio IV. totalmente liberta da subordinação a Castella, pelos proficuos esforços do nosso glorioso monarcha o Senhor D. João I, tendo desde então a designação que hoje conserva. — Foi esta Ordem a escolhida pela Rainha a Senhora D. Maria I, para com ella honorificamente recompensar os bons servidores militares do Estado, expressando aquella Augusta Senhora suas benevolas e reaes determinações, nas disposições contidas no Alvará de 16 de Dezembro de 1790, pela seguinte maneira: — « E por que ao mesmo tempo, não é da Minha Real Intenção privar os Officiaes das Minhas Tropas daquellas recompensas honorificas, a que justamente devem aspirar pelo seu Estado: Sou Servida Ordenar, e estabelecer a esse respeito o seguinte: — Que todos os Coroneis, e Majores, que contarem 20 annos de serviço effectivo, gozarão da Mercê da Cruz da Ordem de Aviz, com a Tença correspondente ás suas Graduações. — Que todos os *Capitães* que contarem 20 annos de serviço effectivo nas Minhas Tropas, com boas informações dos seus Chefes, sejam por este Titulo condecorados com a insignia da mesma Ordem, gozando da Tença da Tarifa: E todos os mais subalternos não poderão ter acção propria á dita Ordem em tempo de paz, a titulo de serviços pessoaes. » —

OITO. — Sexta-feira. Friday.

—

Coroação de Petrarcha no Capitolio, em 1341.

NOVE. — Sabbado. Saturday.

—

Morre o celebre financeiro Necker, pai de Madame Stael. em 1804.

DEZ. — Domingo. Sunday.

—

D. Fernando I de Castella, toma Coimbra, em 1040.

Espingardas de vento. — São assim chamadas as espingardas em que o ar comprimido funcciona como a polvora, arrojando a bala a grandes distancias. Não obstante ser esta invenção supposta de tempos modernos, e attribuida a *Gutter de Nuremberg*, sem que todavia se indique precisamente quando se realisou, parece certo que em muito remotos tempos se conhecia já a applicação da compressibilidade do ar para effeitos daquella natureza; e se refere, que dois seculos antes da era Christã, foi inventada por *Crésibius* uma arma que arrojava progeteis por meio da compressão do ar. — Hoje a forma das *espingardas de vento*, é a mesma, em geral, que a das espingardas ordinarias; são porém aquellas constituidas de duas peças, que se separam e se junctam por meio de rosca ou parafuso. A coronha, que forma uma d'aquellas peças, é ordinariamente reforçada com chapas de ferro, tendo uma valvula na parte superior. Por meio de um apparelho apropriado, alli se faz introduzir uma porção consideravel de ar que, comprimido, fi-

ca encerrado com immensa força expansiva; adapta-se depois a coronha ao cano, no qual se introduz a bala, que vae collocar-se junto á valvula; e sendo esta aberta pela movimento do gatilho, o ar dilatando-se estantaneamente sahe do interior da coronha arremessando a bala.

ONZE.—Segunda-feira. Monday.

—

Tratado contra a França, entre a Inglaterra e Russia, em 1805.

DOZE.—Terça-feira. Tuesday.

—

Por ordem de *Nero*, morreu neste dia assassinado o Poéta *Lucano*, em 65.

TREZE.—Quarta-feira. Wednesday.

—

E' destbronado o Rey de Napoles, pelo parlamento revolucionario da Sicilia, em 1848.

Phases do amor.—Quando entre os namorados tudo bem parece, e se buscam as occasiões de encontrar-se, ficando em tal caso sem saberem o que hão-de dizer, comprimentando-se com acanhamento, e prodigalisando-se reciprocos elogios:—LUA NOVA.

Quando se trocam promessas para encontrar-se aqui e além; quando se pédem amostras de setim, e se fazem e offerecem carteiras e anneis, e pelos theatros e passeios é anciosamente procurada a mulher que se ama: — QUARTO CRESCENTE.

Quando se formalisam queixas, desenvolvem ciumes, e abundam os protestos de constancia: — LUA CHEIA.

Quando se trocam retratos promettendo eterna lembrança, e se dão satisfações: — QUARTO MINGOANTE. — É este o periodo fatal em que muitas vezes se aproxima o desengano, principiando a manifestar-se o aborrecimento; periodo no qual o amor, consumido e gasto, morre afinal, como a flôr que tendo alegrado a campina e perfumado os ares, definha, pende e cahe, ressaltando depois incerta, secca e ennegrecida, ao impulso da tempestade, por entre estevas e espinhos...

QUATORZE. — Quinta-feira. Thursday.

Na vespera de ser coroado no Capitolio, pelo Papa Clemente VIII, morreu neste dia o insigne Poeta Troquato Tasso, em 1595.

QUINZE. — Sexta-feira. Friday.

Morreu neste dia o Imperador *Othon*, em 69.

DEZESEIS. — Sabbado. Saturday.

Morreu neste dia o celebre naturalista *Buffon*, em 1783.

Receitas. — Por muito simples processo se consegue *limpar o metal dourado*, que se ache sujo: molha-se um bocado de panno de linho, já usado, em agoa commum, com sumo de limão, esfrega-se bem

o metal, enxugando-se depois com outro pedaço de panno tambem de linho, por maneira que fique o metal bem livre de humidade. — *Para limpar metaes amarellos*, por modo que fiquem parecendo dourados, mergulham-se em bom vinagre dentro de um vaso proprio, d'onde, deixando-se ferver o vinagre por algum tempo, se tiram e esfregam com papel pardo, ou panno de linho velho. — As *nódoas de substancias gordurosas em papel*, tiram-se applicando-lhe magnesia com alvaiade de venesa; postas sôbre a nódoa aquellas substancias, removendo-se e renovando-se, se consegue fazer desapparecel-a. Se a nódoa fôr em livro, haverá o cuidado de metter papel pardo entre a folha, sobre a qual se faz a operação, e a immediata.

DEZESETTE. — Domingo. Sunday.

Revolução em Veneza, em 1797.

DEZOITO. — Segunda-feira. Monday.

E' lançada a primeira pedra na Basilica de S. Pedro por Julio II, em 1506.

DEZENOVE. — Terça-feira. Tuesday.

Primeira victoria ganha em *Lexinton* pelos anglo-americanos na guerra da Independencia, em 1775.

Calculos curiosos. — Um homem andando em passo regular, póde caminhar sem fatigar-se, 3 kilometros por hora. O soldado a passo de carga avançará 6 kilometros em uma hora; precisamente o que andava o soldado romano nos antigos tempos. O cavallo a passo, anda em uma hora 5 kilometros, 11 a trote

e 22 a galope; podendo avançar em brida 48. — As locomotivas dos caminhos de ferro, em trens ordinarios, com ordinaria velocidade, andam 50 kilometros, e com grande velocidade, na mesma hora, pódem caminhar 100 kilometros, ou 25 légoas francezas. — As pequenas marés avançam 24 kilometros por hora; e as grandes do Cabo da Bôa Esperança, 622. — A corrente do *Sena* deslisa com a velocidade de 2 a 3 kilometros por hora. — Os barcos de vapôr, caminham de 7 a 22 kilometros. — O vento, em uma hora corre a distancia de 3 a 104 kilometros. — O som atravessando o ambiente segue por hora, de 1 a 228 kilometros; na agua, de 5 a 148; no ferro, de 12 a 600, e na terra de 100 a 140. — A luz atravessando o espaço caminha em uma hora um trilião de kilometros; e a electricidade demora-se a quinta parte de 1", em dar a volta do globo terraqueo!

VINTE. — Quarta-feira. Wednesday.

Partida de Napoleão I para a Ilha de Elba, em 1814.

VINTE E UM. — Quinta-feira. Thursday.

Morre com a reputação do maior general do seu tempo, o Principe Eugenio de Saboia, em 1746.

VINTE E DOIS. — Sexta-feira. Friday.

Morre guilhotinado o ministro e advogado de Luiz XVI, Malesherbes, em 1794.

30.ª

Maxima da Guerra. — Nada ha de mais temerario, e menos em harmonia com os principios da

guerra, do que effectuar-se uma marcha de flanco em presença de um exercito inimigo que se ache em posição; principalmente se este exercito occupa eminencias juncto das quaes se deve desfilar.

N.

VINTE E TRES. — Sabbado. Saturday.

Instituição da Ordem da Jarreteira, ou Garrotea, em 1350.

VINTE E QUATRO. — Domingo. Sunday.

Morreu neste dia assassinado o aventureiro Marechal *d'Ancre*, italiano, e predilecto da rainha Maria de Medicis.

VINTE E CINCO. — Segunda-feira. Monday.

Morte do celebre *Volney*, em 1820.

Gracejo de estudante. — Estavam junctos tomando banhos em uma praia, varios estudantes, e entre elles se achava um muito *pelludo*, divertimento constante dos seus companheiros, que ainda no banho, queriam rir-se á sua custa. — Por que não mergulhas, e quando tirares a cabeça debaixo d'agua não dizes: sou eu! — lhe disse um.

— Por que não? — agora o vão ver; — respondeu o pobre mergulhando-se. No mesmo instante exclamou um outro: — Qual dos presentes é o mais pateta? — Sou eu! sou eu! — gritava o misero *pelludo*, tirando a cabeça debaixo da agua!

VINTE E SEIS. — Terça-feira. Tuesday.

Desembarque do Rey Luiz XVIII em França, em 1814.

VINTE E SETTE. — Quarta-feira. Wednesday.

Morreu em Tordesillas, em abandono e miseria a feliz e desditosa D. Leonor Telles.

VINTE E OITO. — Quinta-feira. Thursday.

Morte do Arcebispo de Braga D. Lourenço, um dos heroes de Aljubarrota, em 1397.

Aphorismos moraes. — Quem fala mal do homem de bem, por ser seu inimigo, elogiará o máu, quando lhe convenha adulal-o.

Facil é fazer de um homem de bem um velhaco, e difficil de um velhaco fazer um homem de bem.

Déve tudo considerar-se perdido quando os máus servem de modelo e os bons de escarneo.

Não basta ser justo, é necessario impedir a injustiça para cumprir os preceitos da moral.

VINTE E NOVE. — Sexta-feira. Friday.

Motins socialistas em Roão, em 1848.

TRINTA. — Sabbado. Saturday.

Bombardeamento de Copenhague pela esquadra de Nelson, em 1801.

MAIO.

UM. — Domingo. Sunday.

Nascimento de Lord Wellington, em 1769.

Physica. — Pluviometro. — É o *Pluviometro*, um simples apparelho destinado a avaliar a quantidade de chuva, que em um determinado tempo, se derrama em um certo logar; e pelo qual se póde conhecer, a relação entre a quantidade da chuva cahida em dois ou mais logares differentes, bem como a relação da quantidade de chuva cahida em determinados logares, nos diversos mezes do anno. Por esta simples indicação se imaginará a grande vantagem que do uso e conhecimento do *Pluviometro* poderá tirar a agricultura.

DOIS. — Segunda-feira. Monday.

Audaciosa e nobre sublevação em Madrid, contra o invasor exercito francez, em 1808.

TRES. — Terça-feira. Tuesday.

Morreu neste dia, na edade de 80 annos, o famigerado João das Regras, em 1442.

QUATRO. — Quarta-feira. Wednesday.

Grande victoria alcançada pelos Portuguezes, em Ceylão, em 1586.

Ira. — Bem como o turbilhão, que arrancando as arvores desfigura a face da terra, ou como as tor-

rentes que tudo abalam destruindo cidades inteiras, assim o homem que irreflectidamente se entrega aos furores da cólera, semeia os males em torno de si; e accompanhado sempre pelo perigo, é seguido de perto pela destruição. — Nada deveis praticar durante a paixão ou influencia da ira: acaso vos expondes ao mar durante a violencia da tempestade? — O insensato deixa-se dominar pela colera, mediante apenas a linguagem da insolencia, ao passo que o judicioso e prudente, se ri e a despresa. — Não dês nunca em teu peito abrigo á vingança, a não quereres o tormento do teu coração, e que ella te aniquile as melhores inclinações. *Perdôa!* — e não prefiras com a injuria pagar injuria. — O que espreita ou procura a occasião de vingar-se, enreda-se nos proprios laços que tece, attrahindo muitos males sobre a sua cabeça. — A colera principia, ordinariamente, por loucura ou por fraquesa, e quasi sempre termina pelo arrependimento. Em seguida á loucura, vem a vergonha, depois da cólera está o remorso.

CINCO. — Quinta-feira. Thursday.

E' resgatado S. Luiz, do poder dos Sarracenos, por cem mil libras esterlinas, e entrega de Damietta, em 1249.

SEIS. — Sexta-feira. Friday.

Tomada, saque e incendio de Roma, pelo Condestavel de Bourbon, ao serviço de Carlos V, em 1527.

SETTE. — Sabbado. Saturday.

Decreta Robespierre a existencia do Ente Supremo (!), em 1794.

Legislação Militar. — Aspirantes a Officiaes. — Só é permittida esta classe nos corpos de Artilheria, Cavallaria, Caçadores e Infanteria. § *unico do Artigo* 1.º *da Carta de Ley de* 17 *de Novembro de* 1841. — Para qualquer praça ser declarada Aspirante a Official, é perciso que tenha os seguintes requisitos: — 1.º Edade de 17 a 22 annos. 2.º Constituição vigorosa e altura conveniente. 3.º Bom proceder. 4.º Rendimento proprio de 7:200 réis mensaes, ou garantidos por seus paes, tutores ou quaesquer outros individuos, mediante uma escriptura publica; devendo esta quantia ser-lhe entregue por mão do respectivo commandante. — *Artigo* 2.º *da Carta de Ley de* 17 *de Novembro de* 1841. — 5.º Appresentar Carta de approvação nos seguintes estudos, feitos em qualquer das Escolas que vão designadas. — Do 1.º anno da Faculdade de Mathematica na Universidade de Coimbra, na qualidade de estudante Ordinario; ou do 1.º anno da Escola Polytechnica da cidade de Lisboa, como Ordinario; ou ainda, do 1.º anno da Academia Polytechnica da cidade do Porto, tambem como Ordinario. — *Artigo* 2.º *da Carta de Ley de* 5 *de Abril de* 1845. Os Aspirantes a Officiaes seguirão os postos inferiores por concurso, ao qual serão tambem admittidas as praças de egual graduação que não forem Aspirantes. — *Artigo* 3.º *da Carta de Ley de* 17 *de Novembro de* 1841. — Os individuos que apresentarem Carta do curso de Cavallaria ou Infanteria, na conformidade do Decreto de 12 de Janeiro de 1837, serão declarados Aspirantes a Officiaes, independente da pensão acima indicada, uma vez que não excedam 25 annos de edade. — § *do Artigo* 5.º *da Carta de Ley de* 17 *de Novembro de* 1841. — Os Aspirantes que tiverem o curso de Cavallaria ou Infanteria e tres mezes de serviço effectivo nos corpos, poderão seguir os postos inferiores como graduados, tendo pelo menos dois

mezes de effectivo serviço em cada um, se tiverem a necessaria aptidão para o serviço. — *Artigo* 3.º *do Decreto de* 10 *de Dezembro de* 1851. — Os Aspirantes e mais praças de pret, que frequentarem as Escolas superiores, não soffrerão castigos que não possam ser applicados aos officiaes inferiores; nem farão guardas ás cavallariças, ou qualquer outro serviço de policia regimental. — *Artigo* 6.º *da Carta de Ley de* 17 *de Novembro de* 1841. O Aspirante, que em virtude das informações do Commandante do Corpo se mostrar indigno, por seu comportamento irregular, de gosar das prerogativas d'esta classe, d'ella será expulso. — *Artigo* 7.º *da Carta de Ley de* 17 *de Novembro de* 1841.

OITO. — Domingo, Sunday.

Carlos XII, Rey da Suecia, parte de Stokolmo para principiar a sua primeira campanha, na edade de 18 annos, em 1700.

NOVE. — Segunda-feira. Monday.

Victoria alcançada pelos Portuguezes em Maláca, em 1512.

DEZ. — Terça-feira. Tuesday.

Combate de Albergaria entre os exercitos, Portuguez e Francez, em 1809.

Astucia e presença de espirito felizes. — Conta-se de um official russo de grande instrucção, chamado *Murawieff*, que sendo chefe de estado maior, na ultima guerra entre os russos e persas, foi feito prisioneiro pelo inimigo, um grande rasgo de esperteza e coragem. Sabia elle quasi todos os idiomas Europeus e algumas lingoas Orientaes, mas quando cahio

em poder dos seus contrarios, occultou que conhecia e falava a lingoa persa, em consequencia do que lhe deram um interprete. Condemnado a morrer espingardeado, foi condusido ao logar do supplicio onde ajoelhando, parecia orar com visivel devoção e extraordinario recolhimento.

No meio do mais completo silencio, *Murawieff* levanta-se rapidamente e dirigindo a palavra na lingoa persa, á multidão que havia concorrido para testemunhar o supplicio, declara com o tom mais decidido, que durante a oração um sancto lhe tinha ensinado o idioma persa! — É intraduzivel a impressão causada por aquellas palavras sobre a multidão persa, que com phrenetico enthusiasmo — comendo a peta — victoriou o illustre prisioneiro moscovita, a quem o *Sihah*, sabido o caso, concedeu tambem enthusiasmado a liberdade. —

ONZE. — Quarta-feira. Wednesday.

Combate juncto a Almeida, em 1811.

DOZE. — Quinta-feira. Thursday.

Laura Bussi é recebida doutora em philosophia, pela Universidade de Bolonha, em 1732.

TREZE. — Sexta-feira. Friday.

Grande victoria dos Portuguezes em Cananor, com perda de 15000 inimigos, em 1559.

As pilulas verdes. — Um doente a quem o facultativo tinha receitado certas pilulas, ao tomal-as, como as mastigasse e lhe repugnasse o sabor por amar-

go, deitou-as fóra muito desgostoso; no outro dia veio o facultativo, e perguntando ao doente se tinha feito uso do remedio, este respondeu: senhor, as pilulas estão ainda muito verdes, receite-m'as mais maduras e então as tomarei.

QUATORZE. — Sabbado. Saturday.

Combate da Ponte de Alcantara, sustentado pela *Legião Lusitana*, em 1809.

QUINZE. — Domingo. Sunday.

Os Portuguezes derrotam uma armada de piratas, no Malabar, em 1554.

DEZESEIS. — Segunda-feira. Monday.

Bonaparte, commandando um exercito de 50:000 homens, passa o monte de S. Bernardo, em 1800.

O valor e a virtude, são os germens da verdadeira nobreza. — De baixos e humildes pais subiram muitos, por seus merecimentos, a grandes honras e dignidades. Um dos mais notaveis exemplos é o nosso lusitano e insigne capitão *Viriato*, terror e

espanto dos romanos, o qual de pastor ou caçador, por deffender sua patria, veio a ser um dos mais temidos capitães que contra si teve o imperio romano; porque em espaço de quatorze annos que lhes sustentou gnerra fez nelles tanto estrago que duvidavam com grandes exercitos, de puro medo que tinham de *Viriato*, dar batalha a mui poucos portuguezes. — *Quinto Sertorio*, nascido de baixos pais em Narsio, povo junto a Roma, por ser de muitas virtudes e partes, veio a ser outro sim capitão geral dos portuguezes, e com a sua industria veio a governar a toda a Hespenha com grande prudencia, e com seu valor alcançou muitas victorias de seus contrarios, com que afamou tanto o seu nome, que é conhecido por um dos mais illustres capitães que teve o mundo. — *Servio Tullio* não foi bastante ser sua mãi escrava para deixar de ser rey em Roma, e por seu bom governo merecer que lhe pozessem muitas estatuas nos logares publicos e mais honrosos, pelas muitas victorias que alcançou. — *Tullio Hostilio* de pastor de gado, que apascentava no campo, veio a ser pessoa mui assignalada na milicia romana, e honra de seu imperio, com tanta satisfação de todo o povo, que o escolheram para rey, mostrando em tudo tanta magestade como se fôra nascido de pais illustres. — *Vamba*, nascido na nossa Lusitania, foi o mais excellente principe que teve Hespanha. D'elle basta dizer, que sendo um pobre lavrador foi eleito por Deus para ser rey, trocando-lhe o saial grosseiro em purpura, e a aguilhada em sceptro. — *Tarquinio Prisco*, sendo filho d'um mercador desterrado de Corintho, lhe fizeram os romanos muitas honras; os quaes vendo que cada vez mais crescia nas virtudes o acceitaram por rey, com ser de outra nação, dizendo que antes queriam um estranho que bem os governasse, que não um rey natural que os perdesse. — *Quinto Cincinnato*, famosissimo capitão romano, do

campo de Campania, onde era lavrador, sahiu para vir a ser dictador em Roma, e sempre se mostrou tão singular varão, e tão fóra de se ensoberbecer, que afirma d'elle Tito Livio que quando estava com seus capitães falava muitas vezes nos seus bois e campos que largara. — *Agathocles* por seu valoroso animo e grande prudencia veio a ser rey da Sicilia, com ser filho de um oleiro, do que elle tanto se lembrava vendo-se em seu throno, que mandava que nos convites e banquetes, entre os vasos de oiro e prata o servicem com outros de barro. — *Ptolomeu* com ser filho de um soldado raso de Alexandria veio a ser tão excellente rey do Egypto, que todos os seus successores se chamaram Ptolomeus. — *Caio Mario* com ser filho de Mario e Fulcina pobres officiaes mechanicos, não deixou de ser o primeiro dos romanos que teve sete vezes o consulado, todas com grande applauso. Foi de tão singular esforço e generosidade de animo, que sendo perguntado Scipião qual de seu exercito lhe havia succeder no mando, respondeu: este póde ser que me succeda — dizendo-o por Mario, que naquelle tempo era mui moço; porém conhecia nelle pelos bons principios que mostrava, que mandaria a todos, e que não seria mandado de outro. — *Primislau*, rey de Bohemia, em sua mocidade sabia sómente guardar gado, e ser vaqueiro como seu pai; mas sendo escolhido para rey sahiu tão excellente e sabio em seu governo, que deu nóvas ordenações para bem da republica, e fez outras coisas maravilhosas. — *Arsaces*, rey dos parthos, foi de tão humilde nascimento, que nunca se soube cujo filho era; porém seu grandioso animo lhe causou tão altos pensamentos, e desejos de ser rey, que constituiu o reino dos parthos, e foi o primeiro rey que elles tiveram; e sempre os defendeu dos romanos, fazendo-se em tudo tão famoso que seus descendentes, por se honrarem tanto d'elle, e perpetuarem seu nome, se

chamaram sempre Arsacides. — São tantos os exemplos que se me houvera de deter nelles, contando-os por extenso, fizera um tratado mui largo desta materia; e deixo de contar outros mui graves por não causar fastio aos que os lerem. Por onde vemos que assim como muitas vezes acontece de pais mui sabios, nobres e bons, nascerem filhos maus, viciosos e vis, tambem de pais humildes e desprezados sahiram filhos mui singulares, e excellentes varões, que mediante sua virtude, valor e esforço, não sómente alcançaram nobresa, e mereceram ser principio e honra de sua descendencia; mas ainda subiram á altesa dos estados e senhorios do mundo.

Orig. da Nobrez. Polit. — A. F. da Vera.

DEZESETTE. — Terça-feira. Tuesday.

Batalha da Ponte de Loddi, em 1776.

DEZOITO. — Quarta-feira. Wednesday.

Napoleão I, é acclamado Imperador dos Francezes, em 1804.

DEZENOVE. — Quinta-feira. Thursday.

Chegam a Lisboa os ossos do grande capitão Affonso de Albuquerque, quarenta annos depois da sua morte, em 1556.

31.ª

Maxima da guerra. — Considerae bem e sempre sobre todas as eventualidades possiveis na guerra, quando projectardes dar uma grande batalha, principalmente se tendes de combater com um grande capitão; porque, se vos empenhardes em combate, uma circumstancia a que não houverdes attendido,

aproveitada pelo inimigo, podervos-ha occasionar a derrota, ainda quando vos acheis no meio dos vossos armazens, e proximo das vossas praças. N.

VINTE. — Sexta-feira. Friday.

Sitio de Campo Maior, em 1801.

VINTE E UM. — Sabbado. Saturday.

A Ilha de Sancta Helena é descoberta pelos Portuguezes, em 1502.

VINTE E DOIS. — Domingo. Sunday.

É espingardeado o general *Romarino* depois da batalha de *Novara*, em 1849.

A Clarice. —

Qual estrella que na aurora
Tão brilhante além reluz,
Qual jardim que a toda a hora
Flores nóvas reproduz,
Como um anjo que se adora
Que na terra o Céu traduz,
Tal se mostra, qual te eu visse,
Tua imagem, oh Clarice!

Qual orvalho que fagueiro
O sol bréve faz seccar,
Como um sonho lisongeiro
Que se esvai no acordar,
Sensitiva que o romeiro
Vio pender, só de a tocar,
Clarice, a imagem tua
Em meu peito assim actua.

—

São teus annos *primavera*,
Já *outono* a minha vida,
Tua coroa, é *verde era*,
Cedro a minha, emmurchecida,
Tua estrella, diz-te *espera*,
Vai a minha, ennegrecida:
— Oh Clarice, a sorte dura
Só me brada — *desventura!*...

A. F. DE SOUSA PINTO.

VINTE E TRES. — Segunda-feira: Monday.

—

E' assassinado Paulo I da Russia, em 1803.

VINTE E QUATRO. — Terça-feira. Tuesday.

—

Morreu neste dia o celebre Linneo, em 1707.

VINTE E CINCO. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Tomada de *Ciudad Rodrigo* pelos Portuguezes, em 1806.

Phosphorencia do mar. — Este phenomeno, com quanto commum nas agoas do Oceano, torna-se,

todavia muito notavel manifestando-se principalmente nos mares dos Tropicos. A superficie do mar se apresenta umas vezes parecendo brilhante como um estofo de prata, outras parecendo coberta de uma camada immensa de betume e enxofre ardendo; jactos de chamas scintillantes, se lançam por cima das agoas; figurando ás vezes as mesmas chamas, alvissimos jactos de leite, e assimilhando, em outras occasiões, a côr vermelha do sangue. — Julga-se que todos estes phenomenos são devidos a uma infinidade de pequenos bichos, uns dos quaes se suppõem dotados da propriedade de reflectirem uma luz viva, e outros a de destacarem do corpo um liquido brilhante; ou que pelas suas differentes côres, alteram a superficie das agoas. — Ha, porém, quem explique o phenomeno pela materia semiputrida espalhada nas agoas do mar; e poder-se-ha tambem suppor que, em parte, é devida uma tal maravilha, ao resultado do desenvolvimento da electricidade das agoas marinhas.

VINTE E SEIS. — Quinta-feira. Thursday.

Coroação de Napoleão I, como rey da Italia, em 1806.

VINTE E SETTE. — Sexta-feira. Friday.

Morre esquartejado em Paris, *Ravaillac* assassino de Henrique IV, em 1610.

VINTE E OITO. — Sabbado. Saturday.

Celebra-se a paz de *Bucharest* entre a Russia e a Turquia, em 1812.

Pelo exterior se julga do interior. — O ho-

mem que caminhando pela rua vae pensando no futuro, olha para cima; o que pensa no passado, vae olhando para o chão, e o que considera no presente, dirige as suas vistas sempre para diante.

Quando virdes que um indeviduo vae na rua, olhando distrahido para a direita e para a esquerda, tende a certesa de que não pensa em coisa alguma; e se o virdes olhar muitas vezes para traz, acreditae que se arreceia dos credores. O homem que anda suavemente, reflexiona, ou calcula; o que projecta um negocio, caminha sempre depressa; e o que vae correndo, sonha com dinheiro, com o amor, ou em futilidades. — O trajar simples, um pouco descuidado mas limpo; o andar nem muito apressado nem muito vagaroso, e os movimentos sem indolencia nem dureza, denunciam o homem de saude, rezoavel e bom.

Aquelle que anda depressa e a passos pequenos, que vae piscando os olhos com a cara levantada e movendo as espaduas com desuso, é por força charlatão, presumido e enredador. O homem de modos mui polidos, que passa a mão pelo chapéo, que limpa as calças com o lenço e escóva as bandas da casaca com a manga, é um espirito minucioso, susceptivel e util. O que usa de grandes cordões de oiro, visiveis em todo o comprimento, que traz camafeus, muitos anneis e bacatellas etc. é um provinciano rico, um mercador de remedios para feridas, ou um principe italiano.

I. H.

VINTE E NOVE. — Domingo. Sunday.

Morreu neste dia a Imperatriz Josephina, em 1814.

TRINTA. — Segunda-feira. Monday.

Canonisação de Sancto Antonio, em 1232.

TRINTA E UM. — Terça-feira. Tuesday.

—

A Assembléa Nacional decreta a adopção da *guilhotina* como instrumento de execuções legaes, em 1791.

Platão e Diogenes. — O celebre *Platão* affeiçoado como todos os philosophos da antiguidade ao adorno e figura da phrase, tinha definido o homem dizendo que era um animal de dois pés sem pennas. — *Diogenes*, que no meio das suas singularidades, e do seu orgulho, costumava ás vezes ser jovial e caustico, depennou um gallo e apresentando-o no centro da escola do philosopho *Platão* lhe disse: — *Platão, ahi tens o teu homem!*

JUNHO.

UM. — Quarta-feira. Wednesday.

Victoria dos Portuguezes em *Colabo* na India, em 1722.

DOIS. — Quinta-feira. Thursday.

Francisco I. de França entra prisioneiro na Cidade de Madrid, em 1525.

TRES. — Sexta-feira. Friday.

O General Audinot commandante do exercito republicano francez operando contra a Republica Romana, tomou a Villa-Pamphili, a Egreja de S. Pancracio, a Ponte Mollo e principiou a investir a cidade de Roma, no dia de hoje, em 1849.

La Cigueña y el Gorrion. —

De una torre anidó la cigüeña
En punto el mas alto;
Y de allí dominaba soberbia
Inmensos espacios.
Rompe un dia furiosa tormenta
En truenos y rayos;
Y á su estruendo los muros retiemblan
De aquel campanario.
A un gorrion que fijó su vivienda
En sitio abrigado,
Y metido debajo una teja
Burlaba el chubasco.
¡Ah! le dice con voz lastimera:
Envidio tu estado,
Que no sufres en él la inclemencia
Y furia del ábrego.

¡Ola! ¡ola! con voz picaresca
Y gran truanazo
Le repone; señora, ¿le pesa
Su puesto elevado?
¿No se burla de aquel que desprecia
Por verle mas bajo,
Cuando en calma domina risueña
Su vista los campos?
Pues le gusta anidar en veletas
Y estar dominando,
Sobrelleve del viento y tormentas
La saña y estrago.
Los que ansian en altas esferas
Estar colocados,
Del astuto gorrion y cigüeña
No olviden el diálogo.

PASCUAL FERNANDEZ BAEZA.

QUATRO. — Sabbado. Saturday.

Luiz IX desembarca no Egypto, em 1249.

CINCO. — Domingo. Sunday.

Morre captivo em Fez, o *Infante Sancto* D. Fernando, filho do Senhor D. João I.

SEIS. — Segunda-feira. Monday.

Inauguração da estatua equestre d'El-Rey o Senhor D. José I, em 1775.

Pequena guerra. — Passagem de Pontes e váos. — Não sendo a passagem de uma Ponte ou váo, disputada pelo inimigo, effectua-se marchando um

destacamento de infanteria ligeira, que deve atravessar a Ponte ou váo, afim de explorar o terreno para a frente e sobre os flancos, e de apoderar-se das localidades mais vantajosas, no intuito de cobrir o movimento que se prepara. Feito isto, o commandante formando em columna a força de que dispõe, regulada a frente pela largura da ponte ou váo, ordena a marcha com a maior celeridade, atravessando assim aquelle passo estreito. As localidades e as ordens que se hajam rerebido, são os reguladores dos movimentos que tenham de seguir-se. — Se o inimigo, porém, apresenta resistencia, então por surpreza ou á força descoberta se póde effetuar a passagem. No primeiro caso, deve entreter-se o inimigo mediante a simulação de um ataque, em quanto que o resto da força, tirando partido das irregularidades do terreno, deverá dirigir-se a um outro ponto sobre um dos flancos da sua posição, onde, executando a passagem e formando as suas disposições de ataque segundo as circumstancias locaes, violentará assim o inimigo a retirar-se, ou a mudar de frente; é então que as tropas encarregadas do ataque falso deverão effectuar a sua passagem, procurando unir-se aos seus camaradas e aproveitando de todos os movimentos que tenderem a afastar o inimigo da ponte ou váo. Convem todavia, advertir que são muito perigosas estas manobras: se as localidades não são favoraveis para completamente occultarem ao inimigo o movimento de flanco; ou ainda, se o ponto da passagem que se projecta, é muito distante do local onde ella é simulada, rasão ha para receiar que um inimigo vigilante, desordene tal manobra cahindo com grande força sobre as tropas do ataque falso, e apresentando-se depois nos flancos e na retaguarda das tropas empregadas no verdadeiro ataque, confundindo-as e desbaratando-as. — No segundo caso, isto é intentando-se atravessar a ponte ou váo á força des-

coberta, o em que primeiro se dévem pôr todos os esforços, é em afastar o inimigo da sahida da ponte ou váo, até uma distancia que lhe não permitta o cahir de repente sobre a testa da columna, quando fôr a desembocar deste passo estreito. Para tal fim, deverão postar-se atiradores á direita e esquerda da entrada da ponte ou váo, dirigindo os seus fógos de maneira que se cruzem, principalmente sobre o terreno fronteiro á sua sahida; e tam promptamente o inimigo se afastar até certa distancia, marchará um destacamento de infanteria ligeira a atravessar com rapidez a ponte ou váo, tomando posição no outro lado: o resto da tropa em columna seguirá depois com toda a celeridade afim de sustentar o destacamento, devendo desenvolver-se em linha á proporção que fôr vencendo o passo estreito. — Quando assim se haja verificado a passagem, deixar-se-ha um destacamento de força sufficiente para segurança da ponte ou váo; e quando aquelle ponto fôr considerado de muita importancia deverá então ser defendido por uma *cabeça de ponte*. — Em um movimento retrogrado, a passagem de uma ponte ou váo que se ache coberto por entrincheiramento, deverá effectuar-se, formando-se a tropa em linha, de maneira que o entrincheiramento, com a frente livre, fique collocado no centro: ao passo que a tropa desfila pelos flancos, a força postada no entrincheiramento protege a sua retirada, bem como alguns atiradores que previamente devem ter tomado posição sobre a margem para onde se effectua o movimento. Tendo passado toda a tropa deverá tomar a posição que fôr considerada mais vantajosa para afinal, proteger á sua vez a retirada dos defensores do entrincheiramento. — A tropa a quem é confiada a defensa de uma ponte ou váo, deve com cuidado aproveitar as condições locaes, e estabelecer-se tão proximo deste passo estreito, que lhe seja facil cahir repentinamente

sobre a frente da columna inimiga, que alli fôr a desembocar.

SETTE. — Terça-feira. Tuesday.

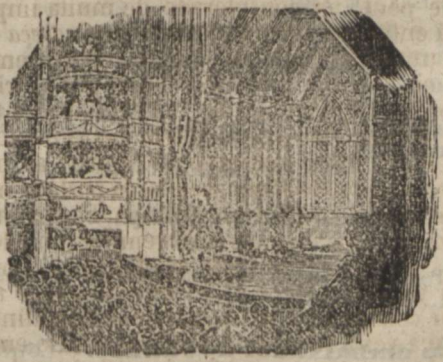
Festa do *Ente Supremo* em França, em 1794.

OITO. — Quarta-feira. Wednesday.

Morreu neste dia o celebre *Mafoma*, em 632.

NOVE. — Quinta-feira. Thursday.

O Imperador *Nero*, com 38 annos de edade e 13 de reinado, morreu neste dia assassinado, em 68.



Morte desastrosa e prematura de alguns escriptores da antiguidade. — Afogado no Pireu morreu *Menandro*; *Heráclito* e *Euripides* deixaram de

existir victimas do furor de uma matilha de cães, que os despedaçou; na cratera do Etna precipitou-se *Empedocles; Hesiodo*, terminou a vida ás mãos de um assassino; *Archiloco* e *Hico*, morreram tambem assassinados por um bando de salteadores; *Sapho*, despenhou-se de um rochedo; uma tartaruga, abandonada no espaço por uma ave de rapina, feriu e matou *Eschyles; Anachreonte* morreu embriagado; *Cratino* e *Terencio*, naufragando morreram; comdemnado á morte por um tyranno, foi *Séneca; Lucrecio* falleceu em um phrenesi de amor; o veneno matou a *Socrates* e a *Demosthenes; Cicero*, em fim, morreu degolado.

DEZ. — Sexta-feira. Friday.

—

Salva-se Napoleão I. da explosão da máquina-infernal contra elle desparada, em 1804.

ONZE. — Sabbado. Saturday.

—

Accusação do Presidente da Republica Franceza, por *Ledrun Rollin*, em 1849.

DOZE. — Domingo. Sunday.

—

Os Portuguezes defendem-se em Maláca com inaudito valor, em 1551.

Um embaixador de 6 annos. — Contava apenas seis annos o principe D. Diniz, que depois veio a ser o 6.º Rey de Portugal, quando por seu pae o Senhor D. Affonso III, foi enviado como embaixador ante seu avô D. Affonso o Sabio. Com quanto fosse o prin-

cipe accompanhado de pessoa que por elle devia falar, quiz o monarcha Hespanhol que seu neto fosse presente na assembléa. Devia discutir-se alli o objecto da embaixada, que versava sobre a isenção para Portugal do resultado de certas convenções do tempo da conquista do Algarve, pelas quaes deviam prestar-se a Hespanha uns tantos homens de armas portuguezes, quando em certos casos fossem pedidos. Conservou o real Infante, com a admiração de toda a assembléa, uma gravidade superior aos seus tenros annos; mas, como se suscitasse entre os grandes uma violenta discussão sobre a opportunidade da isenção sollicitada, o principe, parecendo comprehender a importancia da questão, e o compromettimento em que se achava o bom resultado da sua missão, em sentido choro, derramou tão abundantes lagrimas, impressionando por tal arte a seu avô, que o monarcha Hespanhol, sobre quaesquer rasões plausiveis, quiz que prevalecesse aquella tocante logica de seu neto.

Voltou, por conseguinte, a Portugal o principe embaixador, tendo vencido com as suas lagrimas innocentes, o que a melhor diplomacia talvez não houvera então conseguido.

TREZE. — Segunda-feira. Monday.

O General *Changarnier* suffoca a revolta promovida em Pariz por *Ledru Rollin* e *Luiz Blanc*, em 1848.

QUATORZE. — Terça-feira. Tuesday.

Defensa valorosa da Praça de Villa Viçosa, em 1665.

QUINZE. — Quarta-feira. Wednesday.

Tomada de Jerusalem pelos Cruzados, em 1099.

Defensas accessorias. — Cóvas de Lobo. — Consistem estas defensas, em escavações que se praticam no chão, dando-lhes a fórma conica e a profundidade de 5 a 6 palmos: o diametro da parte superior é de 8 a 9 palmos, e o da inferior de 3 a 4. Crava-se no fundo uma estaca, sempre menor que a altura da cóva, tendo a ponta superior aguçada, ou armada com uma choupa de ferro, baioneta velha etc. Cobrem-se de ordinario estas cóvas, com certa arte, por meio de ramagens ou mato, no intuito de as disfarçar e occultar ás vistas do inimigo; devendo abrir-se na distancia de 13 a 14 palmos contados dos centros de umas a outras, e espalhar nos intervallos a terra que resulta das escavações. — A infanteria póde com vantagem empregar estes meios de defensa, para, por exemplo, impossibilitar ao inimigo a passagem por um desfiladeiro, pela garganta de duas montanhas, e n'outros casos similhantes. — Não estando o inimigo prevenido destas disposições, é necessarimente victima, cahindo, ferindo-se, e desordenando-se por conseguinte, o que aproveitado convenientemente lhe póde occasionar grande mortandade. — Convem advertir, que é necessario deixar espassos desembaraçados de distancia em distancia, em logares marcados, afim de que as tropas póssam por alli avançar sobre o inimigo, no momento em que se julgue precizo. Estes espassos, porém, devem ser arranjados de módo tal, que se não conheça differença entre elles e o terreno onde se praticaram as escavações, para que o inimigo não seja advertido, e evite o estratagema.

DEZESEIS. — Quinta-feira. Thursday.

Eleição do Sancto Padre Pio IX, em 1846.

DEZESETTE. — Sexta-feira. Friday.

—

Conquista de Angola, em 1599.

DEZOITO. — Sabbado. Saturday.

—

Juncção do exercito russo com as forças austriacas, contra os hungaros, em 1849.

O melhor dos creados. —

Mi criado es un ladron
Parlanchin y perezoso,
Y el de usted?
— Es un buen mozo,
Mudo, listo y no sison.
— Trabaja?
— A pedir do boca.
— Nunca gruñe?
— Está contento.
— Sirve bien?
— El pensamiento
Me adivina.
— Ganga loca!
— Se enborracha?
— Huye del vino.
— Retozará...?
— No hay criada.
— Tendrá muy buena mesada?
— Ninguna... que desatino!
— Mire usted no sea un tuno...
— Jamás me ha puesto en aprietos.
— Mas, el tendrá sus defectos...
— Como criado, ninguno.
— Le ama á usted?
— Com fanatismo.

— No habrá otro igual?
— Por qué no?
— Y qué he de hacer?
— Lo que yo:
Sirvase V. á si mismo.

ANDRES AVELINO BENITEZ.

DEZENOVE. — Domingo. Sunday.

A Assembléa Nacional abole em França todos os titulos e distincções de nobreza, em 1790.

VINTE. — Segunda-feira. Monday.

São os Hollandezes derrotados pelos Portuguezes em Macáo, em 1662.

VINTE E UM. — Terça-feira. Tuesday.

Prisão de Luiz XVI. nas Tulherias, em 1791.

Historia natural. — A parte da Historia Natural, que estuda os corpos inorganicos ou mineraes, denomina-se *Mineralogia*. A historia Natural organica

é a que estuda os corpos organisados, animaes e vegetaes; quando se occupa dos animaes denomina-se Zoologia, e toma o nome de *Botanica*, quando tracta dos vegetaes. — Como ramos de um mesmo tronco, todas estas partes da Historia Natural, empregam no estudo os mesmos meios dirigindo-se a identicos fins.

VINTE E DOIS. — Quarta-feira. Wednesday.

Napoleão I. abdica pela segunda vez a corôa Imperial de França, em 1815.

VINTE E TRES. — Quinta-feira. Thursday.

Combate de Campo-Maior, em 1811.

VINTE E QUATRO. — Sexta-feira. Friday.

Victoria ganha pelos Turcos em Nisib, por Ibrahim Pachá, em 1839.

Heroicidade. — Lamentam muitos, que a historia moderna seja fria, árida e secca em relação á dos Gregos e Romanos. — É que a historia antiga é a dos homens; a historia moderna é a de dois ou tres homens — um rey, um ministro e um general.

A. ROCHA.

Indiscripção. — Os Egypcios cortavam a lingoa a quem divulgasse um segredo de Estado. — Desappareceriam quasi todos os medernos diplomatas e homens de Estado, se a ley vigorasse: e talvez fosse uma grande felicidade.

A. ROCHA.

VINTE E CINCO. — Sabbado. Saturday.

Derrota do Rey de Leão pelo Senhor D. Affonso Henriques, na batalha de Valdevez, em 1140.

VINTE E SEIS. — Domingo. Sunday.

Morre estrangulado pelos seus, o conqustidor do Perú, Francisco Pizarro, em 1561.

VINTE E SETTE. — Segunda-feira. Monday.

Morre o Arcebispo de Pariz nas barricadas de Junho, em 1648.

População da Australia. — A Australia tinha no fim do mez de Março de 1857, segundo as estatiscas officiaes, uma população de 403:419 almas. O numero das mulheres éra muito inferior ao dos homens, phenomeno constante nas colonias nascentes, e especialmenle nas auriferas, onde acodem aos milhares os aventureiros de todas as nações. Não deve, pois, causar admiração o saber-se que na Australia existiam 145:303 mulheres, e 258:116 homens. — Segundo uma

authoridade competente nesta materia, a população de todas as colonias Australianas. no 1.º de Julho seguinte, era de 1:043:000 almas, distribuidas pelas seguintes localidades:— Victoria, 414:000 almas; Nova Galles do Sul, 300:000; Australia do Sul, 105:000; Tasmania, 80:000; Australia Meridional, 14:000, e Nova Zelandia, 130:000 almas.

VINTE E OITO. — Terça-feira. Tuesday.

Cem mil inimigos são obrigados a levantar o cerco de Chaul, que mil Portuguezes defendem com valentia, em 1511.

VINTE E NOVE. — Quarta-feira. Wednesday.

D. Fernando I. o Sancto, effectua a tomada de Cordova, em 1235.

TRINTA. — Quinta-feira. Thursday.

Tomada de Valença pelo *Cid*, em 1094.

As paixões politicas. — Não ha nada mais contrário aos fins da sociedade, que as paixões politicas. A sociedade foi instituida para unir os homens; e as paixões politicas são as forças que os desunem; são as tempestades que os dispersam. — Nada ha tambem mais opposto á liberdade. O homem entregue a ellas, não a possue; não é senhor de si; é um phrenetico, que quer dominar quem está em seu juizo; um escravo, que pertende escravisar quem está livre. — Quando ellas reinam, não ha segurança, não ha paz, não ha ordem; ha uma universal confusão, ha a mais terrivel das guerras, ha a peior das anarchias. —

BASTOS.

JULHO.

UM. — Sexta-feira. Friday.

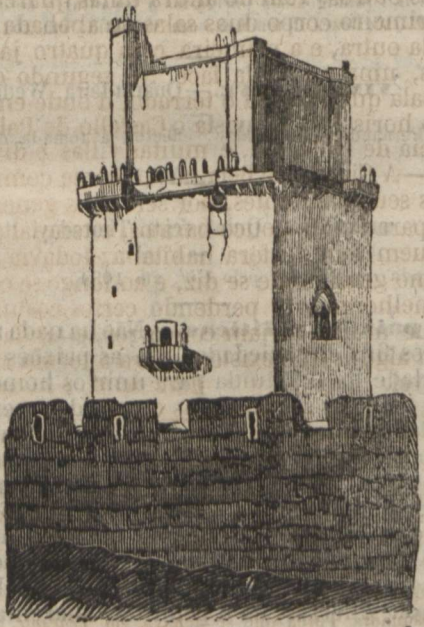
Embarca S. Luiz para a primeira Cruzada, em 1270.

DOIS. — Sabbado. Saturday.

Tomada de Alexandria por *Bonaparte*, em 1798.

TRES. — Domingo. Sunday.

Morreu neste dia o General *Monk*, em 1670.



Beja. — A cidade de Beja ergue-se sobranceira

em uma eminencia, que domina grandes planicies, e mui ferteis campinas, que por todos os lados a cercam. — Possue ainda os antigos muros, torres e cortinas construidas pelos Romanos; assim como as antigas entradas com os seus respectivos portaes; — mas tudo muito arruinado. — Tanto o castello como a sua Torre foram construidos no tempo do Senhor D. Diniz, e esta é uma obra prima da antiguidade. — Eleva-se a Torre proximo á porta chamada de Evora, e em tres corpos differentes, mas que nascem ou sobem uns dos outros. Tem de altura umas quarenta varas, e no primeiro corpo duas salas de abobada, uma por cima da outra, e a primeira com quatro janellas pequenas, uma em cada face. No segundo corpo tem outra sala que dá para o terrado, d'onde em um magnifico horisonte, se avista o Castello de Palmella, na distancia de 18 legoas, e muitas villas e diversos logares. — A Cidade de Beja não offerece commodidade para os seus habitantes, por serem os generos necessarios para a vida pouco baratos, e tem falta de casas para quem vem de fóra habital-a; todavia não é tão má como geralmente se diz, e ao longe se considéra; e vae melhorando e perdendo certos costumes antigos, que muito deviam concorrer, e ainda hoje concorrem alguns que existem, para a tornar não muito agradavel. *Luiz de M. F. Guião.*

QUATRO. — Segunda-feira. Monday.

Tomada do Castello do Rey de Argel, pelo General Bourmont, em 1830.

CINCO. — Terça-feira. Tuesday.

A esquadra Turca que se achava em *Tchesme*, é queimada pelos Russos, em 1770.

SEIS. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Prisão do Sancto Padre Pio VII, por ordem de Napoleão I, em 1809.

Physica — Athmosphera. — Chama-se *athmosphera*, ao *ar* que rodêa todas as partes do globo terrestre; ou massa de *ar* e de vapores que cerca a terra, e onde se formam os *metéoros;* isto é, sendo o *ar* um fluido que circumda a terra, movendo-se com ella, é á sua massa geral que se dá a denominação de *athmosphera.* — Diz-se em Physica que a *athmosphera*, não é outra coisa mais, que uma massa de fluidos aeriformes, ou a camada de *ar* de uma certa altura que existe em torno do globo que habitamos; e por consequencia, cada corpo que existe na superficie da terra, supporta uma pressão egual á superficie do corpo multiplicada pela altura vertical da *athmosphera*, e pela densidade do ar que a constitue. — Diz-se tambem em Physica, quando se trata da *Electricidade,* que a athmosphera póde suppor-se como um *meio* composto de molleculas, não *conductoras;* mas á superficie das quaes adhere uma pequena camada de *electricidade vitrea*, o que vem a ser o mesmo que considerar o *ar* como um *meio* não conductor, penetrado daquella electricidade em uma progressão crescente com as alturas. — Ao dito fluido que cerca o nosso globo, denominam alguns physicos, *athmosphera-terrestre,* dando o nome de *athmosphera-solar*, á luz circular do Sol, que nos esclarece, por que ella é a causa physica da claridade *zodiacal;* chamam *athmosphera-dos astros*, o espaço em que elles se movem; e *athmosphera dos corpos* a que respeita aos corpos existentes na superficie do globo.— Poucos corpos se conhecem em Physica, que não sejam cercados de uma

athmosphera mais ou menos extensa, e mais ou menos sensivel. As particulas subtilissimas de que um corpo é cercado, formam a sua athmosphera; taes são os *corpusculos ou atomos* que redêam a pedra iman; taes as particulas odoriferas que se insinuam ou impressionam no orgam do olfato, ainda mesmo que se esteja em distancia de certas plantas, ou de certas flores. —

SETTE.—Quinta-feira. Thursday.

—

Sublevação dos Lazzaronis em Napoles, contra os Hespanhoes, em 1647.

OITO.—Sexta-feira. Friday.

—

Entrada de Luiz XVIII. em Pariz, em 1815.

NOVE.—Sabbado. Saturday.

—

Tomada de S. Francisco da California, pelos anglo-americanos, em 1846.

Legislação militar. — Vencimentos.

Tenenentes. . . . .Soldo por mez. . . . . 22$000 réis
Alferes. . . . . » . . . . . 20$000 »
Ajudantes. . . . . » . . . . . 22$000 »
Cirurgioes. . . . . » . . . *segundo a graduação.*

Tarifa de 27 de Abril de 1835.

Esta tarifa é para os Officiaes do Exercito em actividade de serviço. —

DEZ. — Domingo. Sunday.

Chegada a Lisboa, de Nicoláo Coelho, com as primeiras noticias do descobrimento da India, em 1499.

ONZE. — Segunda-feira. Monday.

Rende-se tributario a Portugal o Xeque de Quiloa, em 1502.

DOZE. — Terça-feira. Tuesday.

Congresso de Braga, em 1813.

Charada. — Porta sou, mas não sou porta } 2
No todo desta charada:
Quasi sempre assim se torna } 1
A mulher abandonada;
Da India sou oriundo, } 1
Ou assim denominado;
Eu o tenho do infeliz, } 1
Quando o vejo desgraçado
Seguido de muita gente
Sempre vou á sua frente.

L. DE M. F. GUIÃO.

TREZE. — Quarta-feira. Wednesday.

O Xeque de *Mombaça* é obrigado a submetter-se á corôa de Portugal, em 1502.

QUATORZE. — Quinta-feira. Thursday.

Grande victoria naval na India, em 1542.

QUINZE. — Sexta-feira. Friday.

—

Victoria alcançada pelos Portuguezes no Rio de Janeiro, em 1566.

Valente Soldado. — Entre innumeros, refere o conde Ericeira, em o seu *Portugal-Restaurado*, um facto brilhante de heroica valentia, praticado por um digno portuguez. Não se tracta de um personagem; não é um nobre fidalgo, ou rico senhor, a quem se refere o nosso conde; é um simples soldado, rico de amor á sua terra que não queria ver presa de estrangeiros, de quem o illustre conde não desdenhou commemorar a acção brilhante. — *João Pinto, soldado pago*, fazia parte da pequena guarnição do *Escalhão*, aldêa de cerca 300 visinhos, de Castello-Rodrigo, em 1642. Pertendiam então os castelhanos, submetter pela conquista, o nosso Portugal, que pela feliz acclamação do Senhor D. João IV. havia repellido o captiveiro, em que no longo espaço de 60 annos, gemeu agrilhoado e abatido. — Com forças muito superiores, chegou o inimigo á vista do logar, e como os moradores houvessem previamente concertado, o accolherem-se á Egreja em caso de ataque, assim então o praticaram. Entraram, pois, os castelhanos sem opposição, e parecendo-lhes facil o ganharem o reduto, o investiram descobertos; mas, custando-lhes muitas vidas a audacia, deliberaram o retirar-se para em melhor ordem renovarem os seus ataques. Effectivamente, cobertos com algumas pipas voltaram os castelhanos a tentar fortuna, acommettendo os nossos, sem todavia conseguirem melhores resultados; repellidos com valentia recebiam maior dano, dos deffensores do reduto, e principalmente do soldado *João Pinto*, que tendo construido com taboas um parapeito no telhado da Egreja, animando com as vozes os companheiros, e carregan-

do-lhe as mulheres alguns mosquetes, que prevenio, d'alli fulminou nossos contrarios, matando-lhes muitos soldados e officiaes; e por tão tenaz resistencia os obrigou afinal, a desistirem da empreza e a effectuarem a retirada envergonhados e lastimando as perdas experimentadas. — Attribuido ao valente animo do nosso antigo camarada, o bom remate daquella refrega, mereceu dos seus companheiros, como hoje nos merece a sua memoria, justificado louvor e viva gratidão.

DEZESEIS. — Sabbado. Saturday.

Morre envenenado pelos seus o pescador Mazaniello, chefe da revolta dos Lazzaronis, em 1647. —

DEZESETTE. — Domingo. Sunday.

Assalto e tomada do reduto de S. Bartholomeu, em S. Sebastião de Biscaia, pelo exercito peninsular, em 1813.

DEZOITO. — Segunda-feira. Monday.

Morreu neste dia o insigne soldado e Poeta *Camões*, em 1579.

32.ª

Maxima da Guerra. — O dever de uma *Guarda-avançada*, não consiste só em avançar ou retirar, mas sim em manobrar segundo as circumstancias. Uma *guarda-avançada* deve ser composta de cavallaria ligeira, sostentada ou protegida pela competente reserva de cavallaria pesada, e de batalhões de infanteria, tendo para apoio algumas baterias. — É da maior

necessidade que as tropas da *guarda-avançada* sejam escolhidas, e que os generaes, officiaes, e soldados convenientemente instruidos, conheçam bem os seus deveres, cada um segundo as necessidades do seu posto. Uma tropa sem instrucção, serviria sómente de embaraço em uma *guarda-avançada*.

DEZENOVE. — Terça-feira. Tuesday.

Tomada e incendio de Roma pelos Gallos, 86 annos antes de Jesus-Christo, no mesmo dia em que no anno 19 da era Christã, foi a mesma cidade incendiada pelo tyrano Nero.

VINTE. — Quarta-feira. Wednesday.

Victoria naval do *D. Fuas Roupinho*, juncto ao Cabo de Espichel, em 1180,

VINTE E UM. — Quinta-feira. Thursday.

Victoria dos Portuguezes contra os Castelhanos, juncto a Badajoz, em 1658.

Bom negocio! — Tendo um rico e nobre cavalheiro italiano convidado a nobreza da sua visinhança

para um jantar, quiz banqueteal-a com o mais delicado, que a estação lhe permittia. Eram já chegados alguns dos convidados, quando entra na sala o Mordomo todo afadigado, e disse: Senhor acha-se lá em baixo um dos pescadores da terra, que traz o mais raro peixe de toda a Italia, mas não o dá senão por um preço. — Não faças caso do preço, paga-o pelo que elle pedir. — Eu bem o quizera com a vossa permissão, diz o Mordomo, mas elle não quer dinheiro. — Pois então que pede elle? Que lhe dêem cem pauladas sobre a pelle nua, e não quer absolutamente rebater nenhuma. — Fez esta singular proposição, descer toda a companhia para ver o pescador. Eis aqui o mais excellente, e saboroso peixe, exclamou o Marquez: quanto pedis por elle? Sereis logo pago. Nem um real, respondeu o pescador: não receberei de V. Ex.ª dinheiro algum: se quer o peixe deve mandar-me contar sobre a minha pelle 100 pauladas, senão irei offerecel-o a outra parte. Para que não falte aos meus convidados bocado tão exquisito, sereis satisfeito á risca dando-vos o que exigis. Oh lá, gritou o Marquez a um de seus criados, pagai a esse honrado homem como elle deseja. — Fez-se a operação, ou para melhor dizer, a execução, em presença de todos; mas apenas chegaram a 50 pancadas gritou o pescador: pára tenho recebido a minha parte do preço do peixe. A vossa parte, respondeu o Marquez: que quereis dizer com isto? Saberá V. Ex.ª, diz o pescador, que tenho um socio, n'esta venda; prometti dar-lhe metade do preço do meu peixe: empenhei a minha palavra e persuado-me, que V. Ex.ª não ha-de querer que fique elle com menor porção. — Dizei-me, pois, amigo, quem é o vosso socio: é, respondeu o pescador, o guarda-portão de V. Ex.ª, o qual não quiz deixar-me entrar senão com a condição de lhe dar metade do custo do peixe. Não será

por certo enganado, replicou o Marquez, e terá a sua parte em dobro, sem erro algum na conta. Mandou vir logo á sua presença o guarda-portão, fêl-o despir em pelle, e ordenou se lhe dessem 100 pauladas. Determinou depois ao seu Mordomo que desse 20 sequins ao pescador, e lhe dissesse que todos os annos viesse buscar egual somma, pelo serviço que lhe tinha feito.

F. X. LOPES.

VINTE E DOIS. — Sexta-feira. Friday.

Reune-se a Escocia á Inglaterra, em 1705.

VINTE E TRES. — Sabbado. Saturday.

Entrada dos Francezes no Cairo, em 1798.

VINTE E QUATRO. — Domingo. Sunday.

Primeira conquista de Maláca pelo grande Affonso de Albuquerque, em 1511.

Bandeiras. — O soldado é o sacerdote da religião da Patria, como o padre o sacerdote da religião de Christo. — A Bandeira é o simulacro, que recorda

a Patria nos fragores da guerra e entre o sibilar das balas, como a Cruz recorda o Redemptor nos soffrimentos da vida e nos paroximos da morte. — O primeiro soldado da Europa moderna — Napoleão I — deixou a França beijando as Aguias do imperio, como os primeiros apostolos deixaram a terra beijando a Cruz de Christo. — O principio da liberdade constitucional de Portugal, teve logar quando as Bandeiras livres tremularam nos baluartes do Porto; como o principio da Redempção se conta desde que se elevou a Cruz no Golgotha. — Por isso é sempre pouca toda a veneração, que se der nos Corpos ás Bandeiras militares: e máu é que desgraçadamente ella vá esfriando com a enervação da paz; como succede a S. Barbora quando não ha torvões; e com as imagens da Egreja quando ha falta da esperança e de crença, e quando crescem os abuzos. — Abençoada paz!..... — Para sempre existas, se a minha Patria se engradece comtigo!... — Porém, demos respeito a essas venerandas sedas, pelas quaes se recordam tanto feito heroico; tanto rasgo sublime, e tanta dedicação generosa pela independencia, pelo engradecimento e pela liberdadde de Portugal. A. ROCHA.

VINTE E CINCO. — Segunda-feira. Monday.

—

Henrique IV. abjura o calvinismo em S. Dionysio, em 1593.

VINTE E SEIS. — Terça-feira. Tuesday.

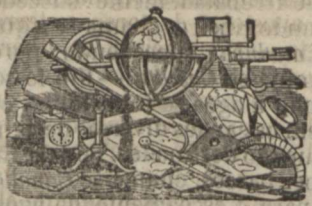
—

Batalha *naval* nos Açôres, contra o partido de D. Antonio. Prior do Crato, em 1582.

VINTE E SETTE. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Revolução em Paris, em 1830.



Geografia. — As agoas vivas que sahem do solo, manifestando-se quasi sempre nas encostas dos montes ou oiteiros, chamam-se *Fontes*. — Como os liquidos buscam constantemente ganhar os logares mais baixos, os mananciaes de agoa brotando e descendo, constituem o que se denomina *Cursos de agoa*. *Ribeiros* ou *Regatos*, denominão-se os pequenos cursos de agoa; e chamam-se *Rios*, os grandes *cursos*, que se dirigem sempre para o mar. — Uma *Ribeira* é um curso de agoa, que se lança n'um rio ou em outro curso; e tambem têem o mesmo nome os cursos de agoa, que com quanto desaguem no mar, não são, todavia, de consideração para serem denominados rios. — Chama-se *Confluente* o logar em que dois cursos de agoa se reunem; e *Foz*, o logar em que um curso de agoa se lança no mar. — Os Affluentes de um curso de agoa, são os differentes rios ou ribeiros que n'elle desaguam. — Chamam-se *margem direita*, e *margem esquerda*, as duas margens de um curso de agoa; sendo esta designação de lados, referida ao sentido da corrente; isto é, se nos achar-mos collocados em um rio, e virados com a frente para a sua foz, a margem direita está á

nossa direita, e á nossa esquerda a margem esquerda. — Todo o terreno onde correm as agoas de um rio, se denomina *Leito do Rio*. Quando no leito de um curso de agoa, se acha algum precipicio profundo, acontece que a agoa cahe arrebatadamente: succedendo isto em um rio, ou grande ribeiro, chama-se a queda da agoa, *Catarata* ou *Catadupa*; succedendo, porém, em um ribeiro, denomina-se *Cascata*. — Um fosso de grandes dimensões, onde a agoa se introduz, é o que se chama *Canal*: têem os canaes diversas designações segundo os fins a que são destinados. Se é destinado um canal para receber barcos, chama-se *Canal de navegação*; se se destina para o escoamento de agoas stagnadas, como meio de salubridade, ou conveniencia da cultura, denomina-se, *Canal de dessecação* ou de *salubridade*; e, em fim, se o canal é destinado a condusir as agoas a terrenos seccos, chama-se então, *Canal de irrigação*.

VINTE E OITO. — Quinta-feira. Thursday.

Execução de Robispierre, em 1794.

VINTE E NOVE. — Sexta-feira. Friday.

Vasco da Gama, entra em Lisbôa vindo do descobrimento da India, em 1499

TRINTA. — Sabbado. Saturday.

Morte do célebre escriptor *Diderot*, em 1784.

Cassandra. — Era assim chamada a filha do Rey *Priamo*. D'ella contam os poetas, que impressionando

amorasamente ao Deus *Apollo*, em premio do seu amor, obteve do mesma Deus o don da profecia; porém, como mais tarde fizesse zombaria do Deus amante, este em justo castigo, lhe deu por fádo, que nunca fosse acreditada. Foi desposada com *Charebo*, filho de *Mygdon*, o qual vendo-a prisioneira e captiva em a noite da destruição da cidade de Torya, e querendo-a soccorrer, foi morto por *Peneleo*.

TRINTA E UM.—Domingo. Sunday.

Desembarque na Figueira, do Exercito inglez commandado por Lord, Wellington, em 1808.

AGOSTO.

UM.—Segunda-feira. Monday.

Reune-se a Bretanha á França, em 1535.

DOIS.—Terça-feira. Tuesday.

O Marechal Brune é assassinado em Avignon, em 1815.

Quarteis e Prisões Militares.—«As *casernas* são os pontos mais importantes n'um quatel.

Pela capacidade d'uma caserna é que se déve fixar o numero de homens que ella ha de conter, e este numero por nenhum motivo se pode permettir que seja augmentado, devendo para isso haver por cima da porta de cada uma a designação de quantos homens é possivel admittir; para estimar, porem, a capacidade de uma casa não basta sómente ter em vista a sua extensão e largura, mas ainda a elevação, a que geralmente se não attende, e assim a mobilia, que mais ou menos diminue o espaço que o ar devera occupar. — A adopção d'uma altura de quatro metros para as casernas nóvamente construidas, diz o sr. *Leblanc*, tornaria matrialmente impossivel a reducção exagerada no volume de ar destinado a cada soldado. Uma caserna com as condições favoraveis de ventilação natural, e uma capacidade de 14 metros cubicos por cada homem poderia satisfazer ás exigimeias de solubridade, sem nenhum auxiliar de ventilação artificial. É por isso que onde estas condições faltam, onde a capacidade das casernas não póde corresponder a estas exigencias, é preciso supprir o arejamento natural por algum dos meios já referidos. — Uma das peiores condições que um quartel de companhia póde apresentar é a de ser humido. A sua elevação acima do solo e a insolação obstam ordinariamente a esta qualidade, e toda a caserna que não offerece estes dois predicados quasi se póde ter desde logo como insalubre. Estes defeitos são dos que mais vezes se encontram quando entramos nos nossos quarteis; o pavimento assente quasi immediatamente sobre o solo, e uma insolação escassa ou nulla, dão-lhes não só a qualidade de humidos, mas entretem frequentemente uma athmosphera incommoda ao olfacto. Por dobradas razões, deve o pavimento ser sempre assobradado, e não de lage, ou de tijolo, e menos calçado, como ainda temos em alguns quarteis. — As casernas

devem apresentar ao menos duas das suas faces com janellas, e de preferencia em lados oppostos. É uma condição importante para a ventilação natural, mas que no entanto pode ser substituida. — As janellas rasgadas e em numero sufficiente, não podem deixar de ter vidraças, e melhor é que estas sejam tripartidas, para se abrir ora o seu terço superior, ora o inferior conforme as correntes que se desejem estabelecer. As janellas abertas, principalmente estando em sitios oppostos, quando os soldados recolhem dos exercicios, das guardas etc., ou mesmo logo em seguida ao toque de alvorada, sujeita-os a uma das mais frequentes causas de doença, qual é um resfriamento subito. — Todas as casernas devem tambem communicar com corredores claros, espaçosos, cada um d'elles servindo, por assim dizer, de deposito de ar puro, e contribuindo por sua parte á renovação do ar na caserna. As mesmas qualidades deverão offerecer as escadas, sendo além d'isso de facil accesso. — Os pateos interiores, especialmente os destinados a dar ar e luz ás casernas, devem ser todos calçados, com prompto escoante para as agoas pluviaes, e as paredes sempre brancas. — Os cuidados de limpeza nas casernas fazem sobresair todas as vantagens de uma bôa construcção e disposição interior. O branquimento das paredes, de seis em seis mezes; a lavagem do pavimento, a panno e com pouca agoa, e assim a das janellas, da mobilia e de tudo o mais que d'isso seja susceptivel, uma vez cada semana, são cuidados que merecem fixar a attenção dos commandantes dos corpos e das companhias. — A par d'isto é preciso que se prohiba ao soldado o conservar dentro das casernas tudo quanto possa contribuir para perverter o effeito d'estas medidas policiaes e hygienicas, como, restos de alimentos, vegetaes, lixo etc. Tambem não deve ser permittido que o soldado bata o fato

dentro do quartel da companhia, nem ahi faça a limpeza do armamento e correame, para o que em cada quartel deverá haver um sitio destinado. — As casernas devem ser varridas estando já os soldados fóra d'ellas, e nunca pouco depois de se alevantarem, sendo precaução util aspergir alguma agoa sobre o pavimento.

Hygiene Militar — Dr. J. A. Marques.

TRES. — Quarta-feira. Wednesday.

Victoria dos Portuguezes contra os Hollandezes em Pernambuco, em 1645.

QUATRO. — Quinta-feira. Thursday.

Infeliz batalha de Alcacer-Quibir, em 1578.

CINCO. — Sexta-feira. Friday.

Representa-se pela primeira vez o Tartufo de Moliére, em 1667.

Ser e não ser. — Um frade capuchinho a quem foi incumbido o panegyrico da bem aventurada Iuanna de França, fundadora da Ordem da Annunciação, dividiu o seu discurso pela seguinte maneira: «Joanna era *tão feia* que por tal foi repudiada por seu esposo o rey Luiz XII; Joanna era *tão formosa* que mereceu ser esposa de Jezus-Christo. Assim a fealdade e a formosura de Joanna serão os pontos que comprehenderá o meu discurso.»

SEIS. — Sabbado. Saturday.

Os Portuguezes derrotam os habitantes de Ceilão, em 1588.

SETTE. — Domingo. Sunday.

Proscripção de Pitt, em 1793.

OITO. — Segunda-feira. Monday.

Por segunda vez ataca e toma a cidade de Maláca o grande Affonso de Alboquerque, em 1511.

Frederico II. e o seu pagem. — Estando Frederico II. em uma das janellas do seu quarto, e voltando o rosto, observou que um dos seus pagens tomava tabaco da sua caixa, que estava sobre a mesa. Não o quiz o Rey interromper, mas tirando-se da janella lhe diz: gostas dessa caixa? — Não Snr. lhe respondeu o pagem, cheio de confuzão e vergonha. Instou Frederico com a mesma pergunta, e respondendo-lhe o pagem, que a achava bellissima; pois então toma-a para ti, diz o Rey, por que é muito pequena para nós ambos.

F. X. LOPES.

NOVE. — Terça-feira. Tuesday.

Acclamação de Luiz Filippe Rey dos Francezes, em 1830.

DEZ. — Quarta-feira. Wednesday.

Descoberta de *Madagascar* por Tristão da Cunha, em 1506.

ONZE. —Quinta-feira. Thursday.

—

Batalha naval juncto a Vigo, em 1832.

Gloria. — É o reflexo, o brilho, o resplendor ou luz de um grande nome, de uma reputação heroica, e de uma fama universal. — A creação é lenta e tranquilla, e por isso nos não admira : a destruição é rapida e ribombante, por isso nos arrebata, e a julgamos prodigio ! . . —Tambem por isso a gloria fundada no maravilhoso funesto, isto é, nas conquistas, e na destruição das nações precisa seculos para esquecer-se. —Que loucura a de se dar gloria á causa de nossos proprios males ! . . — A gloria dos reis, dizia Plinio a Trajano, não está nos arcos nem nas estatuas, que o tempo abate ; porém no refreamento e boa applicação do seu grande podêr : esta gloria florescerá sempre. — A maior gloria, diz Voltaire, consiste na reputação, juncta á estima e admiração de todos. Ella suppõe sempre a existencia de acções brilhantes, talentos e virtudes extremas, e sempre grandes difficuldades vencidas. — Cezar e Carlos XII. ganharam gloria : Attila ganhou só brilho, porque a historia não lhe aponta virtudes. — Montaigne disse : « de todos os delirios do mundo o mais desejado e recebido é o da gloria, com que nos identificamos, a ponto de desprezar as riquezas, o repouso, e a vida e saude, que são bens effectivos e substanciaes, para seguir esta vã imagem e esta voz simples sem corpo e sem prisão. » — Mas sem este amor delirante da gloria, sem este nome e esta fama, que — no dizer de Tasso — encanta os mortaes soberbos pela doçura da sua voz, que lhes parece tão arrebatante e fascinadora, que homens soffreriam tantas durezas e privações ; se exporiam a tantos perigos, e tomariam em tão pouco as suas vidas ? . . . — Quem

transposera o fero *Adamastor*? . . . — descobrira *mundos nóvos* e *nóvos mares*? . . . — estendera Portugal pelo Universo? . . . — Quem fizera livre um povo escravo?! . . . — E' preciso pois, imbeber e exitar em todos os membros de uma nação, desde a mais tenra edade, o amor da gloria, isto é, a emulação geral para cada um — desde o primeiro magistrado até ao membro ultimo da ultima classe social — se tornar não só irreprehensivel, porém eminente e notavel nas suas profissões, empregos, oficios e acções; porque de tudo isto nasce a felicidade e gloria da patria: — e esta gloria é a maior entre todas; e a unica; porque a gloria pessoal faz ordinariamente sacrificar á vaidade e ambição de um homem o repouso e a felicidade de muitos. Este homem será o animal mais cruel, destruidor e voraz: todos devem unir-se para expulsal-o.

— *Extracto* — A. ROCHA.

DOZE. — Sexta-feira. Friday.

O infeliz Rèy Luiz XVI. é encerrado no *Templo*, em 1792.

TREZE. — Sabbado. Saturday.

Terminação da guerra da Hungria, em 1849

QUATORZE. — Domingo. Sunday.

Derrota dos Marroquinos em Isly, pelo General Bugeaud, em 1844.

33.ª

Maxima da Guerra. — E' contra os usos e conveniencias da guerra fazer entrar a grossa artilheria em um desfiladeiro, quando se não está senhor da ex-

tremidade oppósta; porque em caso de retirada, embaraçaudo-se, infalivelmente se perderá. Deve, pois, deixar-se em posição, guardada por uma escolta conveniente, até que se esteja de posse da extremidade oppósta do desfiladeiro. — N.

QUINZE. — Segunda-feira. Monday.

Tomada de Loanda aos Hollandezes, em 1648.

DEZESEIS. — Terça-feira. Tuesday.

Incendio de Moscou, em 1812.

DEZESETTE. — Quarta-feira. Wednesday.

Morreu neste dia Frederico o grande, em 1789.

Som terrivel de trombeta. —

« Deu signal a trombeta castelhana,
Horrendo, féro, ingente e temeroso,
Ouvio-o o monte Attrabo, e Guadiana,
Atraz tornou as ondas de medroso,
Ouvio-o o Douro, e a terra Transtagana,
Correu ao mar o Tejo duvidoso,
E as mãis que o som terrivel escutaram,
Aos peitos os filhinos apertaram. »

DEZOITO. — Quinta-feira. Thursday.

Descoberta de St.ª Helena pelos Portuguezes, em 1502.

DEZENOVE. — Sexta-feira. Friday.

Morreu neste dia Diogenes o cynico, em 324, antes de Jesus-Christo.

VINTE. — Sabbado. Saturday.

Morreu neste dia na edade de 51 annos o célebre escriptor *Balzac*, em 1850.

Defensas accessorias. — Estrepes. — Entra em o numero das defensas accessorias, o que se denomina *estrepes*, e constam estes de umas pequenas estrellas de ferro de quatro pontas, que de qualquer maneira que se atirem sobre o solo, ficam sempre apresentando uma pònta para a parte superior, como se vê á margem. Em terrenos cobertos de mato rasteiro ou de relva, pódem com vantagem dispor-se os estrepes, o mais egualmente possivel, se por alli ha receios de que o inimigo possa avançar. Um conveniente numero de praças, tomando cada uma um cesto cheio de *estrepes* os espalha sobre o terreno, a partir do ponto extremo mais avançado, derramando-os como se lança á terra a semente, e caminhando sobre a retaguarda. Assim se prepara para o inimigo uma cilada que demóra e descompõe a sua marcha, sendo de terrivel effeito como se póde julgar, principalmente para a cavallaria.

VINTE E UM. — Domingo. Sunday.

Escolha do General Bernadotte, pelos Estados da Suecia, para successor da corôa, em 1810.

VINTE E DOIS. — Segunda-feira. Monday.

Morreu neste dia o célebre Gall, em 1828.

VINTE E TRES. — Terça-feira. Tuesday.

Tomada de Pondichery pelos Inglezes, em 1793.

Os insectos repellidos das arvores pelo galvanismo. — Como preservativo contra os insectos destruidores das arvores, usa-se na Escocia o galvanismo com exito feliz. Dois anneis, um de cobre e outro de zinco, ligados por meio de um fio de arame, abraçando o extremo inferior do tronco das arvores, constituem sua boa defensa contra os insectos; estes nas suas diligencias para subirem a praticar seus maleficios, chegando a o contacto com o annel de cobre, recebem um fórte abalo, que os sacode, causando-lhes ordinariamente, a morte, e sempre arrojando-os ao chão para longe da arvore.

VINTE E QUATRO. — Quarta-feira. Wednesday.

O Senhor D. Affonso V. toma Arzilla, em 1471.

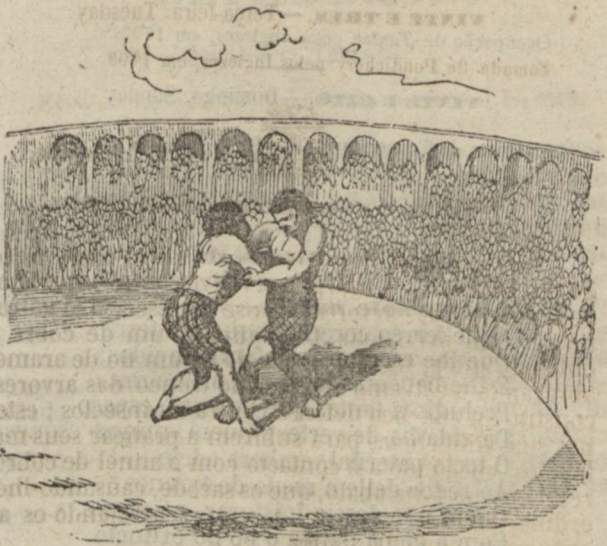
VINTE E CINCO. — Quinta-feira. Thursday.

Morreu neste dia o Astronomo Herschell, em 1822.

VINTE E SEIS. — Sexta-feira. Friday.

—

Morte do desthronado Rey Luiz Filippe, no palacio de Claremont, na Inglaterra, em 1850.



Athlétas. — Chamavam-se assim os homens que se exercitavam, com o designio de poder disputar o premio nos jógos publicos da antiguidade. Esta designação deriva-se da palavra grega *Athletés*, que significa *combatente*. — A arte pela qual eram exercitados nos combatess chamava-se *Gymnastica*, por que os Athlétas appareciam alli nus — *Gumnosnû* — Os exercicios dos *Athlétas* fôram, ao principio, para exercitar e acostumar os mancebos nos trabalhos e fadigas da guerra, mas pouco depois degeneraram em espectacu-

los. Na Grecia eram os Athlétas de condição livre; e entre os romanos só o eram os escravos e os libertos.

VINTE E SETTE. — Sabbado. Saturday.

Occupação de *Toulon* pelos Inglezes, em 1793.

VINTE E OITO. — Domingo. Sunday.

Combate de Tanger, em 1471.

VINTE E NOVE. — Segunda-feira. Monday.

Victoria naval no Algarve, em 1554.

Amor do solo natal. —

«Que ferreo coração esquece a terra,
Que lhe escutou os infantís vagidos,
E lhe bebeu as lagrimas primeiras,
Preludio a tantas que no curto espaço
Da vida ha-de verter? Quem, nunca, esquece
O tecto paternal, embora adeje
Ao redor delle o medo de tyranos?
Quem não deseja misturar, na morte,
Com a gleba nativa o pó do extincto,
E murmurar seu ultimo suspiro
Alli, onde primeiro a luz diurna
O allumiou na rapida passagem
Entre o nada e o morrer, chamada a vida?»

A. HERCULANO — *Tristesas do Dezerto* — *Fragmento.* —

TRINTA. — Terça-feira. Tuesday.

Regresso do grande Vasco da Gama depois do descobrimento da India, em 1493.

TRINTA E UM. — Quarta-feira. Wednesday.

Tomada de Azamor pelos Portuguezes, em 1513.

SETEMBRO.

UM. — Quinta-feira. Thursday.

Entra em Lisbôa o 1.º tributo vindo do Oriente, em 1503.

Deveres de irmão para irmão. — Se todos sois filhos de um mesmo pai; se com egualdade elle acudio ás vossas necessidades, e se uma mesma mãi vos amamentou, os ternos laços do affecto vos prendam e unam, para que em casa de vosso pai habitem sempre a paz, e a felicidade. — Quando as distancias vos tiverem separados, exista em vós um reciproco amor, e não deixando apagar a lembrança das relações que vos unem, não prefiraes nunca um estranho ao vosso sangue. — Acode a teu irmão quando o vires na adversidade, e sê o emparo de tua irmã quando se ache em afflição. Se assim procederdes será por vós egualmente colhido o fructo dos trabalhos de vosso pai, e quando termine vossa existencia, delle participarão ainda os seus descendentes. —

DOIS. — Sexta-feira. Friday.

Terremoto e manifestação de um volcão na Ilha de S. Miguel, em 1630.

TRES. — Sabbado. Saturday.

Morreu neste dia preso em Milão o Sr. Infante D. Duarte de Bragança, irmão do Senhor D. João IV. em 1649.

QUATRO. — Domingo. Sunday.

—

Victoria alcançada pelos Portuguezes na Ethiopia occidental, em 1681.

Pequena Guerra. — Póstos avançados. — Um *posto avançado* de infanteria tem ordinariamente pouco mais ou menos, a força numerica de uma companhia. Nunca se detalha para serviço tal, uma companhia inteira, porque estes póstos estão muito sujeitos a serem aprisionados e destruidos; e a perda de uma companhia, é mais sensivel e desorganisadora para um Batalhão, do que a de uma força egual composta proporcionalmente de soldados de todas as companhias. — Ao commandante de um *posto avançado*, ordinariamente se designa só, o sitio em que deve estabelecer-se; e á sua intelligencia e pericia, são confiadas as disposições relativas ao local e circumstancias: um commandante de *posto avançado* deve, pois, comportar-se pela seguinte maneira. Chegando ao sitio que lhe houver sido indicado, procurará estabelecer a sua força em um logar onde fique protegida, como na bórda de um bosque, entre moitas balsas etc. de maneira, porém, que possa defender o ponto que lhe houver sido indicado, como ponte, váo, enorusilhada de caminhos que partam do lado do inimigo etc. Deverá destacar um ou dois pequenos póstos commandados por officiaes para os pontos da direita ou esquerda por onde o inimigo póssa vir torneal-o. — Todos estes póstos, independente da sentinella das armas, deverão collocar mais duas ou tres sentinellas na sua frente, em tanta proximidade do posto respectivo, que possam ser intendidas quando déem signal que o inimigo avança; mas não tão perto, que o posto não tenha tempo de pegar em armas, depois do signal dado, antes que o inimigo ataque. — E' prescripta tambem a

collocação de um *pequeno pósto* commandado por um official inferior na distancia de um ou dois tiros de espingarda, sobre um ponto elevado, donde póssam ser descobertas as principaes avenidas. — Muitas vezes se estabelecem *pequenos póstos* de distancia em distancia, entre o cordão de sentinellas e os póstos dos officiaes; e neste caso, as sentinellas formam a primeira cadêa, os póstos formam a segunda, sendo a terceira formada pelos póstos dos officiaes. —

CINCO. — Segunda-feira. Monday.

Entrega da Ilha de Malta pelos Francezes, ás esquadras Ingleza e Portugueza, commandadas por *Nelson* e pelo *Marquez de Niza*, em 1800.

SEIS. — Terça-feira. Tuesday.

Morte de Colbert, em 1683.

SETTE. — Quarta-feira. Wednesday.

Batalha de *Moscou*, em 1812.

34.ª

Maxima da Guerra. — E' necessario considerar como principio, nunca estabelecer entre os diversos córpos que formam a linha de batalha, intrevallos por onde o inimigo possa penetrar, salvo porém, quando assim convenha havendo o plano de convidar por aquelle meio o inimigo, a envolver-se no estratagema que se lhe haja preparado. N.

OITO. — Quinta-feira. Thursday.

Luiz Filippe, recebe a visita da Rainha Victoria, em 1846.

NOVE. — Sexta-feira. Friday.

E' creada a moeda de papel em Portugal, em 1799.

DEZ. — Sabbado. Saturday.

Combate de Errazú, em 1813.

O Leigo e o Sancto. —

Un leguito
Franciscano
En la cuesta,
Del verano
Empleaba
La estacion.
En las villas,
Los lugares,
En las heras,
Los hogares,
En el último
Ricon
Donde viera
Almas piadosas,
Que creyese
Generosas,
Predicaba
Tal sermon:
«Dad limosna
A San Antonio
Que os defienda
Del demonio
Y de toda
Tentacion.»
Escuchando
Sus razones,
Los sencillos
Corazones
Le llenaban
El zurron.
Bien tratado
A su convento
Se volvia
Muy contento,
Y con grande
Provision.
En la iglesia,
De contado,
Ante el ara
Prosternado
Del glorioso
San Anton,
De este modo
Se espresaba
Ante el Santo
A quien mostraba
Fervorosa
Devocion:
Si me tienden
Franca mano
Y me dicen
«Tome hermano,»
Es bien clara
Su intencion.
A saciar
Mi hambre canina
Su limosna
Se destina

Cual piadosa
Donacion;
Pues no ignoran,
Santo mio,
Fuera insulto
Y desvario
Suponerte
Un comilon.
Tú dirás
Que el hacer uso
De tu nombre,
Es un abuso
Que merece
Execracion:
Que predico
Para el saco:
Que á tu sombra
Yo me atraco,
Y es punible
Decepcion.
Es muy cierto
Mas, con todo,
Lo cogido
De este modo,
Lo alcanzó
Mi peticion.
Soy yo solo
El responsable:
Es un hecho
Incuestionable,
Que yo como
La racion.
Calla pues;
Obrar, me deja:
Sobre mí
Si tienen queja
Pesará
Su maldicion.
Al oirla
No me asusto
Que cumpliéndose
Mi gusto.
Me haga sordo
A la razon.
¿Si habra ministros acaso
Qué para el Trono con fuego
Pidan derechos y luego,
Den con el rey igual paso,
Que dió con el santo el lego?

PASCUAL FERNANDEZ BAEZA.

ONZE.—Domingo, Sunday.

O Bispo de Lisboa D. Soeiro, derrota junctó a Alcacer do Sal o exercito dos Reis Moiros de Cordova, Jaen, e Badajoz.

DOZE.—Segunda-feira. Monday.

E' proclamada a independencia da Grecia por André Doria, em 1528.

TREZE.—Terça-feira. Tuesday.

Morte de *Dante*, em 1321.

Continencias das Guardas nos seus postos.

PATENTES	CONTINENCIAS	TOQUES DE TAMBOR	OBSERVAÇÕES
Marechal, General ou General em Chefe que commandar o Exercit.	Armas apresentadas e Bandeiras abatidas, e continencia d'Espada.	Tocam a marcha.	N. O. Cap. 119.
Marechal do Exercito..	Armas apresentadas e continencia d'Espada.	Tocam a marcha.	Ord. de 20 Nov. 1767 do M. G. Lippe.
Tenente General.....	Armas apresentadas e continencia d'Espada.	Tres rufos.	Ord. de 23 Nov. 1763.
Marechal de Campo....	Armas apresentadas.	Dois rufos.	Idem.
Brigadeiro.....	Armas apresentadas.	Um rufo.	Idem.
Coronel.....	As guardas pegam em armas, conservando-as ao hombro; as sentinellas apresentam-as..	Não tocam.	Ord. de 10 Agosto 1764 do M. G. Lippe.
Tenente Coronel.....	Armas apresentadas pelas sentinellas.	—	Idem.
Major.....	Armas apresentadas pelas sentinellas.	—	Idem.
Capitão.....	As sentinellas perfilam as armas.	—	Reg. de 1763.
Tenente.....	As sentinellas perfilam as armas.	—	Idem.
Alferes.....	As sentinellas perfilam as armas.	—	Idem.

VITAL P. A. PEREIRA.

QUATORZE. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Morreu neste dia o General Lord Welligton, em 1853.

QUINZE. — Quinta-feira. Thursday.

—

Insurreição do Mexico, em 1810.

DEZESEIS. — Sexta-feira. Friday.

—

Tomada de *Candia* pelos Turcos, em 1672.

Aphorismos moraes. —

A justiça é a mãi de todas as virtudes.

Conserva em equilibrio a balança da justiça quando a administres; e não te valhas de ardiz para tirar a ninguem um atomo do que lhe é devido.

A justiça negada sem rasão, a ninguem serve, e a que sem causa se concede, não é graça, mas sim desgraça.

Nunca para fazer justiça uzes da força sem necessidade.

A razão é mais penetrante que o ferro; só a não percebem os tolos, e fingem os máos não intendel-a.

Faze uzo do poder para seres estimado, e não para seres temido.

Queres saber o que vale um homem? — colloca-o em situação de mandar.

DEZESETTE. — Sabbado. Saturday.

Os Portuguezes defendem corajosamente *Ormuz*, em 1552.

DEZOITO. — Domingo. Sunday.

Ataque e tomada de Salamanca, em 1709.

DEZENOVE. — Segunda-feira. Monday.

Batalha de *Valmy*, em 1792.

Agoa. — E' uma substancia composta de dois elementos denominados *oxygenio* e *hydrogenio*, combinados, os quaes só pódem existir separados como substancias aeriformes, ou gazes, no gráo da temperatura athmospherica em que vivemos. A *agoa* é definida pelos physicos: fluido insipido, visivel, transparente, sem côr nem cheiro, que adhere á superficie de um grande numero de corpos, permeia muitos, e é capaz de apagar as materias inflamadas sendo lançada sobre ellas em grande quantidade. Segundo um antigo phylosopho *agoa*, vale o mesmo que *aqua omnia fiant*, por ser a *agoa* o principio de todas as gera-

ções naturaes, e até necessaria para regenerar, purificar, e em certo modo deificar os homens pelo Baptismo. — A *agoa* está sujeita a uma diminuição continua, redusindo-se facilmente a vapores, sendo então summamente dilatavel. — Póde a *agoa* transmittir os sons; e achando-se nos differentes corpos dos tres *Reinos da Natureza*, subministra nutrição aos vegetaes e aos animaes. — As *agoas* são divididas em *naturaes* e *artificiaes:* das primeiras, umas são *aereas* outras *terrestres;* sendo as *artificiaes* as que se obtem por distilação dos productos naturaes, razão pela qual os chymicos as denominam, *agoas destilladas*. As agoas naturaes distilladas, consideram-se tambem no numero das artificiaes; são as mais puras, bem como as da chuva. Das *agoas naturaes*, consideram-se como melhores para bebida as das fontes: as das chuvas são as menos pesadas mas contrahindo as pessimas qualidades das lagôas, dos mares, e das exalações dos logares infectos, tornam-se más: as dos rios depois de assentarem, depositando no fundo das vasilhas os limos e immundicies que recebem com a communicação dos ribeiros e torrentes, são bôas e mais digestas que as das chuvas: as dos póços, finalmente, por cruas e pesadas são as menos sadias, salvo se no pôço houver algum manancial de *agoa viva*.

VINTE. — Terça-feira. Tuesday.

Batalha de *Volney*, em 1792.

VINTE E UM. — Quarta-feira. Wednesday.

Morreu neste dia Carlos V, em 1558.

VINTE E DOIS. — Quinta-feira. Thursday.

—

Virgilio, contando 51 annos de edade, finou-se neste dia, 19 annos antes da Era Christã.

O Elephante condecorado. — Na sujeição da India, por *Alexandre o Grande*, o rey *Poro* submettido com os seus estados, deixou seus ricos despojos á disposição do vencedor. Um Elephante, que nos combates se havia portado com grande arrojo, foi libertado por *Alexandre* que lhe deu com a liberdade o nome de *Agar*, offerecendo-o ao sól, e mandando-lhe collocar convenientemente uma grande chapa com a seguinte inscripção : — « *Alexandre filho de Jupiter, consagra ao sól Agar.* » — Trezentos annos depois, existia ainda o afortunado Elephante ; o que não deve causar admiração, sabendo-se que taes animaes chegam a viver quartrocentos annos.

VINTE E TRES. — Sexta-feira. Friday.

—

Assalto á fortaleza do Morro, em 1593.

VINTE E QUATRO. — Sabbado. Saturday.

—

Os Francezes ganham aos Russos a batalha de Zurich, em 1799.

VINTE E CINCO. — Domingo. Sunday.

—

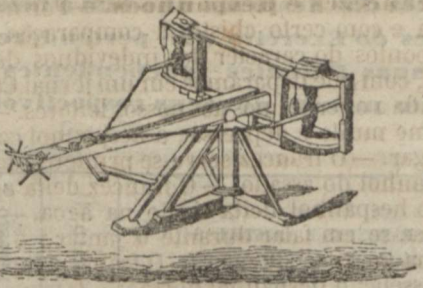
E' concedido aos Bispos de Coimbra, pelo Senhor D. Affonso V. o titulo de *Conde de Arganil*, em 1472.

Tabella das despezas que tem a fazer os officiaes do Exercito que pertenderem obter as suas Patentes independentes do desconto mensal nos seus respectivos soldos.

PATENTES E APOSTILLAS	SELLO (1)	IMPOSTO (2)	EMOLUMENTOS (3)
De 2.os Tenentes, Alferes, Picadores, Facultativos Veterinarios, Capellães, Tenentes e Cirurgiões Ajudantes.....	5$000	$500	De Patentes a decima parte do soldo mensal. De Apostillas 800 réis.
Capitães e Cirurgiões-Móres.....	8$000	$800	
Majores, Cirurgião de Brigada; Tenentes Coroneis, Cirurgiões de Divisão, Coroneis e Cirurgião em Chefe.	10$000	1$000	
Brigadeiros.....	20$000	2$000	
Marechaes de Campo.....	20$000	2$000	
Tenentes Generaes.....	30$000	3$000	
Marechaes do Exercito.....	40$000	4$000	
Apostillas.....	2$400	$240	

As patentes dos Officiaes reformados pagam o sêllo correspondente ao posto que lhes dá a sua reforma: quanto ao imposto e emolumentos, segue-se com estes officiaes o mesmo que se pratica com os effectivos. I. O.

(1) *Lei de* 10 *de Julho de* 1843.
(2) *Lei de* 25 *de Abril de* 1857.
(3) *Decreto de* 12 *de Agosto de* 1834 = *Ordem do Exercito N.º* 238.



Catapulta. — A paginas 19 do nosso *Almanach* de 1858, démos a descripção da antiga máquina de *arremesso*, ou *balistica*, denominada *catapulta*; apresentamos hoje o seu desenho, que devemos á obrigante offerta do nosso amigo, Major de Artilheria e Chefe de secção no Ministerio da Guerra, o Sr. Francisco Xavier Lopes. —

VINTE E SEIS. — Segunda-feira. Monday.

Fr. Francisco de Sancto Agostinho de Macedo, dá principio em Veneza, ás Thezes de *omni scibili*, em 1667.

VINTE E SETTE. — Terça-feira. Tuesday.

Approvação por Paulo III, da Constituição da Companhia de Jesus, em 1540.

VINTE E OITO. — Quarta-feira. Wednesday.

Morte de Massillon, em 1742.

Francezes e Hespanhoes. — Por nos parecer curiosa e com certo chiste, a comparação, entre alguns pontos do caracter dos indeviduos destas duas nações, com que deparámos em um jornal Castelhano, tradusida a offerecemos aos nossos leitores. — « O francez come muito e depressa; o hespanhol come pouco e devagar. — O francez serve-se primeiro do guisado; o hespanhol do assado. — O francez deita agoa no vinho; o hespanhol deita vinho na agoa. — O francez compraz-se em falar durante o jantar; o hespanhol costuma guardar silencio. — O francez depois de jantar, passeia; o hespanhol dorme. — O francez beija as senhoras quando as comprimenta; o hespanhol não póde soffrer esta liberdade. — O francez não aprecia os favores da sua dama, em quanto não são conhecidos dos seus amigos; o hespanhol, nos seus amores aprecia o segredo. — O francez fala sempre do presente; o hespanhol do passado. — O francez pede esmola com submissão; o hespanhol, com gravidade e sem baixesa, quando o não faz com arrogancia. — O francez necessitado, a ultima coisa que vende é a camisa; o hespanhol a capa. — O francez acredita que em Hespanha não ha mais do que *papões*, e para metter medo ás creanças lhes faz biocos com os hespanhoes; o hespanhol julga que os francezes só vieram ao mundo para o divertir e fazer rir. —

VINTE E NOVE — Quinta-feira. Thursday.

Parte para Inglaterra com 3:000 navios e 60:000 soldados, Guilherme o Conquistador, em 1066.

TRINTA. — Sexta-feira. Friday.

Morte de S. Jeronymo, em 420.

OUTUBRO.

UM. —Sabbado. Saturday.

—

Reune-se pela primeira vez em Paris, e celebra sessão, a Assemblêa Legistativa, em 1791.

Carta de Camões. — A uma dama que ao poeta mandou pedir algumas das suas obras, dirigio elle a seguinte carta: —

« Senhora, se eu alcançasse
No tempo, que ler quereis,
Que a dita dos meus papeis,
Pola minha se trocasse,
E por ver
Tudo o que posso escrever,
Em mais breve relação,
Indo eu onde elles vão,
Por mi só quizesseis ler.
Despois de ver um cuidado
Tão contente de seu mal,
Verieis o natural,
Do que aqui vedes pintado,
Que o perfeito
Amor, de que sou sujeito,
Vereis aspero, e cruel,
Aqui com tinta, e papel,
Em mi com sangue no peito.
Que um continuo imaginar
Naquillo, que Amor ordena,
He pena, que em fim por penna
Se não póde declarar;
Que se eu levo
Dentro n'alma quanto devo
De tresladar em papeis,
Vede, que melhor lereis,
Se a mi, se aquillo que escrevo? »

DOIS. — Domingo. Sunday.

—

Murat morre espingardeado, em 1815.

TRES. — Segunda-feira. Monday.

—

Varios piratas francezes, aportam á Ilha da Madeira, desembarcam no Funchal, onde permanecem durante 16 dias realisando um consideravel saque, em 1566.

QUATRO. — Terça-feira. Tuesday.

—

Morte de S. Francisco de Assis, em 1226.

35.ª

Maxima da Guerra. — Os campos de um mesmo exercito, devem ser dispostos de maneira tal, que reciprocamente possam sustentar-se. N.

CINCO. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Bonaparte nomeado General em Chefe, metralha o pôvo em 1795.

SEIS. — Quinta-feira. Thursday.

—

E' condemnado a prisão perpetua pela Camara dos Pares de França, o actual Imperador dos Francezes, Luiz Napoleão Bonaparte, em 1840.

*

SETTE. — Sexta-feira. Friday.

Tomada de Coimbra pelos Francezes em 1810.

As Espigas. — La espiga rica en fruto
se inclina á tierra;
la que no tiene grano,
se empina tiesa.
Es en su porte
modesto el hombre sabio,
y altivo el zote.

HARTZENBUSCH.

OITO. — Sabbado. Saturday.

Morreu neste dia assasinado o Imperador do Haity, Christovão I, em 1820.

NOVE. — Domingo. Sunday.

Os Republicanos Francezes tomam Leão, e dão principio á matança geral, em 1793.

DEZ. — Segunda-feira. Monday.

Explosão da máquina-infernal contra Bonaparte, em 1810.

Physica-Hygrometro. — E' assim chamado o instrumento physico destinado a determinar a maior ou menor porção de humidade qua se ache espalhada na athmosphera. Ha differentes Hygrometros, sendo de todos o que se reputa mais perfeito, o Hygrometro

de cabello de Saussure, o qual é construido pela seguinte maneira: — Em um *quadrante* de metal, prende-se fixamente por um extremo, um cabello de grandeza regular, que previamente se tem bem esfregado com *potassa*, a fim de o fazer adquirir a propriedade de contrair-se com a seccura e dilatar-se com a humidade. A outra ponta do cabello, passa em volta de uma pequenina roldana que tem um indicador, ou ponteiro, no eixo central. Quando a humidade augmenta ou diminue na athmosphera, o cabello se contrai ou dilata, e fazendo em resultado mover a roldana, determina a mudança de posição do ponteiro, que percorrendo os differentes gráos do *quadrante*, marca assim as maiores ou menores variações de humidade na athmosphera. O *quadrante*, tem marcadas 100 divisões ou gráos, designando os pontos extremos a maxima seccura e a maxima humidade.

ONZE. — Terça-feira. Tuesday.

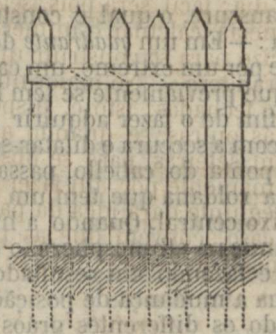
Grande derrota dos Sarracenos, junto a *Poitiers*, por Carlos Martel, em 732.

DOZE. — Quarta-feira. Wednesday.

Terremoto sentido em quasi todo o reino, em 1724.

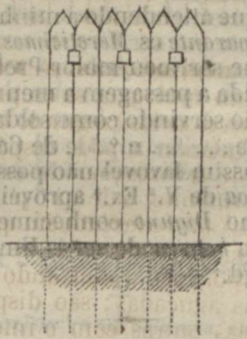
TREZE. — Quinta-feira. Thursday.

Por ordem de Filipe o Bello, são presos todos os Cavalleiros Templarios, em 1307.



Defensas accessorias. — Paliçadas. — As paliçadas que com vantagem se empregam na guerra como defensas accessorias, segundo os meios e os operarios de que a infanteria póde dispôr, são construidas de troncos de arvores, ou de estacas de 15 a 16 palmos de comprimento, e de 4 a 6 pollegadas de grossura, que se desbastam e facêam em quatro lados, aguçando-as em uma das extremidades e enterrando-as no chão 27 a 28 pollegadas, deixando para a parte superior as pontas aguçadas; são dispostas as estacas umas ao lado das outras com o intervallo de $2\frac{1}{2}$ a 3 pollegadas, e ligadas por meio de pregos ou cavilhas a uma travessa de meio palmo de grossura, collocada $2\frac{1}{2}$ a 3 palmos, abaixo do extremo superior das estacas, como na figura acima se vê indicado. Se quando se fazem as *paliçadas*, ha a probabilidade da conveniencia da sua conservação por muito tempo, e as estacas empregadas não são de pinho, é necessario queimar um pouco as pontas que têem de cravar-se no terreno, para que não venham a apodrecer com facilidade. — Está averiguado que um carpinteiro prepara em uma hora 5 estacas, e que dois homens, pódem cravar no

terreno 50 por dia: facil será pois, segundo o tempo e as circumstancias, calcular o numero de operarios, e o tempo precizo para se construir uma paliçada de determinada grandeza. — No maior numero de casos, as paliçadas são fechadas, isto é, dispondo as estacas unidas umas ás outras; e quando assim acontece, n'ellas se abrem seteiras, para se observar a campanha, e opportunamente por alli fazer fogo a infanteria. A figura seguinte dará idéa da paliçada fechada. — Em todo o caso, convem que as paliçadas sejam seguras por meio de escoras que se apoiam contra o terreno. —



QUATORZE. — Sexta-feira. Friday.

Morreu neste dia o Astronomo dinamarquez; Tycho-Brahe, em 1601.

QUINZE. — Sabbado. Saturday.

Reunem-se á França as Provincias Illyrias, em 1809.

DEZESEIS. — Domingo. Sunday.

—

E' creada na Universidade de Coimbra a primeira cadeira de Mathematica, que regeu, Mestre Pedro Nunes.

Curioza carta de recommendação. — Um pobre homem, em favôr de uma pertenção que tinha com respeito a um filho, intendeu interessar no negocio um cavalheiro de elevada situação, dirigindo-lhe a seguinte carta: — Ill.mo e Ex.mo S.e — *Devol-me* as *Meriticimas* mãos de V.a Ex.a o meu mais sincero Comprimento! que attendendo a minha alta avançada Idade me *prosto parante* os *Mereticimos* pés de V.a Ex.a para que se digne ser meu maior Protector pará que me *seija* transferida a passagem a meu unico filho que tenho no Batalhão servindo como soldado na 1.a Companhia por nome . . . . . n.o . . . de Caçadores n.o . . . e que sendome assim favovel não posso conseguir só a *Mereticima Poçoa* de V.a Ex.a aproveito pois este *ócasião* para *luvar* ao *Diguno* conhecimento de V.a Ex.a de quem tenho a *honrra* de ser — Umilde Cr.o e Att.o Venerador Obrigd.o — F. . . . .

DEZESETTE. — Segunda-feira. Monday.

—

Morreu neste dia o célebre *Ninon de Lenclos*, na avançada edade de 90 annos, em 1706.

DEZOITO. — Terça-feira. Tuesday.

—

Morreu neste dia o Jurisconsulto e Poeta Portuguez, Gabriel Pereira de Castro, em 1632.

DEZANOVE. — Quarta-feira. Wednesday.

Tomada de Alcacer do Sal, pelo Bispo D. Soeiro e poucos Portuguezes, em 1217.

O Beato falso. —

A cierta romería,
sobre una docil mula caballero,
iba en Andalucia
un picaro Santero,
que de cada espolazo
al animal sacaba un pedazo,
y mientras, cariñoso le decia:
Corra que su cachaza me atribala,
Corra por caridad, hermana mula.
Faz de paloma, corazon de arpia,
palabras de angel y obras de demonio:
tal es, sin levantarle testimonio,
la pérfida, la vil hipocresia.

HARTZENBUSCH.

VINTE. — Quinta-feira. Thursday.

Victoria de Themistocles em *Salamina*, em 480 antes de Jesus-Christo.

VINTE E UM. — Sexta-feira. Friday.

Gloriosa morte do Almirante *Nelson*, em 1805.

VINTE E DOIS. — Sabbado. Saturday.

A Corsega é reunida á França, em 1796.

O Calypha Motassem e o n.º 8. — *Motassem* reinou depois da morte de seu irmão *Almamon*. Teve este principe por appellido, o *Oitavario*, por se encontrar com estranha singularidade o n.º 8, em certas relações com as principaes circumstancias da sua vida. Nasceu no 8.º mez do anno, foi o 8.º da sua familia, o 8.º Calypha Abbassida; subio ao throno no anno da Egira 218, commandou os seus exercitos em pessoa 8 vezes, e 8 vezes alcançou victoria; reinou 8 annos, 8 mezes e 8 dias; morreu da edade de 80 annos; teve 8 filhos e 8 filhas; deixou 800 escravos, e no seu thesouro, 8 milhões em oiro e 8 em prata. —

F. X. LOPES.

VINTE E TRES. — Domingo. Sunday.

Morte de *Malet* e outros conspiradores, em 1812.

VINTE E QUATRO. — Segunda-feira. Monday.

Congresso de Verona, em 1822.

VINTE E CINCO. — Terça-feira. Tuesday.

Criação do Instituto de França, em 1795.

Ricos Autographos. — Ha poucos annos teve logar em Inglaterra, na casa de M. *Pulticke Simpson Piccadilly*, a venda por bons valores, de differentes autographos de muito apreço. Entre outros, encontravam-se cartas de *Nelson*, de *sir William* e de *Lady Hamilton*, de *sir Hudson Lowe*, de *sir Sidney Smith*, e de ou-

tras modernas celebridades. Continha tambem aquella collecção, alguns autographos de *Oliverio Cromwel*, e de *Milton*. O autographo de Milton, era entre os outros o mais cobiçado: consistia em uma composição em verso, escripta n'um exemplar de uma obra de *Rosse*; os versos, a assignatura, e a data de 1646, éra tudo escripto pela propria mão do celebre poeta. Mais 182 cartas originaes, relativas á expedição do Principe *Carlos Eduardo Stuard* na Escocia, em 1745, completavam a collecção, que segundo o *Times*, produsio nas algibeiras dos amadores, soffrivel desfalque de boas *libras*.

VINTE E SEIS. — Quarta-feira. Wednesday.

Coroação de D. Pedro III de Aragão, em 1276.

VINTE E SETTE. — Quinta-feira. Thursday.

Morreu neste dia o Abbade Rancé, fundador da Trapa, em 1700.

VINTE E OITO. — Sexta-feira. Friday.

Conclusão das guerras de Religião em França, em 1628.

Um Passeio de Paris ao Havre em 1849. — O embarcadeiro do caminho de ferro de Paris ao Havre, está situado na rua de Amsterdam, proximo á Egreja da Magdalena, soberbo templo, começado em 1674, por ordem de Luiz 15.°, segundo os dezenhos de Constant de Ivry, e aberto ao culto catholico no mez de Maio de 1842, no reinado de Luiz Filippe; os comboios partem 3 vezes por dia: ás 10 da manhã,

ás 3 da tarde, e ás 11 da noite; escolhi a media, por que ás 10 horas havia grande concorrencia na estação em consequencia de ser, nesse dia, a exposição dos gados em *Poissy*, a que devia assistir o Prezidente da Republica, hoje Imperador dos Francezes, e serme encommoda a jornada das 11 horas da noite.

Por 20 f. e 50 c. tomei lugar em um dos wagons da 2.ª classe, gastando 7 horas a percorrer os 229 kilom. que separam as duas Cidades. As estações mais importantes neste trajecto são: *Poissy*, *Meulan*, *Mantes*, *Bonnieres*, *Vernon*, *Pont-de-l'Arche*, *Yvetot*, *Bolbec* e *Harfleur*. — *Poissy* é uma pequena Villa, mal edificada sobre a margem esquerda do Sena, importante sómente pela feira de gados, que alli se faz todas as semanas, ha mais de 600 annos por concessão do Sancto Rey Luiz 9.º — *Meulan*, é uma pequena povoação, do Departamento do Sena e Oise, edificada em amphitheatro, e cuja população não excede a 2000 almas. Tem fabricas de meias, curtumes, e gesso. — *Mantes*, em posição pitoresca no Departamento do Sena e Oise, é uma Villa muito antiga; foi saqueada pelas tropas de Guilherme o conquistador, em 1087, e o Rey Filippe Augusto ahi morreu, em 1223. — *Rosny*, é uma aldeia no Departamento do Sena e Oise, cuja população não excede a 1000 almas. — No seu Castello habitou a Duqueza de Berry no tempo da restauração dos Bourbons, fundando, a expensas suas, um hospital em 1820 para tratamento dos indegentes da terra, *Sully* alli nasceu. — *Bonnieres*, pequena aldeia situada na margem esquerda do Sena, com a população de 800 almas. — *Vernon*, Villa bem situada no Departamento do l'Eure. Tem bellos passeios, merecendo particular menção o do Castello de Bisy, propriedade de Luiz Filippe. O seu commercio consiste em grãos e farinha. — *Pont-de-l'Arche*. Pequena Villa, edificada por Carlos, o calvo; neste ponto deixa a maré de se fazer sentir. Entre

Bonnieres e Pont-de-l'Arche, existem os famosos tuneis de Rolleboise, Vidier e Tourville, o primeiro dos quaes tem 2625^{m} de comprimento, o 2.º 1700^{m} e o 3.º 400^{m}: são obras gigantescas, executadas por uma nação intelligente, rica e poderosa. — *Rouen*. Com uma população de mais de 100 mil almas, é a mais industriosa das Cidades do Norte da França. As suas ruas são estreitas e mal calçadas; mas estes defeitos vão desapparecendo com a nova redificação dos predios arruinados; possue todavia magnificos monumentos, como são a maior parte dos templos, a torre do relogio, e o palacio de justiça. Tem muitas fabricas de productos chimicos, de refinação de assucar etc. — *Yvetot*. E' uma povoação no Departamento inferior do Sena, edificada no meio de uma fertil planicie; tendo apenas uma rua de mais de meia legua de extensão, e uma população de 9000 habitantes. — *Bolbec*. Pequena Villa situada no declive de um risonho oiteiro na junção de 4 valles; contém uma população de 10:000 almas proximamente, gosando as mulheres de grande reputação de belleza. Tem fabricas de pannos, cortumes, e outros productos. — *Harfleur*, era antigamente o porto de mar mais frequentado da Normandia; hoje porém está quasi obstruido pelas areiras, permettindo sómente a navegação dos pequenos barcos. Os inglezes a possuiram por differentes vezes, mas Carlos 7.º se assenhoreou definitivamente della em 1450. — *Havre*, significa porto de mar. E' uma bella Cidade fundada por Francisco 1.º, na extremidade septemtrional da foz do Sena. Deve o seu engradecimento á queda de Harfleur. A grande chuva que cahia, não me permettio ver todos os monumentos da Cidade, entretanto a não ser a Torre de Francisco 1.º, situada á entrada do porto, a Egreja de N. S.ª e a Cidadella, pareceu-me que nenhum ha que mereça ser recordado. Condé e Coligny, entregaram esta Cidade á Rainha Izabel, em penhor dos

soccorros que o Governo Inglez lhes prestou contra Carlos 9.º, em 1562, sendo restituida á França 9 mezes depois, pelo Condestavel Montmorency por capitulação das tropas Inglezas, commandadas pelo Conde Warwich.

D'este modo, e contra o preceito do philospho Chilon, que reputava perdido todo o tempo empregado nas viagens, terminei o meu passeio, que havendo começado n'um bello dia d'Abril, acabou por copiosas chuvas, que me privaram das visitas que pertendia fazer ao campo, afim de me informar do systema e estado da sua plantação e cultura.

Lisboa 5 de Maio de 1858. F. X. LOPES.

VINTE E NOVE. — Sabbado. Saturday.

Principio do bombardeamento de Vienna, em 1848.

TRINTA. — Domingo. Sunday.

Dedicação do Templo por Salomão, mil annos antes de Jesus-Christo.

TRINTA E UM. — Segunda-feira. Monday.

Execução dos girondinos em França, em 1793.

36.ª

Maxima da Guerra. — Sempre que o inimigo tiver o seu exercito coberto por um rio, sobre o qual haja construido muitas *cabeças de ponte*, é necessario não vos aproximardes de frente; tal disposição dissiminará o vosso exercito, expondo-o a ser cortado. É

pois, preciso o avançar sobre o rio por columnas de escalão, de módo que não haja mais do que uma columna, a mais avançada, que o inimigo possa atacar, sem que descubra o seu flanco. Durante este tempo, as tropas ligeiras, se aproximarão da margem do rio, e lógo que se ache determinado o ponto em que se pertende effectuar a passagem, transportar-se-hão para alli rapidamente, e deitar-se-ha a ponte. É ainda preciso observar, que o ponto de passagem deve sempre ser afastado do escalão da frente, afim de illudir o inimigo.

N.

NOVEMBRO.

UM. — Terça-feira. Tuesday.

—

Descoberta da Bahia, em 1525.

DOIS. — Quarta-feira. Wednesday.

—

D. Jayme, Duque de Bragança assassina em Villa-Viçosa sua mulher, D. Leonor de Menezes, em 1512.

TRES. — Quinta-feira. Thursday.

—

Abre-se o Congresso de Vienna, em 1814.

Caracterisco militar de algumas nações da Europa. — Lemos em livro, que nos não lembra o titulo, mas isso pouco importa para o caso, uma curiosa resenha das qualidades mais pronunciadas dos soldados, que compõe os exercitos da Europa; e segundo a remenicencia dessa leitura, vamos apresen-

tar esses traços, que poderão dispertar animadas discussões.

Inglez. E' disciplinado, supporta as fadigas, e deixa-se guiar facilmente ao combate; mas quer ser bem nutrido. Recrutado a preço de dinheiro, é todavia accessivel aos sentimentos de honra nacional; sentimento bem mais pronunciado entre os naturaes da Escossia.

Russo. Passa do estado de escravo a ser livre alistando-se no exercito, se é que se póde chamar liberdade trocar a escravidão de paizano, pelo engajamento de serviço perpetuo. Tem qualidades dignas de a preço; obedece sem hesitar, supportando a disciplina mais severa; é sobrio, indifferente ás privações, e aos rigores da estação; quando excitado o seu fanatismo, desenvolve no combate a maior tenacidade, coragem e dedicação; encara os perigos com indifferença animal, e sabe morrer no seu posto. E' a mais perfeita das máquinas militares.

Prussiano. E' bravo, possue o verdadeiro espirito militar, recebe com facilidade a instrucção tactica, e executa com perfeição, Satisfaz-se com pouco; todavia as privações continuadas alteram-lhe a moral, e abatem a sua audacia. A disciplina é completa, mas o habito de obdiencia, traz comsigo a necessidade de ser mandado.

Austriaco e Hungaro. São bravos: bem commandados e victoriosos, são excellentes tropas; na derrota perdem todo o vigor e desanimam a ponto, que apesar de affeiçoados ao seu paiz, e ao seu soberano, recebem os offerecimentos da fortuna, e submettem-se sem reflexão á sórte das batalhas.

Polaco. Vivo impetuoso, cheio de coragem nutre os nobres sentimentos de nacionalidade, que os revezes não são capazes de fazer perder. Adóra sempre um Deus, ama a patria, e conserva a esperança, porque a a fé o faz acreditar na justiça Divina.

Belga. E' bravo, e accessivel aos estimulos da honra, prezando a sua independencia, que mantem com galhardia e prudencia.

Francez. Tem genio militar, que faz realçar mais o seu natural valor; supporta as fadigas com resignação e alegria, e possuido da idéa de gloria não mede os perigos.

Hespanhol. E' activo, tem coragem e prudencia, resignação e audacia. Bossuet chamava á sua infanteria, *torres animadas.*

Turco. Firme e resoluto na retaguarda de um entrincheiramento.

Portuguez. E' bravo, disciplinado, supporta toda a casta de fadigas e privações, possue se de enthusiasmo, e tem bastante amor patrio; é proprio tanto para o ataque, como para a defensa: não o atterra os perigos, nem exaggera as acções difficeis. A modestia obriga-nos a calar mais algumas particularidades, todas honrosas, e que lêmos no mesmo livrinho. Se houverem inexactidões, reclamações, suppressões e additamentos, conseguimos o nosso fim, proporcionando aos leitores objecto que lhes prenda a attenção.

CUNHA VIANNA.

QUATRO. — Sexta-feira. Friday.

Casamento de Henrique VIII. com Anna Bolena, em 1532.

CINCO. — Sabbado. Saturday.

Morre, em Goritz, Carlos X de França, contando 81 annos, em 1836.

SEIS. — Domingo. Sunday.

Filippe *Egalité*, pai do destrhonado Rey Luiz Filippe, morreu neste dia guilhotinado, em 1793.

Metro. — E' a medida invariavel, unidade do systema metrico. A' França são devidas as conhecidas vantagens de um tal systema, pois que foi o seu governo que encarregou a Mr. Delambre a medição do arco do Meridiano Terrestre comprehendido entre Dunkerque e Barcelona, que tendo uma extensão de perto 9.° 30′ é cortado quasi a meio pelo parallelo de 45°; e seus êxtremos sendo estribados sobre o Oceano de uma parte, e o Mediterraneo de outra, estão no nivel do mar; condições indispensaveis para da sua medida se deduzir com suficiente aproximação a grandeza do arco de 90°, do qual a decima millionessima parte nos deu a grandeza do *metro*. E' notavel que seja esta a unica posição do Globo que reune taes vantagens, se prescindir-mos da parte comprehendida entre a Bahia de Hudson e a Georgia, onde seria necessario medir um arco de extraordinaria grandeza, no centro de um paiz quasi enhabitado e abundante de prophundos lagos, onde por conseguinte, as delicadas operações a que foi precizo proceder, se tornariam impraticaveis. — No systema metrico os multiplos e submultipos são na razão decupla, o que consideravelmente facilita o seu calculo. — A' unidade de distancias se dá o nome de *metro*, que como se vê corresponde á decima millionessima parte do quarto do Meridiano Terrestre, assim:

Meridiano Terrestre		40:000.000 Metros
Myria-metro	M	10.000
Kilo-metro	K	1.000
Hecto-metro	H	100
Deca-metro	D	10
1 Metro	met	1
Deci-metro	d	0,1
Centi-metro	c	0,01
Milli-metro	m	0,001

Da multiplicação sucessiva destas quantidades li-

niares, resultam os quadrados e os cubos, para representar as supreficies e os solidos. A unidade de capacidade é o *Litro*, que corresponde a um Deci-metro cubico; e com a mesma subordinação de unidades se forma a seguinte taboa:

Myria-litro	10.000 Litros
Kilo-litro	1.000
Hecto-litro	100
Deca-litro	10
Litro	1
Deci-litro	0,1
Centi-litro	0,01
Milli-litro	0,001

A unidade de pezo é o Gramma, que é equivalente a um Centimetro cubico de agoa pura, e segue uma nomenclatura analoga.

Myria-gramma	10.000 grammas
Kilo-g	1.000
Hecto-g	100
Dec-g	10
Gramma	1
Deci-g	0,1
Centi-g	0,01
Milli-g	0,001

A unidade de medida agraria é o *Are* ou Geira, que corresponde a cem metros quadrados.

Hect-Are	100 Ares

A unidade de volume é o *Stere*, que corresponde a um metro cubico; a sua nomenclatura composta não se usa. —

SETTE. —Segunda-feira. Monday.

Morre justiçado, em Madrid, o General Riego, em 1823.

OITO. — Terça-feira. Tuesday.

Entra no Mexico Fernão Cortez, em 1519.

NOVE. — Quarta-feira. Wednesday.

Prepara-se a jornada d'Africa, em 1577.

Tactica. — Esta palavra de ethimologia grega = *ordem* = exprime a sciencia das diversas ordens de batalha. Um bom tactico é aquelle que conhece a fundo a arte da guerra, e que sabe exercel-a com habilidade e mestria.

Acontece porém, que muitas veses se dispõe e organisa um plano, que na pratica caduca completamente, porque differente é combinar a sangue frio, e dentro do gabinete os movimentos das tropas, em relação ás posições do inimigo quando bem se conhece a topographia do terreno, ou commandal-as sobre o campo e debaixo de um vivo fogo. O perigo perturba então as idéas, e os movimentos imprevistos do inimigo frustram os calculos, tornando-se necessaria a penetração de espirito e a prompta resolução, para n'um só momento vêr o que convem ordenar, e fazel-o executar. O bom tactico tem de certo superiodade sobre aquelle que o não é, hesita e perturba-se menos na occasião do perigo, firme nos seus principios está mais senhor de si, porém, nem sempre é o melhor militar para a execução, porque a meditação parece incompativel com esse ardor vertiginoso, que faz arrostar os mais eminentes perigos.

Napoleão matisou a sua carreira, como general, com a execução de arriscados projectos de que tirou

o mais féliz exito. Se os conhecimentos da tactica se obtem estudando, não menos se adquirem tambem guerreando: o habito de combater disperta as idéas, e desenvolve meios até alli desconhecidos. O tactico forma-se com a experiencia dos outros; os erros de uns servem-lhe de lição, os bellos feitos d'outros servem-lhe de modelo, aprende nesta eschola a escolher o terreno seja para acampar, seja para combater; reconhece que em tal batalha, tal manobra determinou a victoria, e em identicas circumstancias sabe della tirar partido: é assim que os generaes se criam, para bem merecer o nome de *tacticos*.

PINTO PEDROSA.

DEZ. — Quinta-feira. Thursday.

—

Nascimento de Mahomet, em 590.

ONZE. — Sexta-feira. Friday.

—

Sahe D. João de Castro da Praça de Dio, e desbaratando completamente o exercito dos moiros, remata por este modo glorioso o segundo cerco daquella fortaleza.

DOZE. — Sabbado. Saturday.

—

Morreu neste dia o Jurisconsulto Pegas, em 1696.

Byron e Camões. — Lord Byron enviando a uma dama as poesias de Camões, expressava-se como se vê das estancias seguintes, que em prosa traduzimos.

«Talvez que por deferencia para comigo, joven

menina, possas conceder algum aprêço a este penhor de minha terna estima. Estes versos contam os deliciosos sonhos do amor, objecto de que nenhum mortal pode desdenhar,

Quem se attreverá a cençural-os a não ser alguma tola invejosa, alguma mulher já fora da quadra das illusões, ou alguma descipula da escola da affectação, condemnada a definhar-se em um triste isolamento?

Lê este volume, joven menina lê-o com amor, porque tu jamais te poderás comparar com essas mizeraveis creaturas; e por isso não pedirei baldadamente a tua compaixão para com a mágoa de poeta.

Camões era um verdadeiro filho das musas. Nunca cantava uma paixão frivola ou ficticia: — possa o amor coroar-te como o coroou a elle, mas que a tua sorte seja menos desgraçada que a do vate portuguez.»

Castello-Branco,
Março de 1856. *Traducção por* — M. ALVES DE SOUZA.

TREZE. — Domingo. Sunday.

Tomada de Bruxellas pelos francezes, em 1792.

QUATORZE. — Segunda-feira. Monday.

Revolucionam-se os Janisaros em Constantinopla, em 1808.

QUINZE. — Terça-feira. Tuesday.

Morte de Keppler, em 1630.

D. João Esquivel e o poeta Quevedo. — Um sujeito chamado D. João Dias Esquivel, importu-

nava constantemente ao celebre Quevedo para que lhe fizesse uns versos; cançado o poeta da continua impertinencia, quiz satisfazer ao pedido e ao mesmo tempo gracejar com o importuno Esquivel.

—Qual ha-de ser o argumento? perguntou uma noite o poeta, quando ambos se achavam em uma reunião habitual.

—Nada; respondeu Esquivel. Nos versos desejo que entrem, Margarida, o senhor e eu.

—Bem; respondeu Quevedo.

Depois de meditar um momento recitou em bella voz e com o applauso de toda a concorrencia os seguintes versos:

D. Juan Diaz Esquivel,
(Aqui entra él)
Unos versos me pedió,
(Aqui entro yo)
Para Margarita la bella,
(Aqui entra ella)
Y es tan infeliz mi estrella
En esto de descurrir,
Que no se mas que decir,
De D. Juan, de mi y d'ella!

A lembrança do satyrico improvisador, fez rir e divertio a todos que se achavam presentes, á custa do pobre Esquivel.

DEZESEIS.—Quarta-feira. Wednesday.

Batalha de Lutzen e morte do Rey Gostavo Adolpho, em 1633.

DEZESETTE. — Quinta-feira. Thrusday.

—

Morte do Imperador Valentiniano, em 375.

DEZOITO. — Sexta-feira. Friday.

—

D. Pedro de Aragão mata quatro Reis moiros, em 1096.

Pensamentos de Napoleão I. — Dans la guerre

de siége, comme dans celle de compagne, c'est le canon qui joue le principal rôle.

Quand on ne craint pas la mort, on la fait entrer dans les rangs ennemis.

Il n'y a point de lauriers quand ils sont rougis du sang des concitoyens.

On n'est vraiment secondé par ses inférieurs que quand ils savent que vous êtes inflexible.

Le secret le plus important de la guerre consiste à se rendre maître des communications.

A la guerre, dans tout mouvement, il faut avoir pour but de gagner une bonne position.

C'est des soins donnés aux bataillons de dépôt que dépendent la qualité et la durée d'une armée.

DEZENOVE. — Sabbado. Saturday.

—

Bloqueio de Cantão pelos inglezes, em 1840.

VINTE. — Domingo. Sunday.

—

Tratado da paz geral em Paris, em 1815.

VINTE E UM. — Segunda-feira. Monday.

—

Napoleão I. decreta em Berlim o bloqueio de todos os portos da Europa, em 1806.

Tabella do vencimento diario de pret
Caçadores nas diversas si

Designações
Alferes Graduado
Sargento Ajudante
Sargento Quartel Mestre
Porta-Bandeira
Primeiro Sargento
Primeiro Sargento Graduado Aspirante a Official (*a*)
Primeiro Sargento Graduado Aspirante a Official (*b*)
Primeiro Sargento Alumno Aspirante a Official (*c*)
Primeiro Sargento Alumno Aspirante a Official (*d*)
Primeiro Sargento Alumno (*e*)
Segundo Sargento
Coronheiro
Espingardeiro
Furriel
Tambor-Mór
Corneteiro-Mór
Cabo d'Esquadra
Cabo de Tambores
Cabo de Corneteiros
Anspecada
Soldado
Mestre de Musica
Musico
Soldado aprendiz de musica
Corneteiro

(*a*) Alumno do Collegio Militar com o curso anterior á Militar. — (*c*) Com o curso do Collegio Militor de 1849, e o da o curso do Collegio Militar de 1849, e o 1.º anno da Escóla Po

N. B. Os vencimentos abonados nas Ilhas adjacentes tem

das praças dos corpos de Infanteria e tuações abaixo designadas.

Em serviço		De guarnição em Lx.ª, Porto, Elvas e Ilha da Madeira	Presos	Doentes em Hospital Militar	Doentes no Quartel ou convalesc.	Com licença da Junta	Com licença para estudar
Em tempo de paz	Em tempo de guerra						
400	400	400	400	400	400	400	400
320	370	340	320	340	320	320	320
260	300	280	260	280	260	260	260
260	280	280	260	280	260	260	260
200	220	220	200	220	200	200	200
400	400	400	400	400	400	400	400
300	300	300	300	300	300	300	300
400	400	400	400	400	400	400	400
240	240	240	240	240	240	240	240
200	220	220	200	220	200	200	200
160	180	180	160	180	160	160	160
100	110	120	100	120	100	100	—
100	110	120	100	120	100	100	—
140	160	160	140	160	140	140	140
140	160	160	140	160	140	140	—
140	160	160	140	160	140	140	—
100	120	120	100	120	100	100	100
120	140	140	120	140	120	120	—
120	140	140	120	140	120	120	—
85	105	105	85	105	85	85	85
80	100	100	80	100	80	80	80
920	920	940	920	940	920	920	—
370	370	390	370	390	370	370	—
130	130	130	80	100	80	80	—
90	100	110	90	110	90	90	—

organisação de 1849. — (*b*) Com o actual curso do Collegio
arma de Infanteria, mas sem graduação de Alferes. — (*d*) Com
lytechnica. — (*e*) Com o curso do Collegio Militar de 1849.
o augmento de moeda fraca para moeda forte.

VITAL P. A. PEREIRA.

VINTE E DOIS. — Terça-feira. Tuesday.

Principia a contar-se em Portugal pela era de Christo, em 1422.

VINTE E TRES. — Quarta-feira. Wednesday.

O Duque de Borgonha manda assassinar o de Orleans, em 1407.

VINTE E QUATRO. — Quinta-feira. Thrusday.

D. Carlos Infante de Hespanha apodera-se de todo o Reino de Napoles, em 1734.

Novo methodo de viajar. — Razão havia para nos acharmos muito satisfeitos com a descoberta da Telegraphia electrica, e a applicação do vapôr aos caminhos terrestres; não nos lembrava mos porém, de que a imaginação do homem não descança. Tudo quanto até hoje se ha descoberto é escurecido pela feliz lembrança de um Alcaide da provincia de Gerona — Hespanha — que, tendo-lhe a authoridade respectiva pedido uma nota do numero de almas de que constava o povo, que por fortuna se achava sob o seu mando, respondeu dizendo: — Tenho a satisfação de remetter inclusos a V.ª Ex.ª os setenta e dois habitantes do povo de etc. De maneira que debaixo de um sobreescripto póde já viajar-se commodamente e com pouca despeza!

VINTE E CINCO. — Sexta-feira. Friday.

Abdicação de Estanisláo Poniatowski, ultimo rey da Polonia, em 1795.

VINTE E SEIS. — Sabbado. Saturday.

—

Tomada de S. João de Mecca pelos francezes, em 1837.

VINTE E SETTE. — Domingo. Sunday.

—

Assassinio do Arcebispo de Sarogoça, em 1429.

37.ª

Maxima da Guerra. — Sempre que se é senhor de uma posição que domine a margem opposta, adquirem-se bastantes facilidades para se effectuar a passagem de um rio; principalmente se uma tal posição tiver bastante extensão onde possa ser collocada numerosa artilheria. Em taes circumstancias, deminuem as vantagens se o rio tiver mais de 300 toesas, porque as tropas que defendem a margem opposta, facilmente pódem collocar-se ao abrigo do fogo. N.

VINTE E OITO. — Segunda-feira. Monday.

—

Morte do General Foy, em 1825.

VINTE E NOVE. — Terça-feira. Tuesday.

—

Revolução em Varsovia, em 1830.

TRINTA. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Chega a Cherburgo, na fragata *Belle-Poule*, o cadaver de Napoleão I, em 1840.

Emulação. — Se acaso nutres em tua alma o desejo da gloria; se ao teu ouvido é grato o som dos louvores, procura affastar-te do pó em que nasceste, e em tuas cogitações esforça-te por tocares sómente os objectos sublimes. Tempo houve durante o qual, o carvalho que observas elevar-se á altura do Céu, foi apenas uma pequena bolota sumida nas entrenhas da terra. Trabalha pois, para seres o primeiro na tua profissão, e não consentindo que os outros te excedam na perfeição da obra, cultivando os teus talentos, não invejes o merito alheio. Abstrae de empregares indignos meios para suplantar um rival, e esforçando-te pelo exceder em virtudes, se não fôrem tuas diligencias coroadas por feliz exito, sel-o-hão ao menos, pela gloria. Pela emulação é animado o espirito do homem que entra com ardor na sua carreira, e a termina com alegria, na esperança de conseguir o premio. Assim como a palmeira resiste á mão que a curva, assim elle se oppõe a todos os obstaculos.

DEZEMBRO.

UM. — Quinta-feira. Thursday.

Termina o captiveiro dos 60 annos, com a gloriosa acclamação do Sr. D João IV, em 1640

DOIS. — Sexta-feira. Friday.

Morte de Fernão Cortez, em 1544.

TRES. — Sabbado. Saturday.

Derrota do Rey de Chambé, pelos portuguezes, em 1551.

Camões. —

« Quem louvará Camões, que elle não seja?
Quem não vê q̃ em vão cansa engenho e arte,
Elle em si só se louva em toda a parte;
Toda a parte, elle só enche d'enveja.

Quem juntos num espirito ver deseja,
Quantos dões entre mil Phebo reparte,
Quer elle d'amor cante, quer de Marte
Por mais não desejar a elle só veja.

Honrou a Patria em tudo imiga sorte
A fez com elle só ser encolhida,
Em premio de estender della a memoria:

Mas se lhe foi fortuna escassa em vida
Não lhe pode tirar depois da morte
Hum rico amparo de sua fama e gloria. » (1)

(1) *Este soneto precede a edição dos Lusiades de 1669.*

QUATRO. — Domingo. Sunday.

—

Morreu neste dia o Cardeal de Richelieu, em 1642.

CINCO. — Segunda-feira. Monday.

—

Napoleão I. abandona o exercito, depois da retirada da Russia, em 1812.

SEIS. — Terça-feira Tuesday.

—

Morte do Sr. D. Affonso Henriques, em 1185.

Brios asininos. — Os Jornaes estrangeiros noticiaram o anno passado um acontecimento interessante, que muito contribuirá para que o mundo modifique, ou como em lingoagem parlamentar se costuma dizer, reconsidere as suas opiniões ácerca do onagro, sobre as suas tendencias e miseraveis instinctos. Em um povo de França, viviam junctos em um moinho, um burro e um cão, que reciprocamente manifestavam a mais terna amizade: achavam-se um dia ambos em um pequeno prado em liberdade, quando chegou outro cão seguido de seu amo; depois dos preludios do estylo, ambos os cães passaram a vias de facto, o do moinho ia a ficar vencido, quando o onagro, que até então havia permanecido tranquillo espectador do combate, saltou de improvizo no campo da pleja, e com admiravel descernimento deu taes coices e mordeduras no cão intruso, que o obrigou a executar a retirada ganindo e correndo sem olhar para traz. O dono do provocador esteve a ponto de ser vi-

ctima do furôr asinino, porque foi investido, e pôde a custo fugir tambem das ameaçadoras fauces do brioso animal. — Haverá ainda quem se atreva a calumniar o Burro?

SETTE. — Quarta-feira. Wednesday.

Morte do Papa Innocencio IV. em 1251.

OITO. — Quinta-feira. Thursday.

Morte de Benjamin Constant, em 1830.

NOVE. — Sexta-feira. Friday.

Primeira excommunhão Contra Luthero, em 1518.

A Lua. — Q' tu dos astros princeza,
Melancholica belleza,
Pallido facho do céu;
Vem pura, vem carinhoza
Como donzella amoroza
Que a'mor o peito rendeu.

Surge, surge vem á terra
Além no monte e na serra
Teu brilho meigo espargir;
Pois tudo triste suspira
Por vêr em céu de saphira
Teu rosto bello sorrir.

—

Vem ó lua sem detença
Rasgar essa nuvem densa
Que vae teu brilho esconder;
Mostra a fronte pura e bella,
Destroe o horror da procella,
Dá-nos paz, dá-nos prazer!

—

N'essa abobada celeste
Que de estrellas mil se veste,
Deixa teu rosto brilhar;
Nesta noite de Janeiro
Melancholico luseiro
Deixa o Tejo abrilhantar!

—

Cumpre ó Lua o meu desejo,
Pois mais bello astro não vejo
Que me dê consolação,
Que me deixe a liberdade,
P'ra que possa em soledade
Respirar meu coração.

—

Ouve meus rógos, meu canto
Sempre envolto em agro pranto
Que a saudade faz verter;
Vem terna, vem compassiva,
E não queiras fugitiva
Augmentar meu padecer!...

D. BERNARDINA H. CARDEIRA.

DEZ.—Sabbado. Saturday.

—

Morre o Historiador Diogo do Couto, em 1614.

ONZE.—Domingo. Sunday.

—

Morte da Imperatriz Leopoldina, avó materna S. M. El-Rey o Senhor D. Pedro V.

DOZE.—Segunda-feira. Monday.

—

Morreu neste dia Casimiro Delavigne, em 1843.

Duração de alguns animaes.—O Urso o Cão e o Lobo, poucas vezes vivem mais de 20 annos; a Rapoza vive até 14 ou 16 annos; o Gato 15; o Coelho proximamente 7; o Elephante vive os seus 400 annos! Tem existido Gallinhas até aos 30 annos, e conta-se de um Cavallo que viveu quasi 60, sendo isto extraordinario, porque regularmente o Cavallo não vive por mais de 25 a 30 annos. Alguns Camelos têem vivido até aos 100 annos. Segundo *Cuvier*, as Baléas costumam viver durante 1:000 annos! Os Corvos vivem 100 annos e 360 os Cysnes.

TREZE. — Terça-feira. Tuesday.

—

O Imperador da Russia visita o Papa, em 1845.

QUATORZE. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Revolta militar em S. Petersburgo, em 1825.

QUINZE. — Quinta-feira. Thursday.

—

São trasladados os restos de Napoleão I. para a Egreja dos Invalidos em Pariz, em 1840.

Manoel de Oliveira Nobre. — Envilecida pela oppressão violenta do predominio francez, Lisboa e todo o paiz, anhelava, em 1807, pela hora da emancipação do detestavel e detestado jugo estranho. A bandeira do conquistador, tremulava no Castello de S. Jorge, substituindo insolente as venerandas Quinas Portuguezas. Como de coisa sua, havia o grande Capitão, disposto de Portugal em *Fontainebleau*, e as commissões militares de execravel recordação, instaladas nas principaes Cidades do Reino, ameaçavam de castigar como a criminosos, os portuguezes que por estimulos de amor da patria opprimida, ousassem tentar contra o exercito invasor! — Mas a Providencia havia já disposto tambem as coisas, de uma maneira contraria ás vistas da desmarcada ambição do grande soldado, a estrella radiante do heroe de *Gena*, *Austrelitz* e *Marengo*, por determinação irresistivel, devia começar de empallidecer, e as *derrotas* da Peninsula serem como que o fatidico pronostico das miserias do negro

morro de Sancta Helena!... O Leão de Castella agitando a cauda, erriçava a abundante cõma, e com rugido temeroso, visando a Aguia no seu vôo audacioso, com a fauce e possantes garras promettia destruil-a! — A Hespanha como que ao impulso de uma só vontade, havia commettido o seu brioso alevantamento, e Portugal, o nosso querido Portugal, opprimido como a Hespanha, correspondeu ao grito de emancipação, mostrando-se então os portuguezes dignos descendentes dos seus maiores, sempre inimitaveis no amor da integridade e independencia da Patria. Em 1808, o benemerito General *Supulveda* alevantou em Bragança o grito nacional, grito que rapido echoou por toda a provincia de Traz os Montes e pela do Minho, tornando-se em breve geral em todo o paiz, desde o norte até ás praias do Algarve; collocando os invasores no apuro de circumstancias de que Mr. *Fuy*, então official superior do exercito de *Junot*, nos dá idéa nas seguintes palavras: — « *A inssurreição rompia simultanea por toda a parte; não se podia bater com o pé na terra, sem que d'ella rebentassem inimigos dos francezes. Lisboa, a propria Lisboa, onde se achava accumulada toda a força do exercito francez, experimentou um abalo.* » — E estas novidades, estas alegrias e sanctos enthusiasmos, estas esperanças de um povo opprimido, soubeas por bocas portuguezas o Principe Regente a um numero immenso de leguas distante do theatro dos acontecimentos, na corte do Rio de Janeiro! — Não foi o *vapôr*, nem a *electricidade* que serviram de vehiculo a tão satisfatorias noticias: o generoso impulso do amor da patria, a perseverante vontade de um portuguez, pozeram ao corrente dos acontecimentos da Europa ao Principe residente na America. Das praias, uma legua distante da Cidade de Faro, da alvejante e graciosa Olhão, largou um pequeno Cahique com o seu piloto e companha. E quem poderia crêr, que o fragil bar-

quinho se aventurasse a mais de que a algumas milhas ao largo, a mergulhar as redes, ou na demanda de qualquer porto da costa na sua rutineira navegação de cabotagem? — « *Largo! aos mares:*

Livres corramos sobre as ondas livres,
Do oceano indomado por tyrannos,
Livre como sahio das mãos do Eterno,
Sua feitura unica no globo,
Que impias mãos d'homens não puderam inda
Avossallar, destruir! » . . . . . .

E ao largo navegou o pequeno barco, aventurando-se á portentosa viagem de atravessar o oceano na sua maior extensão, desde aquellas praias até ao Rio de Janeiro! — Aportando á Ilha da Madeira, alli fez agoáda e se provéu de mantimentos; persuadindo o heroe piloto a um joven portuguez, natural daquella Ilha e tambem piloto, que com elle partilhasse os perigos da empresa, assim mais segura e de bom exito provavel, por serem dois no mesmo empenho. Desprovidos de *Cartas*, por uma estimativa bem pouco segura, se guiavam, observando cuidadosos as correntes do oceano e dirigindo na sua direcção o audacioso cahique. Um temporal desfeito com todos os seus horrores. não foi bastante para submergir o baixel, nem os animos daquelles portuguezes, dignos nétos dos nossos descobridores, perderam um só quilate da sua coragem admiravel! — Depois da tempestade, deram vista da *Caena-franceza*, e fazendo-se ao largo na demanda das alturas de Pernambuco, alli aportaram, concluindo afinal a sua viagem milagrosa, quasi ao longo de toda a costa do Brazil, sendo coroados seus inauditos esforços no porto do Rio de Janeiro onde deram entrada! — Recebidos pelo Principe Regente com alvoroço, admiração e contentamentos inexplicaveis, foram o alvo do respeito e attenções geraes. — Ao heroe, condecorou o Principe com o gráo de Caval-

leiro da Ordem de Christo, e lhe conferio a Patente de Tenente da Armada Real, galardão que por aquellas épochas, só extraordinariamente deixava de ser o premio de serviços de maior apreço. Aos companheiros do aventuroso navegante, coube a honra de uma medalha de distincção; e a todos favoreceu o Principe como era proprio da sua proverbial bondade e generoso coração. — O nome do homem que emprehendeu e levou a cabo a execução de tão patriotico e arrojado pensamento, é o que collocámos como titulo deste pequeno e imperfeito artigo « MANOEL DE OLIVEIRA NOBRE, » nome que lembramos com prazer, aos homens de hoje, como digno de respeito, e como louvavel estimulo á pratica das acções generosas e grandes, que só pódem provir da coragem, do amor da patria e de uma consciencia pura. —

DEZESEIS. — Sexta-feira. Friday.

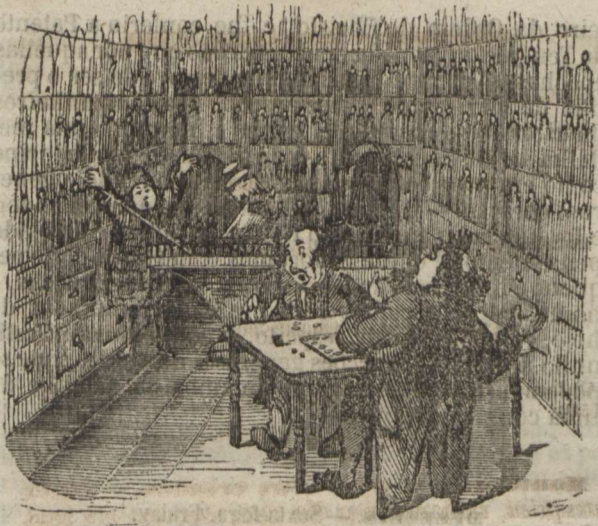
Batalha de Lutzen e morte do Rey Gostavo Adolpho, em 1633.

DEZESETTE. — Sabbado. Saturday.

Morreu neste dia o Imperador Valentiniano, em 375.

DEZOITO. — Domingo. Sunday.

D. Pedro de Aragão, vence e mata quatro Reis moiros, em 1096.



O Gamão. —

« Em escura Botica encantoados,
Ao som de grossa chuva que cahia,
Passavam de Janeiro um triste dia
Dois *Ginjas* no Gamão encarniçados.

Corra visinho, corra-me esses dados,
Gritava um delles, que nem bóia via;
De sangue frio o outro lhe dizia
Mil anexins naquelle jogo usados;

Dez vezes *falha* o misero antiquario;
E ardendo em furia o tremulo vélhinho,
Atira c'uma tabola ao contrario:

O mal seguro golpe erra o caminho;
Quebra a melhor garrafa ao Boticario
Que foi só quem perdeu no tal joguinho. »

DEZENOVE. — Segunda-feira. Monday.

—

Batalha de Dreux, ganha pelo Duque de Guisa, em 1562.

VINTE. — Terça-feira. Tuesday.

—

Batalha de Trafalgar, em 1805.

VINTE E UM. — Quarta-feira. Wednesday.

—

O famoso D. João de Castro derrota e vence o Hidalcão, em 1534.

Montesquieu e os seus criados. — Estava *Montesquieu*, ralhando um dia com aspereza aos seus criados, quando, voltando-se para uma pessoa que se achava presente e observava o que se passava, lhe disse risonho: *Não ha remedio senão dar corda de vez em quando a estes relogios.*

VINTE E DOIS. — Quinta-feira. Thursday.

—

Grande derrota do exercito de 30:000 homens do Principe de Chembé, por D. Affonso de Noronha com 4:000 portuguezes, em 1551.

VINTE E TRES. — Sexta-feira. Friday.

—

Cromwel é acclamado Protector da Inglaterra, em 1653.

VINTE E QUATRO. — Sabbado. Saturday.

—

Morte do General Mina, em 1836.

Passagem do rio Eufrates. — Estava um sujeito lendo, e chegando onde devia ler « rio Eufrates, » duvidando se havia de pronunciar breve ou longa a segunda syllaba da denominação do rio, deteve-se um bocado de tempo embaraçado, e por fim pronunciou breve. — Um padre que estava presente, disse lógo em verso, que de latino traduzido em portuguez quer dizer : — *Chegando ao rio, de subito parou,*
e por passar mais depressa, abreviou.

VINTE E CINCO. — Domingo. Sunday.

—

Sagração em Roma de Carlos Magno, como Imperador do Oriente, pelo Papa Leão III, em 800.

VINTE E SEIS. — Segunda-feira. Monday.

—

Morte do regicida Fouchet, em 1820.

VINTE E SETTE. — Terça-feira. Tuesday.

—

Attentado contra a vida de Henrique IV. por João Chatel, em 1594.

38.ª

Maxima da Guerra. — É difficil impedir a passagem de um rio, ao inimigo que possuir com-

pleto trem de pontes. Quando um exercito que defende a passsgem de um rio, tiver por fim cobrir ou proteger um cerco, se o genral que o commando, tiver a certeza de não poder oppôr-se á passagem, deverá pôr todo o seu empenha em chegar primeiro do que o inimigo, a uma posição que seja collocada entre o rio que defende e a Praça que cobre ou protege. —

VINTE E OITO. — Quarta-feira. Wednesday.

—

Grande tempestade e inundação na cidade do Porto, em 1727.

VINTE E NOVE. — Quinta-feira. Thrusday.

—

Morte de Monthyon, em 1820.

TRINTA. — Sexta-feira. Friday.

—

Estabelecimento da sociedade Real de Londres, em 1660.

Os grandes oradores. — Ha sempre grande utilidade em saber como pensaram os genios extraordinarios, e em ter diante dos olhos as formulas sentenciosas de que esses luminares da humanidade se serviram para exprimirem o seu juizo sobre os homens e sobre as coisas. É esta a opinião judiciosa de um nosso muito distincto escriptor contemporaneo, manifestada em referencia á compilação de varios pensamentos de Napoleão, que sobre os grandes oradores pensava do seguinte modo: — «Os grandes oradores que dominam as assembléas pelo brilhantismo da pala-

vra, são sempre mediocres politicos: nada de combatel-os com palavras, — que as terão muito mais altisonantes; cumpre oppôr á sua facundia um raciocinio apertado e logico Aquelles homens são fortes na região do vago; é bom trazel-os á realidade dos factos; a pratica mata-os.»

TRINTA E UM. — Sabbado. Saturday.

Grande incendio em Lisboa, em 1521.

João José Lourenço, e Amaro José. — A quem pertencerão estes dois nomes, desaccompanhados de appellidos e designações, que os recomendem como descendentes de nobre estirpe, ou fruidores de altos destinos na terra? — Será talvez esta a pergunta mental, que fará o leitor ao deparar com a designação deste artiguinho; vamos satisfazel-o. — O primeiro, pertence ao Soldado n.º 22 da 8.ª Bateria do 1.º Regimento de Artilheria; o segundo, designa o Tambor da 1.ª Companhia do 1.º Batalhão do Regimento de Infanteria n.º 1. e a ambos estes individuos aqui nos referimos, procurando fazel-os conhecidos do maior numero de pessoas, como merecida recompensa ás acções heroicas por elles praticadas. *João José Lourenço*, achava-se destacado na Torre de S. Lourenço da Barra, vulgo, do Bugio, no dia 16 de Fevereiro de 1856; luctava com os horrores da tempestade no baixo de Oesta da dita Torre, a tripulação afflicta da Escuna ingleza *Primrose*, alli encalhada e quasi despedaçada depois de algumas horas de agonia e tormenta. Eram 4 horas da tarde, a agoa, posto que mais baixa, redobrava de furor ameaçando subverter os restos do pobre navio, e a guarnição, que naquelle momento supremo desesperava já do auxilio da terra. Pouco tempo

depois, aquelles infelizes estavam salvos, tendo sido o principal instrumento da sua felicidade, o nosso artilheiro, que tomando nos dentes a ponta de um cabo, e arrojando-se impavido aos furores da procella, conseguio a risco quasi certo da propria vida, estabelecer a communicação do navio com a Torre, e por meio tão efficaz, auxiliando os esforços do mestre e companha da Falúa da mencionada Torre, salvar da morte horrivel do naufrago, aquelles nossos e seus irmãos!! Pelos mesmos estimulos, em outro logar, porém, e em outra occasião, *Amaro José*, mereceu a admiração e o reconhecimento de quantos testemunharam a mais valiosa prova do seu valor e humanidade. Sobre a praia da formosa Bahia do Funchal, havia sido arrojado pela furia da tempestade, no dia 9 de Março de 1858, o Brigue inglez *Reliánce*; a tormenta apresentava o aspecto medonho como desde muito tempo em identicos casos, não havia memoria; o vento extraordinario, a chuva em torrentes, e as ondas que pelo escuro e espantosa grandeza, pareciam montanhas fluctuantes, arrastando e despedaçando quanto achavam em seu encontro, nada obstava a que o hospitaleiro e caridoso povo do Funchal, se acha-se agrupado no *calháo*, procurando acudir ao navio naufragado. Alli se achava tambem o valente *Amaro José*, que depois de tomar parte em todos aquelles louvaveis esforços, depois de por sua inciativa salvar dois indeviduos da tripulação, que ninguem se atrevia a soccorrer, pelas impossibilidades do perigo que o nosso Tambor arrostou e venceu (!) voltou ainda a combater com as vagas indomitas, no intuito de salvar um pobre rapaz, que na maxima agonia implorava soccorro no casco do *Reliánce* meio despedaçado e com a mastreação destruida (!) e conseguindo seu intento, recebeu os vótos de agradecimento da multidão commovida pela sanctidade de tal procedimento, e ao mesmo tempo enthusiasmada

por aquelle acto deslumbrante de tão manifesta coragem! — Mereceu o primeiro a honra de ser condecorado com o gráo de cavalleiro da Antiga e Muito Nobre Ordem da Torre e Espada do Valor Lealdade e Merito, sendol-he posta no peito pela propria mão d'El-Rey o Senhor D. Pedro V, a respectiva insigna; e egual condecoração, mereceu tambem o segundo, da regia munificencia, quando se achava ainda destacado na Ilha da Madeira. — São estes os motivos pelos quaes nos comprazemos de consignar em o nosso livrinho estes dois nomes que recommendamos á estima publica; lizongeando-nos de podermos apresentar como modêlo de abnegação, caridade christã e altiva coragem, o procedimento de dois valentes soldados do exercito a que nos honramos de pertencer.

A todos os senhores subscriptores, cordealmente agradecemos seu prestante auxilio: não menos nos deixam penhorados os nosso bons camaradas, e todas as pessoas, que para o presente livrinho tiveram a bondade de promover assignaturas; e muito particularmente nos prendem pelo reconhecimento, quantos com os seus artigos, nos facultaram a vantagem de mais valia para o Almanach Militar. — Não julgariamos completo este pequeno trabalho, se deixassemos de consignar aqui, o nosso agradecimento aos que por modos diversos têem patrocinado esta pequena empresa; e a todos rogamos a continuação de sua boa vontade em favor do *Livro dos Quarteis*, se a Deus aprouver, que possamos continuar tal publicação.

Lisboa 27 de Novembro de 1858.

CLAUDIO DE CHABY.

Por circumstancias especiaes, foi emprehendida já bastante tarde esta impressão, e feitos por conseguinte, com prestesa os trabalhos typograficos, apparecendo em resultado a obrinha com alguns erros, para os quaes rogamos a desculpa do Leitor.

INDICE

DAS

DAS MATERIAS CONTIDAS NESTE ALMANACH.

Introducção 5
Computo Ecclesiastico 9
Festas moveis 9
Temporas 9
Quatro estações do anno 9
Eclipses do Sol e Lua 9
Benções 9
Dias de grande gala 10
Dias de pequena gala 10
Dias em que são prohibidos os Espectaculos 11
Marés 11
Taboa dos Preamares e Baixamares do Tejo 12
Nascimentos e Occasos do Sol em 1859 13
Familia Real 14
Irmãos de S. M. El-Rey 14
Thios de S. M. El-Rey 15
Marechaes do Exercito 16
Audiencias e Tribunaes 16
Tabella dos incendios 17
Mercados no Reino 18
Feiras no Reino 18
Mezes do Anno 25
A Divisa militar 41
A verdadeira recompença dos Exercitos 42
Portugal 43
Maxima da Guerrra, 26.ª (continuadas do A. de 1858) 44
E pur si muove! 45
Elle não morreu, foi commandar os exercitos do Céu 46
Pequena Guerra. — Terrenos cortados 47
Pensamentos de Napoleão I 48
Proverbios russos 49
Geografia 50
Conta curiosa 52
Fazer mal aos animaes é indicio de máu caracter 54

Maxíma da Guerra 27.ª 57
Um presente raro 58
Legislação militar. — Vencimentos 59
Morte de Sansão 60
Linhas Columnas e Quadrados 61
Valente Pulmão 62
Dicto judicioso 63
Cabellos 64
Curiosidades estatisticas 64
Receitas 64
Pequena Guerra. — Passagem de Rios 64
Historia natural. — Corpos Organicos 68
Maxima da Guerra 28.ª 69
Bom costume 70
Sentenças 70
O recruta 71
Bosquejo historico — militar 74
Saber e desembaraço de um juiz improvisado 81
O recrutamento em 1763 83
Quarteis e prisões militares 85
Maximas 87
Quero fugir-te! 88
Procissão do Corpo de Deus 89
Maxima da Guerra — 29.ª 97
Os amores do Soldado 97
Sentenças 99
A Ella 99
Defensas accessorias. — Abatizes 101
Charada 103
Ordens Militares. — S. Bento de Aviz 104
Espingardas de vento 106
Phases do amor 107
Receitas 108
Calculos curiosos 109
Maxima da Guerra — 30.ª 110
Gracejo de estudante 111
Aphorismos moraes 112
Physica — Pluviometro 113
Ira 114
Legislação Militares — Aspirantes a Officiaes 115
Astucia e presença de espirito felizes 116
As pilulas verdes 117

O valor e a virtude são os germens da verdadeira nobreza ... 118
Maxima da Guerra — 31.ª ... 121
A Clarice ... 122
Phosphorencia do mar ... 123
Pelo exterior se julga do interior ... 124
Platão e Diogenes ... 126
La Cigueña y el Gorrion ... 127
Pequena Guerra — Passagem de Pontes e Váos ... 128
Morte desastroza e prematura de alguns escriptores da antiguidade ... 131
Um embaixador de 6 annos ... 132
Defensas accessorias — Cóvas de Lobo ... 134
O melhor dos creados ... 135
Historia natural ... 136
Heroicidade ... 137
Indiscripção ... 137
População da Australia ... 138
As paixões politicas ... 139
Beja ... 140
Physica — Athmosphera ... 142
Legislação Militar — Vencimentos ... 143
Charada ... 144
Valente Soldado ... 145
Maxima da Guerra — 32.ª ... 146
Bom negocio ... 147
Bandeiras ... 149
Geografia ... 151
Cassandra ... 152
Quarteis e prisões militares ... 153
Ser e não ser ... 156
Frederico II. e o seu pagem ... 157
Gloria ... 158
Maxima da Guerra — 33.ª ... 159
Som terrivel da Trombeta ... 160
Defensas accessorias — Estrepes ... 161
Os insectos repellidos das arvores pelo galvanismo ... 162
Athlétas ... 163
Amor do solo natal ... 164
Deveres de irmão para irmão ... 165
Pequena guerra — Póstos avançados ... 166
Maxima da Guerra — 34.ª ... 167
O Leigo e o Sancto ... 168

Continencias das Guardas nos seus postos..... 170
Aphorismos moraes..... 171
Agoa..... 172
O Elephante condecorado..... 174
Despezas de Patentes..... 175
Catapulta..... 176
Francezes e Hespanhoes..... 177
Carta de Camões..... 178
Maxima da Guerra — 35.ª..... 179
As Espigas..... 180
Physica — Hygrometro..... 180
Defensas accessorias — Paliçadas..... 182
Curioza carta de recommendação..... 184
O Beato falso..... 185
O Calypha Motassem e o n.º 3..... 186
Ricos Authographos..... 186
Um passeio de Paris ao Havre em 1849..... 187
Maxima da Guerra — 36 ª..... 190
Caractristico militar de algumas nações da Europa..... 191
Metro..... 194
Tactica..... 196
Byron e Camões..... 197
D. João Esquivel e o poeta Quevedo..... 198
Pensamentos de Napoleão I..... 200
Vencimento de pret..... 202
Novo methodo de viajar..... 204
Maxima da Guerra — 37.ª..... 205
Emulação..... 206
Camões..... 207
Brios asininos..... 208
A Lua..... 209
Duração de alguns animaes..... 211
Manoel de Oliveira Nobre..... 212
O Gamão..... 216
Montesquieu e os seus creados..... 217
Passagem do rio Eufrates..... 218
Maxima da Guerra — 38 ª..... 218
Os grandes oradores..... 219
João José Lourenço e Amaro José..... 220

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CEZAR CANTU.

Acha-se completa a impressão desta interessante obra que se refere aos acontecimentos do mundo desde os tempos primitivos até 1850. — É o seu Editor o sr. *Francisco Arthur da Silva*, com escriptorio na rua dos Douradores n.º 31 — E — 2.º andar — esquina do largo de Santa Justa. — A obra consta de 12 volumes in folio, em duas columnas, comprehendendo mais de 500 folhas de 8 paginas, sendo enriquecida com 80 magnificas gravuras. — Póde fazer-se acquisição da obra completa pelo custo de 18$000 réis, ou por volumes, mediante pagamentos mensaes. Por tal fórma se torna facil a compra d'este precioso trabalho, que vertido já em todos os idiomas é apreciado no mundo e tido em conta do mais completo e superior do seu genero. — Da capital e provincias, o editor recebe correspondencias, no escriptorio acima indicado.

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA

DE EDUARDO DE FARIA

QUARTA EDIÇÃO

REFUNDIDA CORRECTA E AUGMENTADA

POR

D. JOSÉ MARIA D'ALMEIDA E ARAUJO CORRÊA DE LACERDA.

Publicou-se a 1.ª e 2.ª série d'este Diccionario, contendo cada uma 12 folhas de 8 paginas, com 264 columnas de texto. — Preço 500 rs.

Os srs. assignantes, que recebem a obra ás séries, terão a bondade de a mandar receber, em Lisboa, no Escriptorio do Editor, *Francisco Arthur da Silva*, Rua dos Douradores n.º 31 E — 2.º andar; no Porto, na loja do sr. *Jacintho Antonio Pereira da Silva*, Rua das Hortas n.º 144; em Coimbra, na loja do sr. *A. Posselius*.

O respeitavel nome do sr. D. José de Lacerda, é a melhor segurança do aperfeiçoamento d'esta obra interessante e tão necessaria, a qual sóbe de valor pela verdadeira mingoa em que nos encontramos de bons Diccionarios da lingua patria.

O modico preço pelo qual o Editor, proporciona a acquisição da sua louvavel empresa, é outra circumstancia que a recommenda, tornando o Diccionario accessivel a todas as fortunas.